

Demonstrações Contábeis Consolidadas Condensadas

de acordo com as Normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standard Board IASB”

1S22



Senhoras e Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2022. Seguimos todas as práticas do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



COMENTÁRIO ECONÔMICO

A economia brasileira segue surpreendendo positivamente. O principal destaque nos últimos meses tem sido a dinâmica do mercado de trabalho, cujo ritmo acelerado de geração de emprego levou a uma queda expressiva da taxa de desemprego. Além disso, medidas como a liberação do FGTS e o incremento do Auxílio Brasil garantem um fôlego adicional ao consumo, compensando a política monetária cada vez mais contracionista. Essa dinâmica deve garantir a manutenção de um bom ritmo de crescimento do PIB nos próximos trimestres. Como resultado, a economia brasileira deve apresentar crescimento de 2,3% este ano.

Os desafios na condução da política monetária continuam presentes, mas a inflação apresentou alívio importante diante de desonerações. Além da redução de impostos, a queda dos preços de *commodities* pode trazer um benefício adicional, afetando tanto os preços no atacado como ao consumidor. Por outro lado, a dinâmica do mercado de trabalho, somada aos novos estímulos fiscais, deverá manter a pressão sobre a inflação de serviços. Dado o estágio avançado do ciclo de aperto monetário em curso, o Banco Central deverá encerrar o ciclo de alta da Selic em 13,75%, mantendo os juros nesse patamar por um longo período.

O cenário global segue com um grau de incerteza e volatilidade acima do usual. A inflação global segue elevada, atingindo patamares históricos nos EUA e na Europa, demandando um aperto considerável da política monetária. A elevação dos juros nas economias centrais alimentou o temor de menor crescimento mundial, o que se refletiu em uma forte correção dos preços de *commodities*.

DESTAQUES DO PERÍODO

Em junho de 2022, comunicamos aos nossos acionistas e ao mercado em geral que firmamos um acordo com o Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("BNP Paribas") para viabilizar a potencial transferência na prestação de serviços locais aos clientes Private Bank do BNP Paribas que optarem por migrar para o Bradesco, em decorrência da decisão do BNP Paribas de descontinuar seus serviços locais nesse segmento.

FOCO ESTRATÉGICO

Nossa estratégia de negócio tem como foco principal atender às expectativas dos clientes, conhecendo suas necessidades, e ciclo de vida e aumentando sua satisfação por meio de uma experiência de excelência em todas as suas interações com o Banco. Com base nessa reflexão, fundamentamos nossa estratégia em quatro grandes pilares que sustentam o propósito corporativo de criar oportunidades para a realização das pessoas e o desenvolvimento sustentável de empresas e sociedade.

Clientes - nossa inspiração: Nosso objetivo é contribuir com as conquistas de nossos clientes, por meio de um atendimento de excelência focado em suas necessidades e objetivos, promovendo a melhor experiência e um relacionamento de confiança e respeito. Tendo o cliente como centro da nossa estratégia, desenvolvemos diversas ações para aprimorar nossos conhecimentos de comportamento, necessidades e objetivos, agregando valor para cada momento e interação. Por meio do uso de inteligência de dados, de soluções completas de negócio, dispomos de ofertas contextualizadas de acordo com o perfil e o momento de vida do cliente. Tudo em uma experiência agradável e completa, integrando jornadas de excelência e processos suportados por novas tecnologias de decisão em tempo real.

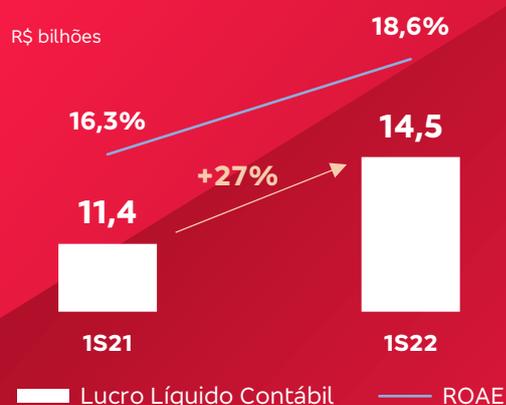
Transformação Digital - como fazemos: Temos mentalidade e comportamento digital para sermos simples, eficientes, ágeis, conectados e inovadores. Em um contexto de forte transformação digital, queremos tornar a experiência de nossos clientes ainda mais fluida, prática e segura. Nossa gestão de despesas tem destaque na estratégia, contribuindo com ações e projetos voltados à otimização do uso dos canais, redução do custo de servir e busca constante por eficiência. Buscamos maximizar valor sob a perspectiva do cliente, por meio de uma cultura focada em melhoria contínua, excelência e uso de dados para tomadas de decisões.

Pessoas - nosso time: Queremos ser a empresa desejada por profissionais de alta performance para viverem seu presente e construir seu futuro, pois acreditamos que as pessoas são a base de nossa estratégia. Buscamos aprimorar as competências essenciais e transformadoras dos nossos profissionais para tornar viável nossa estratégia corporativa. Possuímos uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e no respeito às pessoas e investimos para ter um ambiente inovador, desafiador e plural.

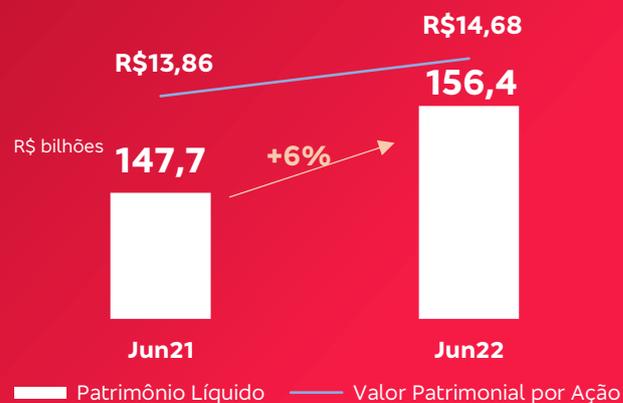
Sustentabilidade - feitos para durar: Nosso foco é sermos agentes de transformação positiva, gerando valor compartilhado com sociedade, clientes, funcionários, investidores e parceiros. Assim, para crescer de forma diversificada e sustentável, buscamos o melhor equilíbrio entre risco e retorno por meio de estruturas de capital e liquidez robustas. Estamos comprometidos com o gerenciamento dos riscos socioambientais e climáticos relacionados ao nosso negócio e com o apoio a setores, atividades, projetos e ativos que tenham impactos socioambientais positivos. Os compromissos assumidos e os resultados de nossa atuação pela diversidade e inclusão reforçam nossa crença no potencial transformador das pessoas, respeitando a individualidade e a pluralidade. Inclusão e educação financeira são direcionadores importantes para nós, pois por meio deles impactamos e transformamos a vida de milhares de brasileiros. A atuação ética e transparente permeia nossos valores. Faz parte do nosso propósito contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, e trabalhamos para garantir que a nossa Organização esteja preparada para os desafios que serão impostos por uma economia de baixo carbono e inclusiva.

DESTAQUES 1S22

LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL E ROAE



PATRIMÔNIO LÍQUIDO



JCP/DIVIDENDOS **R\$ 4,8 bi** (bruto)

R\$ 3,7 bi complementares

R\$ 1,1 bi mensais

LUCRO POR AÇÃO

R\$ 1,28 ON

R\$ 1,41 PN

ÍNDICE DE BASILEIA VALOR DE MERCADO

15,6%

R\$ 168,3 bi

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

R\$ 855,4 bi (+18% em 12M)

GRANDES EMPRESAS: **R\$ 343,1 bi** (+17% em 12M)

PESSOA FÍSICA: **R\$ 341,6 bi** (+20% em 12M)

Micro, Peq. e Médias Empresas: **R\$ 170,7 bi** (+15% em 12M)

PROVISÃO PARA CRÉDITO

R\$ 49,8 bi (+9% em 12M)

DEPÓSITOS TOTAIS

R\$ 567,6 bi
(+4% em 12M)

A Prazo – R\$ 377,5 bi (+7% em 12M)

Poupança – R\$ 134,8 bi (-2% em 12M)

À Vista – R\$ 53,9 bi (-1% em 12M)

Interfinanceiros – R\$ 1,4 bi (-48% em 12M)

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

R\$ 687,4 bi
(-6% em 12M)

VJORA – R\$ 186,0 bi (-43% em 12M)

VJR – R\$ 287,0 bi (+24% em 12M)

Custo amortizado – R\$ 214,4 bi (+22% em 12M)

100% CLIENTE

Nossa relação com os clientes mudou e está cada vez mais próxima. Por isso, seguiremos centralizando nosso foco neles, em seus desejos, necessidades e objetivos. Trata-se de um movimento que vai de encontro ao nosso lema “entre nós, você vem primeiro”. Para isso, durante o desenvolvimento de produtos e serviços, consideramos seu perfil, momento de vida e comportamento – dentro e fora do Bradesco. Isso é possível pois unimos a voz do cliente ao uso de métricas como NPS e de inteligência de dados.

Dessa forma, conhecemos ainda mais e melhor cada cliente, podendo levar soluções que sejam condizentes às suas metas e facilitem seu dia a dia. Exemplo desse trabalho foi o desenvolvimento de uma nova área Pix para clientes Pessoa Física, dentro do App Bradesco. Ao identificarmos os pontos de maior interação e busca por parte dos clientes, revitalizamos a página principal de forma a trazer ainda mais fluidez na utilização dos serviços, melhorando a experiência durante o uso do Pix. A novidade foi implantada no último trimestre e usufruí da expertise da área de Customer Experience (CX), responsável por mensurar os dados, construir e otimizar as jornadas, além de acompanhar os indicadores de Customer Experience por meio de pesquisa quantitativa e qualitativa. Após a implantação, já estamos colhendo feedbacks relacionados à mudança extremamente positivos.

Outra inovação engloba a BIA, nossa Inteligência Artificial lançada em 2016. Também buscando levar ainda mais usabilidade e segurança aos nossos clientes, demos início a um projeto piloto, inicialmente apenas para clientes PF, que a transforma em um canal para avisos de mensagens de segurança. Via WhatsApp, a BIA entra em contato com o cliente em casos de suspeita de fraude de cartão de crédito. A novidade aproxima ainda mais a BIA do cliente, levando mais segurança e agilizando a comunicação e manifestação em casos de suspeita de fraude.

São exemplos práticos de um trabalho constante realizado pelo Bradesco Experience, responsável por promover a melhor experiência para todos os clientes, em todos os canais de interação. Trata-se de um time composto por profissionais especializados, que trabalham com visão *end-to-end* na criação de jornadas completas, intuitivas e personalizadas. Além disso, aprimoramos parcerias que possibilitam experiências mais fluídas entre diferentes canais. Experiências essas que já estamos ampliando para serviços não financeiros. Para garantir resiliência aos nossos canais e agilidade na construção de jornadas, também reforçamos nossa estrutura *cloud*.

Nos primeiros seis meses de 2022, nossa base era composta por 75,5 milhões de clientes.



¹Gestoras de recursos, fundos de pensão e corretoras de valores; e

²Clientes pessoa física ou jurídica consumidores de produtos da Organização Bradesco e que não possuem conta corrente.

ESTRUTURA DE ATENDIMENTO

Oferecendo praticidade e segurança nos serviços prestados aos segmentos que atuamos, mantemos uma ampla e moderna Rede de Atendimento, que é atualizada constantemente, em todo o território nacional e em localidades estratégicas no exterior. Nos primeiros seis meses de 2022, a Rede era composta por 84.074 pontos, dentre eles 2.926 de Agências e 48.029 máquinas de autoatendimento.

CANAIS DIGITAIS

Compreendendo o novo perfil de clientes, cada vez mais digitais e autônomos, seguiremos ampliando nossa atuação em soluções digitais. Nos primeiros seis meses de 2022, 98% das transações foram realizadas por meio dos nossos canais digitais, com destaque para o App Bradesco (pessoa física e pessoa jurídica), que apresentou aumento de 75% nas transações financeiras em relação ao ano anterior. Nossos canais digitais contemplam atendimento, produtos e serviços que podem ser acessados a qualquer horário e de qualquer local, garantindo mobilidade, praticidade, autonomia e segurança aos clientes Bradesco.

ACESSIBILIDADE

Em quase 80 anos de história, nosso propósito de facilitar a vida dos nossos clientes só se intensifica. Durante esse período nos aperfeiçoamos, sempre considerando a acessibilidade como sinônimo de respeito e inclusão. Há 24 anos demos início a um movimento de transformação com a implantação de diversas soluções, como o lançamento de caixas de autoatendimento acessíveis, SAC exclusivo para pessoas com deficiência auditiva e o desenvolvimento de campanhas de marketing acessíveis. Cada vez mais abordado e apoiado por novas tecnologias, o tema segue recebendo a dedicação merecida por meio de projetos e ações focadas na conexão com comunidades, no empoderamento e minimização de barreiras para o acesso à informação, bancarização e inclusão digital.

PLATAFORMAS DIGITAIS

Atualmente, temos 9 grandes Plataformas Digitais, que atendem clientes dos segmentos Exclusive e Prime e que em função do seu perfil de relacionamento podem optar para o modelo de atendimento remoto, via Telefone/WhatsApp Corporativo/E-mail ou Vídeo atendimento. Ao final do período, contabilizou 741.528 clientes, sendo 550.376 Exclusive e 191.152 Prime. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco Private Bank, que atende 17.686 clientes do segmento.

NEXT

Criado em 2017 como um banco digital voltado para a geração hiperconectada, o next se posiciona, hoje, como uma plataforma digital que tem como objetivo simplificar a vida de todas as pessoas, prover educação financeira e ser um parceiro para a realização dos objetivos de vida dos clientes.

O ecossistema do next oferece serviços financeiros e não-financeiros. Além de conta corrente e cartão de débito e crédito, o cliente tem à disposição opções de investimentos e empréstimos, seguros, conta salário, conta para crianças e adolescentes (conta nextJoy, em parceria com a Disney), recarga de celular, descontos e ofertas no nextShop, benefícios exclusivos em parceria com diversas marcas no hub de Mimos e integração com as carteiras digitais Apple Pay, Google Pay, Samsung Pay e WhatsApp Pay. Em mai/22, o next reforçou sua atuação no *Open Finance* com o lançamento da funcionalidade “Minhas Finanças”, agregador de contas que permite ao cliente visualizar, de forma consolidada, suas informações de conta corrente e cartões de crédito de diversas instituições participantes do sistema.

A atuação do next é baseada na centralidade do cliente. Essa premissa é seguida à risca com investimentos constantes em análise e inteligência de dados (*analytics*), para perceber tendências e comportamentos, ajudando a antecipar a criação de um novo serviço ou sugestão para o cliente. Experiência do cliente (UX) e atendimento ao cliente também são áreas-chave, focadas em prover a melhor jornada e na escuta ativa das demandas. Por priorizar o cliente, o next traça suas metas visando um crescimento sustentável, garantindo a qualidade dos serviços e índices reais de satisfação e engajamento no uso do aplicativo.

No segundo trimestre de 2022, atingiu a marca de 12,2 milhões de clientes – crescimento de 127% nos últimos doze meses.

BITZ

Lançado em setembro de 2020, o Bitz é uma conta digital gratuita do grupo Bradesco. Hoje são mais de 8 milhões de clientes alinhados ao propósito de prosperar por meio da inclusão financeira. Com o Bitz é possível fazer PIX, pagar contas, boletos, fazer recargas de celular e realizar compras na Internet utilizando o cartão virtual gerado no próprio App. Com ele o usuário também pode se cadastrar em Apps de taxi, transporte, *delivery*, música, séries e games e ainda ganhar *cashback* na própria conta digital. Também é possível obter o cartão de crédito da bandeira Elo Flex sem anuidade e com inúmeros benefícios. Além disso, com o Bitz o cliente vê seu dinheiro render todos os dias, já que a conta possui atualização diária de 100% do CDI. Recentemente o Bitz se integrou ao maior *player* de transferência eletrônica de fundos do varejo brasileiro, o habilitando como um meio de pagamento para mais de 150 mil estabelecimentos e mais de 400 mil pontos de venda.

DIGIO

O Digio é um banco digital múltiplo, focado em pessoas físicas. O portfólio de produtos do Banco contempla cartão de crédito, crédito pessoal desenvolvido para ser distribuído em canal próprio e de terceiros, crédito consignado INSS, antecipação do Saque Aniversário FGTS e conta de pagamento 100% digital. Além dos produtos financeiros, é possível contratar no App: recarga de celular, seguros, plano odontológico, *cashback*, *e-gift*, descontos, etc.

O Digio encerrou o 1º semestre de 2022 com 4,2 milhões de contas totais, registrando um crescimento de 51% em relação ao mesmo período de 2021. Realizou o lançamento da antecipação do Saque Aniversário FGTS, do débito automático de fatura do cartão Digio e da plataforma exclusiva de descontos da Uber Conta.

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

Contamos com um time de especialistas no Brasil e no exterior para atuar no mercado de câmbio, exportação, importação, transferências financeiras e financiamento ao comércio exterior (*trade finance*).

No exterior, contamos com 2 Agências, 11 Subsidiárias e 2 Escritórios de Representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

O Bradesco BAC Florida Bank está posicionado para atender a demanda dos clientes brasileiros e latino-americanos que estão nos EUA e que desejam diversificar seu patrimônio no mercado global por meio da oferta de soluções de investimentos, bancárias e de financiamento.

AGÊNCIAS

Nova York	Banco Bradesco S.A.
Grand Cayman	

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO

Hong Kong	Banco Bradesco S.A.
Guatemala	Representaciones Administrativas Internacionales

SUBSIDIÁRIAS

Buenos Aires	Banco Bradesco Argentina S.A.U.
Luxemburgo	Banco Bradesco Europa S.A.
Nova York	Bradesco North America LLC Bradesco Securities, Inc.
Londres	Bradesco Securities UK Limited
Hong Kong	Bradesco Securities Hong Kong Limited
Grand Cayman	Cidade Capital Markets Ltd.
Jalisco	Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada
Florida	Bradesco BAC Florida Bank
	Bradesco BAC Florida Investments
	Bradesco Global Advisors



PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

bradesco seguros

	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Títulos e Valores Mobiliários	Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização
Jun22	3.899	33.097	334.769	45.760
(R\$ milhões)	ROAE	Ativos Totais	Indenizações, Sorteios e Resgates Pagos	Provisões Técnicas de Seguros, Previdências e Capitalização
	19,7%	360.315	38.610	309.342

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para oferecer o melhor atendimento e amplo leque de produtos e serviços aos segurados, o que lhe fez alcançar a liderança de mercado no Brasil e na América Latina.

Essa sólida trajetória vem contribuindo de forma consistente para os resultados consolidados da Organização Bradesco e nos representa na oferta de múltiplos produtos para proteção pessoal, familiar e empresarial, em várias circunstâncias e em diversos segmentos, como Seguro Auto.

Temos Seguros de Vida, Plano de Saúde, Dental, Capitalização, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares, que incluem Seguro Residencial e Patrimonial para pessoa física e jurídica.

Também, mantém presença no segmento segurador de grandes riscos, P&C – *Property and Casualty* e transportes, voltado ao cliente corporativo de médio e grande portes, dos mais diversos nichos de mercado, por meio da associação entre a Bradesco Seguros e a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S. A.

Para os segurados e clientes, está disponível uma moderna estrutura de atendimento, formada por canais *web* e *mobile*, centrais de atendimento telefônico, dependências próprias com equipes comerciais, agências do Bradesco e uma rede de corretores ativos, garantindo presença em todas as regiões do País.

CARTÕES

Temos a mais completa linha de soluções em meios de pagamentos do Brasil, incluindo as principais bandeiras, como Elo, Visa, Mastercard e American Express. Contamos ainda com cartões *Private Label* em parcerias com importantes empresas. Por meio de nossa subsidiária Bradescard México, uma das principais empresas de crédito ao consumo, atendemos o mercado mexicano operando como uma das maiores emissoras de crédito com exclusividade em cadeias de lojas líderes naquele País.

Estamos bem posicionados com relevantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elopár – *holding* de investimentos que engloba Alelo (cartões de benefício e pré-pagos), Livelô (programa de fidelidade por coalizão), Elo Serviços (bandeira) e Veloe (empresa de mobilidade e pedágios).

R\$ 140,2 bilhões em transações de cartões no período.

R\$ 4,3 bilhões de Receita de Prestação de Serviços.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Ampliamos e diversificamos as ofertas nos canais de distribuição, especialmente os meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. A nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com diversas cadeias de negócios, mantendo o foco na melhoria da experiência e no atendimento aos clientes em suas reais necessidades.

Estamos em plena capacidade operacional e a política que possuímos guia nossas ações de gerenciamento, constantemente atualizada, é condizente com a realidade econômica.

Entre as linhas, destacamos:

- **Agronegócio:** figuramos entre os maiores financiadores do setor agropecuário, com ofertas e soluções para o desenvolvimento da produção. Participamos das 8 maiores feiras do setor e mantemos acordos com vários parceiros da Cadeia Produtiva e com os principais fabricantes de equipamentos agrícolas do País. Dispomos de 14 Plataformas de Agronegócio distribuídas pelo Brasil, que contam com especialistas e engenheiros agrônomos, prestando assessoria para a Rede de Atendimento e produtores rurais;
- **Negócios Especiais:** líder em repasse de recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), líder no mercado de *leasing*, maior carteira de fiança do mercado e líder no mercado de antecipação a fornecedores;
- **Imobiliário:** somos um dos mais relevantes neste mercado, mantendo compromisso em atender a demanda do setor, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóvel pelos mutuários finais, que dispõem da contratação 100% digital para imóveis residenciais e digitalização dos processos efetuados através dos parceiros imobiliários por meio de APIs. Contamos com plataformas imobiliárias e suas extensões, com cobertura em todo território nacional;
- **Para empresas:** linhas de capital de giro, de antecipação de recebíveis e de financiamentos de bens voltados para pequenas e médias empresas. Já com o Bradesco Corporate, líder em ativos do mercado brasileiro para grandes e médias empresas, oferecemos soluções completas para diferentes necessidades e setores empresariais; e
- **Pessoa Física (massificado):** todas as linhas de crédito pessoal, consignado, veículos e rotativos, onde seguimos transformando a experiência dos nossos clientes através da modernização das jornadas de comercialização e pós-venda. Destaque para o uso massivo de algoritmos e *advanced analytics*, mapeando as necessidades dos clientes em tempo real, para responder com o melhor produto e as melhores condições de negócio considerando o momento de vida para cada perfil, com uma abordagem fluída e multicanal.

Saldo das principais carteiras no período:

R\$ bilhões	Jun22	Jun21	Variação %
Financiamento ao Consumo	239,9	197,6	21%
Crédito Consignado	86,1	78,4	10%
Cartão de Crédito	63,2	43,2	46%
Crédito Pessoal	55,5	45,9	21%
CDC / Leasing de Veículos	35,1	30,1	17%
Financiamento Imobiliário	98,7	85,5	15%
Crédito Rural	34,6	28,0	23%
Repasses BNDES/Finame	15,7	15,8	-1%
Capital de Giro	149,4	129,7	15%
Financiamento ao Comércio Exterior	57,2	61,6	-7%
Avais, Fianças e TVMs	187,3	155,3	21%
Outros	72,6	52,8	37%
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	855,4	726,5	18%

CONSÓRCIOS

Correntistas ou não, nossos clientes contam com o portfólio completo de produtos e serviços do Bradesco Consórcios. Temos uma base integrada para comercialização de soluções em sinergia com as Agências e Plataformas Digitais, o que nos garante a liderança de mercado.

R\$ 16,7 bilhões de faturamento nos seis primeiros meses do ano, resultando em uma carteira total de **R\$ 96,7 bilhões**.



R\$ 1,2 bilhão de Receitas de Prestação de Serviços.



1,5 milhão de cotas ativas, totalizando **315,5 mil** novas cotas comercializadas no período.

BANCO DE INVESTIMENTO

Assessoramos clientes em ofertas primárias e secundárias de ações; transações de fusão, aquisição e venda de ativos e empresas; e estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*. Nossa área de *Global Markets*, é responsável por *securities* e pelo relacionamento com clientes institucionais, cobrindo diversos setores e companhias abertas em São Paulo, Buenos Aires, Cidade do México, Nova Iorque, Londres e Hong Kong.

ASSET MANAGEMENT – GESTÃO DE RECURSOS

Nos representando na oferta de soluções completas de gestão de fundos e carteiras de investimento, para todos os perfis de clientes que atendemos, temos a BRAM - Bradesco Asset Management, uma das empresas líderes de mercado. Atua com múltiplos segmentos, dentre eles, muitos provenientes do Banco Bradesco, além de Investidores Institucionais, no Brasil e no exterior, e diversos Family Offices, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

R\$ 631,6 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão no período.

ÁGORA INVESTIMENTOS

A Ágora, casa de Investimentos do Banco Bradesco, é uma plataforma aberta de investimentos para pessoas físicas, sejam correntistas ou não correntistas. Com curadoria na seleção dos melhores produtos financeiros do mercado, reúne mais de 1.100 opções de investimentos dentre mais de 130 instituições, com diversas opções a partir de R\$ 1,00. O cliente Ágora conta com assessoria personalizada de especialistas que entendem do assunto e estão disponíveis sempre que precisar. Além disso, tem acesso a muito conteúdo, informação, análises e recomendações elaboradas por renomados analistas de mercado, tudo para tomar a melhor decisão na hora de investir.

Seja via site ou App Ágora, o cliente tem uma visão 360º do portfólio, acompanhamento diário da valorização da sua carteira de investimentos, avançado Home Broker para acessar o mercado de ações, futuros, opções, BDRs, ETFs e FII's listados na B3, além de uma ampla e completa grade de opções de investimentos com mais de 500 alternativas em renda fixa de diversas instituições, fundos de investimentos de renomados gestores do mercado, COEs e previdência privada.

Além disso, através de programas exclusivos como o Ágora Kids e Ágora Universitário, promove a entrada dos novos investidores ao mercado de capitais. Também permite que seus clientes acompanhem as estratégias das carteiras recomendadas de ações com investimentos a partir de apenas R\$ 1,00, por meio do Invista Fácil Ágora. Os serviços de Custódia Remunerada possibilitam aos clientes obterem rendimentos adicionais com sua carteira de ações. Já com o Ágora Trader, o investidor dispõe de toda a tecnologia com terminais de negociação avançados para operações em bolsa. Para finalizar, firmou parceria com a Veloe, trazendo benefícios exclusivos ao cliente Ágora na contratação da tag veicular, sendo a primeira corretora do país a disponibilizar tal serviço ao seu cliente.

Vale destacar as novas plataformas de conteúdo, abertas para clientes e não clientes: **i) Ágora Academy**, plataforma de conteúdo educacional que reúne as melhores escolas de negócios do país e promove educação financeira acessível à todos, com mais de 90 cursos, sendo mais de 50 deles totalmente gratuitos e todos certificados, além de cursos de especialização, profissionalização e até pós-graduação e MBA; e **ii) Ágora Play e Cast**, que trazem *lives* e *podcasts* diários com analistas, especialistas e gestores de mercado; permitindo ao investidor acompanhar tudo o que acontece ao vivo ou a hora que quiser, de onde estiver.

Na Ágora, o cliente tem à sua disposição uma plataforma completa de investimentos, assessoria personalizada, conteúdo, produtos e serviços exclusivos reunidos em um único lugar, o que proporciona uma experiência diferenciada, com comodidade e total segurança no momento de investir.

CORRETORA

Pela Bradesco Corretora, atendemos exclusivamente o segmento institucional, cobrindo investidores domiciliados no Brasil, EUA, Europa e Ásia.

A Bradesco Corretora tem como objetivo intermediar a compra e venda de ações, contratos futuros de *commodities*, ativos financeiros, índices, opções, aluguel de ações, *swaps*, contratos a termo nos mercados primário e secundário, negociações na B3 e no mercado de balcão organizado.

Oferece um serviço completo de análise de investimentos, com cobertura dos principais setores e empresas do mercado latino-americano, por meio de uma equipe composta por 29 analistas setoriais. Também possui equipes próprias de economistas e analistas de renda fixa.

INVESTIMENTOS

Nós possuímos uma plataforma completa de investimentos que tem como finalidade prover ao cliente uma assessoria de investimentos diferenciada, de forma remota e presencial, contemplando todos os produtos do Banco Bradesco, Bradesco Asset Management (BRAM), da Ágora Investimentos e da Bradesco Previdência, considerando o momento de vida, necessidade e perfil do cliente.

A assessoria de investimentos, além de contar com o atendimento dos gerentes da rede de agências, possui uma equipe de especialistas de investimentos. Os clientes se beneficiam, ainda, das carteiras recomendadas, combinando uma diversidade de produtos financeiros e elaboradas mensalmente com base no perfil do cliente e nas perspectivas dos mercados nacional e internacional.

SOLUÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE CAPITAIS

Disponibilizamos amplo leque de soluções e serviços para o mercado de capitais, por meio de moderna infraestrutura e profissionais especializados, com ênfase em Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de Investimento e Carteiras Administradas; Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores; e Escrituração de Valores Mobiliários e Depositário – *Escrow Account*. Dentre os serviços prestados destacamos nossa representatividade na prestação de serviços de Custódia Qualificada – Global.

CASH MANAGEMENT

A nossa área de Global Cash Management estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 53 bancos internacionais e acesso à Rede *Swift*, apoiando a abertura de contas de empresas indicadas pelos parceiros bancários.

Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços com solidez, segurança, soluções sob medida e integração das plataformas sistêmicas, com o objetivo de facilitar a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração de contas a receber e a pagar e arrecadação de tributos e taxas.

PRODUTOS E SERVIÇOS PARA O PODER PÚBLICO

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,5 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.

Dispomos de 9 Plataformas Especializadas no atendimento aos Governos, Capitais, Tribunais, Assembleias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, de 35 Plataformas que atendem as demais Prefeituras e Órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A era *omnichannel* vem transformando as experiências de consumo e, conseqüentemente, diversificando e ampliando o relacionamento entre as marcas e consumidores, movimento que exige uma entrega cada vez mais ágil e customizada por parte das empresas. A fim de obter resultados referendados pela excelência, no Bradesco o Cliente tem sido colocado no centro da estratégia e do processo de tomada de decisões.

Em um contexto de transformação digital acelerada, unir experiência à evolução do negócio, em suas muitas frentes, é premissa fundamental. E é nesse cenário repleto de novas demandas e exigências que o Bradesco segue avançando no sentido de prover soluções e facilidades. Assim, com governança e processos cada vez mais focados, aumentamos em 13% o número de clientes digitais no último ano totalizando 25,3 milhões em junho/22, e alcançamos 4 vezes mais conversão de vendas com nossas ações de CRM por meio da alavancagem da nossa capacidade de personalização.

O **Cliente Pessoa Física** pode agregar suas informações financeiras e, assim, conseguir consultar as principais informações de todas as suas contas no Bradesco e em outros bancos, no App Bradesco com a opção "Meus bancos". Outra novidade foram as comodidades envolvendo as transações com Pix, como o Cadastro de Contatos Favorecidos - que permite fazer transações com valores acima do estabelecido - e as notificações por "push" no App, informando o resultado do processamento (aprovada ou reprovada). Já em parceria com a Losango - empresa de soluções financeiras da Organização Bradesco - foi disponibilizado o empréstimo pessoal em condições exclusivas aos clientes dos Segmentos Classic e Exclusive. Ágil e fácil, a operação é realizada diretamente no aplicativo, que também disponibiliza simulações personalizadas, de acordo com cada perfil.

E ainda, alinhado ao compromisso do Bradesco em relação à inclusão e à acessibilidade, foi lançado o Atendimento SAC em Libras por vídeo chat no site do Bradesco, especialmente direcionado a pessoas surdas ou portadoras de deficiência auditiva.

Na área de **Cartões**, firmamos novas parcerias, um avanço que levou ao incremento dos serviços de pagamentos pelo App com ofertas exclusivas para Samsung Pay e Apple Pay de produtos, como o parcelamento diferenciado. Nos serviços Google e WhatsApp Pay, tivemos três destaques: a oferta de cartão de crédito, a opção de assinaturas de *streaming* e a comercialização de produtos Disney como, por exemplo, a compra de ingressos para os Parques Temáticos. No quesito segurança, há também diversas evoluções importantes como: a função 'liga/desliga' para os cartões *contactless* (pagamentos por aproximação), permitindo ao cliente utilizar ou não o recurso; o serviço de contestação de despesas não reconhecidas diretamente no App cartões - disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana - e a BIA, que agora conta com alertas por meio do WhatsApp, possibilitando ao cliente validar a veracidade da compra, em caso de operações suspeitas com cartão de crédito.

Cliente investidor já pode aproveitar os diferenciais da **Ágora** direto no WhatsApp. Com selo verificado garantindo a confiabilidade e a segurança do serviço, esse canal disponibiliza aos clientes mais um meio para esclarecer dúvidas, consultar posições, realizar investimentos e até receber mensagens de um especialista da **Ágora** com indicações de novas oportunidades. No **App Ágora**, o cliente também pode receber notificações por *push* com alertas de ordens de compra e venda de ações, próximas operações a vencer e notícias relevantes sobre o dia a dia do mercado financeiro.

Outra novidade para os clientes investidores é o **Bradesco Invest US**, que possibilita aplicações em contas no exterior e acesso a um portfólio desenhado pela **BlackRock** - maior gestora de ativos no mundo - integrado ao Bradesco e com transferência de valores em tempo real.

Com o objetivo de aproximar e tornar o Metaverso cada vez mais presente no mundo dos negócios, a **Corretora Ágora** passou a oferecer o **COE Metaverso**. Nessa aplicação - que une o potencial da renda variável e a segurança da renda fixa - a rentabilidade segue o desempenho do **Ball Metaverse Index**, primeiro índice do mundo dedicado a refletir a performance de empresas que ativamente envolvidas com o Metaverso.

Para os clientes Pessoa Jurídica, o **App Net Empresa** disponibilizou novas funcionalidades vinculadas aos serviços de venda, consulta, aceite e resgate nos títulos de capitalização, sempre alinhadas aos princípios da sustentabilidade. O cliente PJ conta também com a renegociação de dívidas pelo próprio App, incluindo o parcelamento do saldo devedor e agrupamento de contratos de empréstimos.

Na Seguradora, o autosserviço nos canais digitais segue em constante evolução disponibilizando aos clientes serviços como: aceite digital de propostas nos seguros residenciais, cancelamento de apólices, manutenção de beneficiários de seguro de vida, consulta de apólices vigentes, entre outros. Os serviços digitais possibilitam uma redução considerável de consumo de materiais, e proporcionado maior comodidade aos clientes. O cliente conta também com o serviço de chat com especialistas **Vida e Previdência** por meio do Internet Banking, para sanar dúvidas em solicitações de resgate no valor entre R\$50 mil e R\$100 mil. Na contratação de Previdência pelo Mobile o cliente conta com uma jornada consultiva totalmente remodelada inclusive com uma sugestão de carteira recomendada de acordo com seu perfil de investimentos.

O Bradesco alcançou 1 milhão de contas abertas pelo App ao longo dos 5 primeiros meses de 2022, um aumento de 93% em relação a igual período de 2021, número que tangibiliza e reforça o empenho do Banco no sentido de multiplicar os resultados da transformação digital. O mundo continua evoluindo, a preferência pela conveniência dos canais digitais aumenta sem parar e o Bradesco segue no compromisso de oferecer sempre a melhor experiência, seja qual for o canal escolhido pelo Cliente, combinando na melhor medida excelência de atendimento, conveniência, conhecimento e tecnologia.

SUSTENTABILIDADE PARA O BRADESCO

O compromisso com o desenvolvimento sustentável é um dos direcionadores estratégicos de nossos negócios e está expresso na Declaração de Propósito do Bradesco. Entendemos que a gestão, diretrizes e engajamento em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG na sigla em inglês) são essenciais para o crescimento e perenidade da nossa Organização, além de nos permitir compartilhar valor com acionistas, funcionários, fornecedores, clientes e a sociedade.

Atualizamos nossa Estratégia de Sustentabilidade, com foco em 3 principais temas para potencializar a atuação e o propósito do Bradesco: Negócios Sustentáveis, Agenda Climática e Cidadania Financeira. Nossa atuação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Destaques do semestre:

- 52% de atingimento da Meta de Negócios Sustentáveis até junho de 2022: R\$ 129 bilhões já foram alocados no compromisso de direcionar, até 2025, R\$ 250 bilhões para ativos, setores e atividades com benefícios socioambientais por meio de crédito corporativo, assessoria no mercado de capitais e soluções financeiras sustentáveis.
- Para seguir ampliando o apoio aos nossos clientes na agenda de Negócios Sustentáveis, capacitamos e engajamos 100% dos times comerciais do segmento corporativo. Também reforçamos as diretrizes e procedimentos necessários para as operações com impactos sociais e/ou ambientais positivos.
- Negócios sustentáveis do Bradesco são destacados em relatório da GFANZ: a GFANZ (*Glasgow Financial Alliance for Net-Zero*) - aliança global entre instituições financeiras comprometidas com a meta de zero emissões líquidas de carbono - divulgou um relatório que fornece uma série de recomendações e orientações que apoiam empresas do setor financeiro a desenvolver e implementar planos de transição climática. O relatório destacou dois cases do Bradesco, como referência de boas práticas do setor na implementação das recomendações para alinhamento de produtos e serviços ao net-zero, de forma a alocar e garantir capital para reduções de emissões na economia real (gfanzero.com/publications/).
- O Bradesco se tornou o primeiro banco brasileiro a assinar o Compromisso com a Saúde e Inclusão Financeira, vinculado ao programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI) - um compromisso inédito que promove a inclusão financeira universal e fomenta um setor bancário que apoia a saúde financeira de seus clientes. Com a assinatura, o banco se compromete a assumir um papel de liderança na aceleração de ações para a inclusão, saúde e o bem-estar financeiro.

A nossa evolução ASG é evidenciada pela performance majoritariamente acima da média do setor nas avaliações dos principais índices e ratings nacionais e internacionais.

Estamos comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Brasil e continuamos nossa jornada de engajamento e apoio a nossos clientes e parceiros na transição para uma economia mais verde e inclusiva.

Acompanhe nossa evolução pelos sites bradescori.com.br e bradescosustentabilidade.com.br.

RECURSOS HUMANOS

Um dos mais importantes pilares de sustentação e motivo do nosso êxito, que fazemos questão de reconhecer, são as pessoas que aqui trabalham. Assim, o modelo de Gestão de Capital Humano é pautado pela excelência, no respeito, na transparência e no contínuo investimento em desenvolvimento e aprimoramento dos funcionários. Proporcionamos a eles e aos demais colaboradores, um ambiente ético, saudável e seguro, procurando inspirar, apoiar e colaborar na construção e no reconhecimento de suas crenças e valores pessoais, no compartilhamento do conhecimento e na valorização do ser humano, sem qualquer tipo de discriminação.

Mantemos nossas equipes motivadas e em permanente sintonia com o mercado, com pessoas aptas e dispostas a oferecer a todos os nossos públicos um atendimento altamente qualificado por meio de oportunidades de crescimento na carreira, desafios e reconhecimentos constantes, capacitação e desenvolvimento, remuneração e benefícios diferenciados, valorização da diversidade e equilíbrio entre a vida profissional e familiar. A saúde é como vetor de transformação na vida das pessoas. Por isso, prevalece na Organização uma cultura baseada na prevenção e na promoção de hábitos e comportamentos saudáveis.

O Programa de Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida Bradesco - Viva Bem, estruturado em três grandes pilares - equilíbrio, saudável e movimento, proporciona suporte necessário para que os funcionários contem com o nosso cuidado em todas as etapas de sua jornada. Os familiares também têm acesso a essa rede de cuidados, assegurando a tranquilidade, afinal, o respeito às pessoas é parte indissociável da nossa cultura corporativa.

Essa cultura de saúde e bem-estar, aliada ao apoio tecnológico e medidas de segurança, contribuiu para estruturarmos e colocarmos em práticas medidas de contingência no enfrentamento da Covid-19. Seguindo as recomendações dos órgãos de regulamentação nacionais e internacionais (Organização Mundial da Saúde - OMS, Organização Internacional do Trabalho - OIT, Ministério da Saúde e ANVISA) e considerando o atual momento de flexibilização, que possibilitou a implementação da política do teletrabalho, o Bradesco junto a sua equipe de saúde, intensificou seus esforços nos assuntos relacionados a Covid-19.

Entre outras ações, adequamos o modelo de atuação para maior agilidade da tratativa de casos positivos nas dependências e implementamos um novo processo de higienização, em substituição às sanitizações em ambientes de trabalho, proporcionando a continuidade do negócio sem a necessidade do fechamento do local, sempre com o foco na saúde dos funcionários.

Também reforçamos em toda a Organização, especialmente nas áreas nas quais implementamos o modelo de trabalho remoto, as comunicações sobre a importância da continuidade do uso de máscara e dos cuidados preventivos, além dos canais de apoio aos funcionários e núcleo familiar.

A educação e a promoção da diversidade também ganharam destaque. A Unibrad – Universidade Corporativa Bradesco evidenciou o interesse e a importância do ensino à distância, especialmente durante a pandemia, período no qual mais de 80 cursos de aprendizagem tradicionalmente presenciais foram adaptados para on-line/virtual. Entre as temáticas, estão soluções de curta duração voltadas às necessidades específicas, como prevenção à Covid-19, saúde mental, trabalho remoto e adaptação de rotinas.

Por fim, com muito orgulho, registramos que o nosso permanente compromisso de adotar práticas que apoiem e estimulem um ambiente saudável, equilibrado, diverso e inclusivo, foi mais uma vez reconhecido por várias instituições, como a Certificação *Top Employers 2022*, para empresas com excelência em gestão de pessoas e *employer branding*, a lista LinkedIn *Top Companies Brasil 2022*, levantamento que traz 25 empresas de diversos setores e que atuam no país oferecendo as melhores oportunidades de crescimento profissional, o *ranking* Carreira dos Sonhos, o qual divulga quais são as empresas mais desejadas para se trabalhar e o Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero 2022 (GEI), que avalia as empresas de capital aberto segundo as práticas de equidade de gênero.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 88.129 funcionários, sendo 75.834 do Bradesco e 12.295 de Empresas Ligadas. Entre os contratados tínhamos 8.496 colaboradores e 1.927 estagiários.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Assembleia Geral é o mais importante evento societário de nossa governança. Nela, os acionistas elegem os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por onze membros, dentre os quais quatro são independentes, o órgão tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria, além de revisar os planos e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Conselho de Administração reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio possui, ainda, um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. No primeiro semestre de 2022 foram realizadas 18 reuniões, sendo 2 ordinárias e 16 extraordinárias.

A Auditoria Interna é subordinada ao Conselho de Administração, além de 6 comitês, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade e de Nomeação e Sucessão. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (banco.bradesco/ri – Seção Governança Corporativa).

AUDITORIA INTERNA

Compete ao Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que possui reporte funcional ao Conselho de Administração e é responsável por avaliar, de maneira independente, a eficácia do gerenciamento de riscos, incluindo a forma como as áreas de negócio, de suporte e de controles internos alcançam os seus objetivos.

A atuação está pautada em padrões do *The Institute of Internal Auditors* (IIA) e nas melhores práticas nacionais e internacionais, e abrange serviços de Auditoria/Inspeção (avaliações no contexto de produtos e serviços, projetos, tecnologia da Informação, rotinas e/ou negócios), Exames Específicos (fatos ou situações oriundas de demandas, ocorrências, denúncias etc.), Monitoramento (afertições de indicadores de risco) e Consultoria (aconselhamento e serviços relacionados) no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No primeiro semestre de 2022, as Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4) representavam 4,9% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.



CONTROLE INTEGRADO DE RISCOS

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle de riscos. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização Bradesco, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de risco é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade e variedade de produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

De acordo com a biblioteca de riscos os principais destaques são Crédito, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Socioambiental, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, *Compliance* e Segurança Cibernética. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pelas mudanças climáticas e pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

VALIDAÇÃO INDEPENDENTE DE MODELOS

Modelos são ferramentas quantitativas que proporcionam sintetização de assuntos complexos, padronização e automatização da tomada de decisões e possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas. Isso traz melhoria da eficiência tanto pela redução dos custos associados à análise e à decisão manual como pela maior precisão. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

Nós utilizamos modelos no apoio à tomada de decisão e para o fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como gerenciamento dos riscos, cálculo de capital, teste de estresse e precificação, além de outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.

A sistematização de decisões a partir de modelos invariavelmente apresenta o risco de consequências adversas, fruto de decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas, existência de vieses ou, ainda, uso inapropriado. Para identificar e mitigar o risco de modelo, além de assegurar a aderência a padrões de conformidade estabelecidos, a Área de Validação Independente de Modelos (AVIM), do Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética, atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, realizando ações de acultramento e incentivando as boas práticas em modelagem. Em paralelo, acompanha a mitigação de fragilidades dos modelos e realiza reportes aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, Comissão Técnica de Avaliação de Modelos e Comitês de Riscos.

COMPLIANCE, ÉTICA, INTEGRIDADE E CONCORRENCIAL

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os Programas de *Compliance*, Integridade e Concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores de bens e serviços, parceiros de negócios, correspondentes no país e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de integridade, conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenção, identificação, mitigação e monitoramento e o reporte do Risco de *Compliance*, de eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis.

As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado com o apoio do Conselho de Administração da Organização.



AUDITORIA INDEPENDENTE

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes não relacionados à Auditoria das Demonstrações Contábeis em patamar inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de Auditoria Independente.

A Organização Bradesco possui Política de Contratação de Auditoria Independente com diretrizes relacionadas à governança, transparência, conformidade, objetividade e independência na contratação e prestação de Auditoria das Demonstrações Contábeis da Organização Bradesco, e que dissemina a cultura corporativa de observância à não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência na execução de suas atividades.



INVESTIMENTOS SOCIAIS

FUNDAÇÃO BRADESCO

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é a nossa principal ação de sustentabilidade social e o maior programa de investimento socioeducacional privado do Brasil, nos permitindo cumprir um dos nossos mais importantes compromissos: crescer sem deixar de olhar ao redor e contribuir com o desenvolvimento do País. Nosso alicerce está na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como o meio para se construir uma sociedade digna, justa e produtiva. Nossa estrutura educacional inclui a oferta de educação de qualidade e o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, criando passagem para a formação de cidadãos, a constituição de sua identidade pessoal, cultural e social e a sua inserção no mercado de trabalho. Com 40 escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, estamos presentes em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

R\$ 1,0 bilhão

Orçamento total previsto
para 2022

R\$ 734 milhões destinados ao custeio das Despesas de Atividades.

R\$ 279 milhões para investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional.

E esses investimentos permitem:

66.958 alunos na Educação Básica – Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio –, na Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de empregos, sendo que, aos mais de 40 mil alunos da Educação Básica, também serão assegurados, sem custos, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica;

Mais de 2,3 milhões de alunos concluirão ao menos um dos cursos oferecidos em sua programação na modalidade EaD – Educação a distância –, por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtual”; e

7.000 beneficiados em projetos e ações em parcerias, como cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

BRADESCO ESPORTES

Incentivamos o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens através do Programa Bradesco Esportes e Educação. Em mais de 30 anos de existência, privilegiamos a promoção da saúde e a valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete femininos. Fazemos isso em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, Centros Educacionais Unificados (CEUs), escolas estaduais e particulares e no nosso Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco/SP, com cerca de 1,4 mil meninas atendidas. As participantes recebem, também, orientação sobre cidadania, e aquelas que integram os Núcleos de Especialistas contam com plano de saúde, transporte, alimentação, bolsa auxílio, entre outros.

RECONHECIMENTOS

- Integramos o **Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero 2022**, que avalia as empresas de capital aberto segundo as práticas de equidade de gênero (Bloomberg).
- Pelo 3º ano consecutivo, recebemos a certificação **Top Employers 2022**, certificação internacional para empresas com excelência em gestão de pessoas e *employer branding* (Top Employer Institute).
- Recebemos o prêmio **Excelência em Gestão de Pessoas**, que identifica e reconhece práticas e grau de investimento das empresas na valorização das pessoas (Gestão RH e FGV Company).
- Recebemos o **Troféu Top List Rural**, premiação dedicada às marcas e produtos preferidos da Revista Rural. Bradesco reconhecido em primeiro lugar na categoria Bancos Privados (Revista Rural).
- Recebemos o prêmio **Ouvidorias Brasil 2021** (Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente).

- Pela 10ª vez consecutiva, a BRAM foi reconhecida como a gestora com os **Melhores Fundos no Ranking com Dinheiro** (Revista Investidor Institucional).
- Bradesco Private Bank eleito o **Melhor Time de Advisors em Wealth Management** no País (Leaders League).
- Recebemos o prêmio **Best Private Bank Brazil 2022**, que destaca a eficácia de negócios B2B e B2C, reconhecendo empresas que garantem a satisfação dos seus clientes e trabalham para o desenvolvimento e o crescimento de todo o mercado (Revista *World Economic*).
- Pela 7ª vez, o Bradesco BBI foi eleito o **Melhor Banco de Investimento do Brasil 2022** (Revista Global Finance).
- Fomos reconhecidos como destaque no **Guia Valor de Fundos de Investimentos** (Valor Econômico).
- Ficamos em 3º lugar no Ranking **BrandZ - Marcas Mais Valiosas do País** (Kantar Ibope Media e Meio & Mensagem).
- Menção honrosa no prêmio **World Changing Ideas Awards 2022** com novas respostas da BIA contra o assédio (Fast Company).
- Ficamos em 2º lugar na lista do **LinkedIn Top Companies Brasil 2022**, que traz 25 empresas de diversos setores e que atuam no país oferecendo as melhores oportunidades de crescimento profissional (LinkedIn).
- Fomos eleitos o **Melhor Banco da América Latina 2022** (Revista Global Finance).
- Pelo 2º ano consecutivo, o inovabra lab ficou entre os melhores laboratórios de inovação financeira do mundo na premiação **World's Best Innovation Financial Labs 2022** (Revista Global Finance).
- Fomos reconhecidos no **FICO Decisions Awards 2022** como case de sucesso no uso das soluções FICO na categoria integração e gestão de clientes com o projeto Brain (FICO).
- Ficamos em 1º lugar no reconhecimento **Melhores Empresas em Práticas e Ações da Diversidade** na Categoria de Recrutamento e Seleção, com o Programa Bradesco de Qualificação Profissional – Estagiários Universidade Zumbi dos Palmares (Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial com apoio do Fórum de Direitos e Empresas LGBT+, Movimento Mulher 360 e IstoÉ Dinheiro).
- Ganhamos como *Overall Winner* no prêmio **Global Customer Centricity World Series 2022**, que reconhece organizações que são referência em estratégia e satisfação de seus clientes (ARCET Global).
- Next e Bitz ganhadores em diferentes categorias no **Prêmio FID Insiders 2022** (Portal Finsiders e o FID).
- Pelo 2º ano consecutivo, fomos reconhecidos como o melhor **Private Bank do Brasil** (The Global Economics).
- Inovabra reconhecido como **Coworking Destaque 2022** no prêmio Coworking Destaque Scibiz USP 2022 (Festival Scibiz).

AGRADECIMENTOS

Concluimos o primeiro semestre de um ano repleto de desafios, os quais conseguimos superar com uma estratégia assertiva, comprometimento das equipes e compromisso renovado diariamente. Seguimos confiantes no País, na força do seu povo e empreendedores. Pelos resultados obtidos, agradecemos o apoio dos nossos clientes e acionistas, bem como o trabalho dos nossos funcionários e colaboradores, que fazem a diferença e movimenta a família Bradesco.

Cidade de Deus, 04 de agosto de 2022

Conselho de Administração e Diretoria

Balanço Patrimonial Consolidado.....	20
Demonstração Consolidada do Resultado	21
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente	22
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido	23
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa	24
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas.....	26-140
Relatório dos Auditores Independentes	141
Parecer do Conselho Fiscal.....	142
Índice das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas	
1) INFORMAÇÕES GERAIS	26
2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	26
3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS	31
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS	32
5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	32
6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	33
7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	34
8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	40
9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO	42
10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	43
11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES.....	43
12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA	56
13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E JOINT VENTURE.....	57
14) IMOBILIZADO DE USO	59
15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO	59
16) OUTROS ATIVOS.....	60
17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	60
18) RECURSOS DE CLIENTES.....	61
19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	61
20) DÍVIDAS SUBORDINADAS	63
21) PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA.....	66
22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	71
23) OUTROS PASSIVOS	77
24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL ..	78
25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	79
26) LUCRO POR AÇÃO	79
27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS	79
28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES.....	80
29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	80
30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	80
31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA	80
32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA	81
33) DESPESAS DE PESSOAL.....	81
34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	82
35) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	82
36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	82
37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	83
38) SEGMENTOS OPERACIONAIS	89
39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	90
40) GERENCIAMENTO DE RISCOS	94
41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	130
42) OUTRAS INFORMAÇÕES.....	131

	R\$ mil		
	Nota	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativo			
Caixa e disponibilidades em bancos	5	121.881.238	108.601.632
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6a	310.940.888	336.560.965
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	185.955.663	193.516.537
Ativos financeiros ao custo amortizado			
- Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	10	91.425.569	83.426.816
- Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	11	593.035.063	573.032.622
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	9	214.434.187	178.819.275
- Outros ativos financeiros	16	74.521.871	64.411.451
Ativos não correntes mantidos para venda	12	1.207.262	1.196.272
Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	13	7.824.376	7.557.566
Imobilizado de uso	14	12.685.417	13.513.105
Ativos intangíveis e ágio	15	16.424.674	14.911.007
Impostos a compensar	37g	13.193.334	13.286.829
Impostos diferidos	37c	83.419.596	78.743.461
Outros ativos	16	8.996.018	7.994.655
Total do ativo		1.735.945.156	1.675.572.193
Passivo			
Passivos a custo amortizado			
- Recursos de instituições financeiras	17	273.098.386	279.009.280
- Recursos de clientes	18	564.823.975	569.726.250
- Recursos de emissão de títulos	19	191.111.663	166.228.542
- Dívidas subordinadas	20	53.795.702	54.451.077
- Outros passivos financeiros	23	99.625.598	86.407.304
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6c	18.913.762	14.265.283
Provisão para Perda Esperada			
- Compromissos de Empréstimos	11	2.954.737	3.315.190
- Garantias Financeiras	11	1.412.578	2.066.167
Provisões técnicas de seguros e previdência	21	300.539.463	286.386.634
Outras provisões	22	24.799.179	25.536.619
Impostos correntes		2.615.206	2.059.223
Impostos diferidos	37c	1.523.558	208.035
Outros passivos	23	43.866.796	35.683.882
Total do passivo		1.579.080.603	1.525.343.486
Patrimônio líquido	25		
Capital social		87.100.000	83.100.000
Ações em tesouraria		-	(666.702)
Reservas de capital		35.973	35.973
Reservas de lucros		71.902.811	67.250.114
Capital integralizado adicional		70.496	70.496
Outros resultados abrangentes		(3.943.198)	(1.005.569)
Lucros acumulados		1.268.552	992.525
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		156.434.634	149.776.837
Participação de acionistas não controladores		429.919	451.870
Total do patrimônio líquido		156.864.553	150.228.707
Total do passivo e patrimônio líquido		1.735.945.156	1.675.572.193

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

	R\$ mil				
	Nota	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
		2022	2021	2022	2021
Receita de juros e similares		49.850.664	27.570.698	94.141.173	56.594.672
Despesa de juros e similares		(30.687.911)	(9.652.884)	(59.901.357)	(20.009.675)
Resultado líquido de juros	27	19.162.753	17.917.814	34.239.816	36.584.997
Resultado líquido de serviços e comissões	28	6.846.148	6.481.756	13.412.401	12.663.420
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	29	(645.737)	(74.157)	646.978	(1.150.703)
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	30	670.409	156.479	1.821.717	(581.961)
Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira	31	(596.346)	1.927.534	2.529.399	347.198
Resultado de seguros e previdência	32	1.947.886	569.599	3.385.525	2.145.231
- Receita de seguros e previdência		22.071.602	18.492.097	42.583.571	36.672.733
- Despesa de seguros e previdência		(20.123.716)	(17.922.498)	(39.198.046)	(34.527.502)
Receitas operacionais		1.376.212	2.579.455	8.383.619	759.765
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	11	(5.574.902)	(2.821.391)	(10.455.258)	(5.036.603)
Perda esperada com demais ativos financeiros	8 e 9	2.393.170	167.021	2.249.410	288.650
Despesas de pessoal	33	(5.320.106)	(4.796.045)	(10.427.617)	(9.544.223)
Outras despesas administrativas	34	(4.302.686)	(3.858.069)	(8.160.542)	(7.484.904)
Depreciação e amortização	35	(1.415.954)	(1.424.056)	(2.789.955)	(2.889.207)
Outras receitas/(despesas) operacionais	36	(4.103.624)	(5.402.016)	(7.225.605)	(8.905.098)
Despesas operacionais		(18.324.102)	(18.134.556)	(36.809.567)	(33.571.385)
Resultado antes dos impostos e participações em coligadas		9.061.011	8.844.469	19.226.269	16.436.797
Resultado de participação em coligadas e joint ventures	13	403.203	193.409	620.580	395.560
Resultado antes da tributação sobre o lucro		9.464.214	9.037.878	19.846.849	16.832.357
Imposto de renda e contribuição social	37	(2.254.888)	(3.814.259)	(5.368.768)	(5.426.844)
Lucro líquido do período		7.209.326	5.223.619	14.478.081	11.405.513
Atribuível aos acionistas:					
Controladores		7.138.335	5.175.485	14.360.543	11.296.435
Não controladores		70.991	48.134	117.538	109.078
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):					
- Lucro por ação ordinária	26	0,64	0,46	1,28	1,01
- Lucro por ação preferencial	26	0,70	0,51	1,41	1,11

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

	Nota	R\$ mil			
		2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
		2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do período		7.209.326	5.223.619	14.478.081	11.405.513
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada					
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
- Ganhos/(perdas) não realizados		(3.114.824)	(495.707)	(5.207.365)	(7.844.036)
- Ganhos/(perdas) transferidos para o resultado	30	670.409	159.442	1.821.717	(581.961)
- Efeito dos impostos		1.051.432	129.272	1.445.919	3.473.396
Ganhos/(perdas) não realizados com <i>hedge</i>	7				
- <i>Hedge</i> de fluxo de caixa		59.105	323.564	(304.576)	713.720
- <i>Hedge</i> de investimento no exterior		(267.460)	435.526	161.573	167.664
- Efeito dos impostos		89.608	(341.590)	55.976	(396.623)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior					
Variação cambial de conversão de subsidiária no exterior		137.420	(244.689)	(99.258)	(217.683)
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada					
Ganhos/(perdas) em instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(1.123.910)	494.480	(1.356.913)	2.853.869
Efeito dos impostos		449.563	(204.976)	545.280	(1.154.722)
Outros		(11)	(14)	18	(4)
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido		(2.048.668)	255.308	(2.937.629)	(2.986.380)
Resultado abrangente do período		5.160.658	5.478.927	11.540.452	8.419.133
Atribuível aos acionistas:					
Controladores		5.089.667	5.430.793	11.422.914	8.310.055
Não controladores		70.991	48.134	117.538	109.078

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Mutação do Patrimônio Líquido

	R\$ mil										
	Capital social	A�es em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros		Capital integralizado adicional	Outros resultados abrangentes (1)	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participa�o dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Estatutária						
Saldo em 1 de janeiro de 2021	79.100.000	(440.514)	35.973	10.450.722	48.534.307	70.496	8.103.343	(234.109)	145.620.218	497.156	146.117.374
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	11.296.435	11.296.435	109.078	11.405.513
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(2.768.693)	-	(2.768.693)	-	(2.768.693)
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	(217.683)	-	(217.683)	-	(217.683)
Outros	-	-	-	-	-	-	(4)	-	(4)	-	(4)
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	(2.986.380)	11.296.435	8.310.055	109.078	8.419.133
Aumento de participa�o de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital com reservas	4.000.000	-	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-	-	-
Constitui�o de reservas	-	-	-	606.353	5.528.684	-	-	(6.135.037)	-	-	-
Cancelamento de a�es em tesouraria	-	440.514	-	-	(440.514)	-	-	-	-	-	-
Aquisi�o de a�es em tesouraria	-	(226.449)	-	-	-	-	-	-	(226.449)	-	(226.449)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(5.992.025)	(5.992.025)	(174.249)	(6.166.274)
Saldo em 30 de junho de 2021	83.100.000	(226.449)	35.973	11.057.075	49.622.477	70.496	5.116.963	(1.064.736)	147.711.799	431.985	148.143.784
Saldo em 1 de janeiro de 2022	83.100.000	(666.702)	35.973	11.548.007	55.702.107	70.496	(1.005.569)	992.525	149.776.837	451.870	150.228.707
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	14.360.543	14.360.543	117.538	14.478.081
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(2.838.389)	-	(2.838.389)	-	(2.838.389)
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	(99.258)	-	(99.258)	-	(99.258)
Outros	-	-	-	-	-	-	18	-	18	-	18
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	(2.937.629)	14.360.543	11.422.914	117.538	11.540.452
Aumento de participa�o de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital com reservas	4.000.000	-	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-	-	-
Constitui�o de reservas	-	-	-	704.226	8.615.173	-	-	(9.319.399)	-	-	-
Cancelamento de a�es em tesouraria	-	666.702	-	-	(666.702)	-	-	-	-	-	-
Aquisi�o de a�es em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(4.765.117)	(4.765.117)	(139.489)	(4.904.606)
Saldo em 30 de junho de 2022	87.100.000	-	35.973	12.252.233	59.650.578	70.496	(3.943.198)	1.268.552	156.434.634	429.919	156.864.553

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra es Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Demonstração do Fluxo de Caixa

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2022	2021
Atividades operacionais		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	19.846.849	16.832.357
Ajustes para reconciliar o resultado antes da tributação ao caixa líquido das atividades operacionais:		
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	10.455.258	5.036.603
Variação de provisões técnicas de seguros e planos de previdência	18.475.936	16.322.039
(Ganhos)/Perdas realizados líquidos nos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(1.821.717)	581.961
Despesas com provisões e passivos contingentes	1.692.630	1.666.551
Perda por redução ao valor recuperável de ativos	(2.249.410)	(288.650)
Depreciação	1.255.657	1.388.204
Amortização de ativos intangíveis	1.534.298	1.501.003
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	(620.580)	(395.560)
(Ganhos)/Perdas na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(156.679)	(75.865)
(Ganhos)/Perdas na alienação do imobilizado de uso, líquido	(16.012)	26.979
(Ganhos)/Perdas na venda de investimentos em coligadas	(350.432)	-
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(678.835)	264.445
Variações em ativos e obrigações:		
(Aumento)/Redução em depósitos compulsórios no Banco Central	(1.865.936)	(1.619.963)
(Aumento)/Redução em empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	19.541.445	(15.192.746)
(Aumento)/Redução em empréstimos e adiantamentos a clientes	(77.753.246)	(73.731.819)
(Aumento)/Redução em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	26.696.957	(20.399.921)
(Aumento)/Redução em outros ativos	(39.829.958)	(29.033.367)
Aumento/(Redução) líquido em recursos de instituições financeiras	6.335.667	30.170.405
Aumento/(Redução) líquido em recursos de clientes	12.217.811	790.298
Aumento/(Redução) em passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	4.648.479	3.101.420
Aumento/(Redução) em provisões técnicas de seguros e previdência	(4.323.108)	(12.299.497)
Aumento/(Redução) em outras provisões	(2.430.068)	(2.340.649)
Aumento/(Redução) em outros passivos	29.414.998	31.484.638
Caixa gerado pelas operações	20.020.004	(46.211.134)
Juros recebidos	46.623.599	32.037.359
Juros pagos	(30.527.132)	(8.946.280)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.483.654)	(4.479.860)
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades operacionais	30.632.817	(27.599.915)
Atividades de investimento		
(Aquisição) de subsidiárias, líquida de caixa e equivalentes de caixa pagos	(623.966)	(183.172)
(Aquisição) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(81.465.835)	(102.572.962)
Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	64.323.881	53.267.349
Vencimento de ativos financeiros ao custo amortizado	40.233.856	21.872.385
(Aquisição) de ativos financeiros ao custo amortizado	(45.599.465)	(16.994.121)
Alienação de ativos não correntes mantidos para venda	234.922	312.649
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	520.757	168.544
(Aquisição) de imobilizado de uso	(1.505.152)	(707.928)
Alienação de imobilizado de uso	207.757	402.275
(Aquisição) de ativos intangíveis	(2.998.450)	(1.598.745)
Juros recebidos	15.753.037	9.249.913
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de investimento	(10.918.658)	(36.783.813)
Atividades de financiamento		
Emissão de recursos de emissão de títulos	56.747.503	40.881.994
Pagamento de recursos de emissão de títulos	(32.870.339)	(49.105.974)
Emissão de dívidas subordinadas	8.074.700	2.747.400
Pagamento de dívidas subordinadas	(10.099.407)	(8.408.254)
Pagamento de arrendamento	(977.169)	(841.236)
Participação dos acionistas não controladores	(139.489)	(174.249)
Juros pagos	(7.756.921)	(4.245.807)
Juros sobre o capital próprio/ Dividendos pagos	(2.649.217)	(3.936.815)
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	(226.449)
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de financiamento	10.329.661	(23.309.390)

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2022	2021
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	30.043.819	(87.693.118)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	71.386.319	190.820.989
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	678.835	(264.445)
No encerramento do período	102.108.973	102.863.426
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	30.043.819	(87.693.118)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

1) INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco Bradesco S.A. (o “Bradesco”, o “Banco”, a “Companhia” ou a “Organização”) é uma companhia aberta constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil.

O Bradesco é um banco múltiplo, presente em todos os municípios brasileiros, constituído nos termos da regulamentação bancária brasileira, operando principalmente em dois segmentos: financeiro e seguros. O segmento financeiro inclui diversas áreas do setor bancário, atendendo a clientes pessoas físicas e jurídicas, atuando como banco de investimentos em operações bancárias nacionais e internacionais, administração de fundos de investimento e administração de consórcio. O segmento de seguros contempla os seguros de automóveis, saúde, vida, acidentes, propriedades, Planos de Previdência complementar, empreendimentos imobiliários e títulos de capitalização.

Os produtos bancários de varejo incluem depósitos à vista, em poupança, a prazo, fundos mútuos, serviço de câmbio e diversas operações de crédito, inclusive cheque especial, cartões de crédito e concessão de crédito com pagamento parcelado. Os serviços prestados a pessoas jurídicas incluem a administração de recursos e serviços de tesouraria, operações de câmbio, *corporate finance* e serviços de banco de investimento, operações de *hedge* e operações de financiamento, inclusive financiamento de capital de giro, arrendamento mercantil e concessão de crédito com pagamento parcelado. Esses serviços são realizados, principalmente, nos mercados locais, mas também incluem, em menor escala, serviços internacionais.

O Bradesco foi originalmente registrado na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”) passando também, posteriormente, a ser registrado na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”).

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, de acordo com as normas em IFRS, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 4 de agosto de 2022.

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas intermediárias condensadas da Organização foram preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As demonstrações contábeis consolidadas intermediárias (condensadas) foram elaboradas conforme os requisitos do IAS 34 – Demonstração Intermediária.

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas intermediárias (condensadas) requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis e da divulgação das receitas e despesas durante o exercício. As demonstrações contábeis consolidadas incluem várias estimativas e premissas, incluindo, mas não limitado à adequação da provisão para perda esperada de ativos e passivos financeiros, estimativas de valor justo de instrumentos financeiros, depreciação e amortização, perdas por redução ao valor recuperável dos ativos, vida útil dos ativos intangíveis, avaliação para realização de ativos fiscais, premissas para o cálculo das provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização, provisões para contingências e provisões para potenciais perdas originadas de incertezas fiscais e tributárias. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações contábeis consolidadas intermediárias foram preparadas em consonância com as políticas e os critérios adotados para as demonstrações contábeis consolidadas anuais do exercício, encerrado em 31 de dezembro de 2021 e devem ser analisadas em conjunto com tais demonstrações.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Ao longo deste relatório, indicamos que certas informações estão disponíveis em diferentes websites operados pela Organização. Nenhuma das informações contidas nos websites referidos ou mencionados neste relatório faz parte ou está incorporada por referência nesse documento.

a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis do Bradesco e de suas controladas diretas e indiretas, incluindo os fundos de investimento exclusivos e as sociedades de propósito específico.

Destacamos as principais empresas controladas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Localização da Sede	Ramo de atividade	Participação total		Participação total no capital votante	
			Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ramo Financeiro – País						
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo - Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo - Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo - Brasil	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo - Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Digio S.A. (1)	São Paulo - Brasil	Banco Digital	100,00%	-	100,00%	-
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais - Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior						
Banco Bradesco Argentina S.A.U. (2)	Buenos Aires - Argentina	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	Luxemburgo - Luxemburgo	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2) (3)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (2)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (2)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (2)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (2)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (2)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescard México, sociedad de Responsabilidad Limitada (4)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Bac Florida Bank (5)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País						
Atlântica Companhia de Seguros (6)	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	-	100,00%	-	100,00%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (7)	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	51,41%	50,01%	51,41%	50,01%

	Localização da Sede	Ramo de atividade	Participação total		Participação total no capital votante	
			Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ramo Segurador - Exterior						
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2) (7)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Outras Atividades - Exterior						
Bradesco North America LLC (2)	New York - Estados Unidos	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (8)						
Bradesco FI RF Máster II Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Credito Privado Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Cred. Priv. Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF VGBL - F10	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Cred Privado Master Premium	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Private BP FIC FI RF Cred. Priv.PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Em fevereiro de 2022, em razão da aquisição da participação de 50%, passamos a deter 100% da participação da empresa e consolidar nas Demonstrações Contábeis;

(2) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(5) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(6) Empresa incorporada em Maio de 2022;

(7) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias; e

(8) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

Para detalhes das principais políticas contábeis ver nota 2 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS**Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros**

IFRS 17 – Contratos de Seguros: Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representam fielmente esses contratos. O modelo geral do IFRS 17 requer que as seguradoras e resseguradoras mensurem seus contratos de seguro, no momento inicial, pelo valor total estimado de fluxo de caixa, ajustado pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco explícito relacionado com o risco não financeiro, além da margem contratual do serviço. Esse valor estimado é então remensurado a cada data-base. O lucro não realizado (correspondente à margem contratual do serviço) é reconhecido ao longo do prazo da cobertura contratada. A companhia prevê a aplicação do modelo geral às carteiras de Vida longo prazo. Como uma variação do modelo geral é apresentado o modelo de taxa variável (VFA), que segue os mesmos princípios do modelo geral porém é alterado para mensurar os lucros sobre investimentos, esse modelo será aplicado pela companhia, às carteiras de Previdência VGBL e PGBL. Além do modelo geral, o IFRS 17 prevê, como forma de simplificar o processo de mensuração, a abordagem de alocação do prêmio. Esse modelo simplificado é aplicável para certos contratos de seguro, incluindo aqueles com cobertura de até um ano. O modelo simplificado será aplicado pela companhia, às carteiras de produtos não Vida, Saúde e Vida Curto Prazo. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia. Além disso, foi publicada uma emenda aos requisitos de transição da IFRS 17 que trata de uma opção às entidades Seguradoras para a apresentação de informações comparativas sobre os ativos financeiros, a fim de evitar possíveis descasamentos contábeis temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguros, já que a IFRS 17 e a IFRS 9 apresentam requisitos de transições distintos. A IFRS 17 e sua emenda entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. A companhia encontra-se em fase de implantação da norma, avaliando atualmente os impactos de transição em cada uma de suas carteiras.

Alterações ao IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. As alterações visam melhorar as divulgações de políticas contábeis, para que as entidades forneçam informações mais úteis aos usuários das Demonstrações Financeiras. As entidades deverão divulgar suas políticas contábeis materiais, em vez de suas políticas contábeis significativas. Inclui também orientações sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos para a divulgação nas Demonstrações Financeiras.

Alterações ao IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas Retificação de Erro. As entidades deverão distinguir as diferenças entre as mudanças das políticas contábeis e as mudanças das estimativas contábeis. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. Não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

Alterações do IAS 12 – Tributos sobre o Lucro. Em circunstâncias específicas, as entidades estão isentas de reconhecer tributos diferidos quando reconhecem ativos ou passivos pela primeira vez. Essa isenção se aplica a operações de arrendamento e obrigações de encerramento, por exemplo. Com as alterações, as entidades não terão direito mais a isenção e estarão obrigadas a reconhecer o tributo diferido sobre tais transações. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. A Companhia identificou que as alterações impactarão, de forma não relevante, somente as contas patrimoniais, sem impacto em resultado.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos em períodos futuros, sendo as melhores premissas determinadas de acordo com o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

Julgamentos

Informações sobre julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas:

- Nota 2(a) e 26 Consolidação: se o Grupo detém o controle de fato sobre a investida; e investidas contabilizadas por equivalência patrimonial: se o Grupo tem influência significativa sobre a investida.

Estimativas

As estimativas apresentam um risco significativo e podem ter um impacto material nos valores dos ativos e passivos em períodos futuros, podendo os resultados reais serem diferentes dos previamente estabelecidos, são divulgadas abaixo e estão relacionadas com as seguintes notas:

Estimativas contábeis	Nota
● Valor justo dos instrumentos financeiros	40.4 / 29 e 30 / 6 a 8
● Perda de Crédito Esperada	40.1 / 10 e 11
● Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio	15
● Impostos sobre os lucros	37
● Provisões técnicas de seguros	21
● Provisões contingentes	22

Para maiores detalhes desses julgamentos e estimativas contábeis ver nota 2 e 4 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA

a) Caixa e disponibilidades em bancos

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Disponibilidades em moeda nacional	15.163.524	14.850.622
Disponibilidades em moeda estrangeira	9.266.350	6.433.495
Depósitos compulsórios no Banco Central (1)	97.451.364	87.317.302
Aplicações em ouro	-	213
Total	121.881.238	108.601.632

(1) Os depósitos compulsórios no Banco Central referem-se a um saldo mínimo, que as instituições financeiras são obrigadas a manter no Banco Central do Brasil, com base em um percentual de depósitos recebidos de terceiros.

b) Caixa e equivalentes de caixa

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Disponibilidades em moeda nacional	15.163.524	14.850.622
Disponibilidades em moeda estrangeira	9.266.350	6.433.495
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	77.679.100	50.101.989
Aplicações em ouro	-	213
Total	102.108.974	71.386.319

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Desse montante, R\$ 53.329.665 mil (2021 – R\$ 43.869.456 mil) são ativos financeiros cedidos em garantia.

6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativos financeiros		
Títulos públicos brasileiros	215.002.108	259.024.432
Títulos emitidos por instituições financeiras	33.019.622	20.621.803
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	26.467.293	23.766.666
Aplicações em cotas de fundos	11.635.834	9.966.594
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	201.426	307.452
Títulos públicos de governos estrangeiros	661.583	689.293
Instrumentos financeiros derivativos	23.953.022	22.184.725
Total	310.940.888	336.560.965

b) Vencimento

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Vencimento em até um ano	72.906.990	68.882.909
Vencimento de um até cinco anos	152.888.961	202.449.463
Vencimento de cinco até dez anos	58.670.088	36.316.999
Vencimento acima de dez anos	6.912.962	11.550.369
Prazo indeterminado	19.561.887	17.361.225
Total	310.940.888	336.560.965

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias classificados como “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”, totalizaram em 30 de junho de 2022, R\$ 16.465.958 mil (2021 - R\$ 49.991.355 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

Os ganhos/(perdas) líquidos não realizados, incluídos em Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, somaram em 30 de junho de 2022 R\$ 1.572.565 mil (2021 - R\$ 2.292.113 mil). No 1º semestre de 2022 a variação líquida em ganhos/(perdas) não realizados, totalizou R\$ (380.709) mil (2021 - R\$ (2.992.564) mil).

c) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Instrumentos financeiros derivativos	18.913.762	14.265.283
Total	18.913.762	14.265.283

7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Organização participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com diversos clientes, os quais se destinam a reduzir sua exposição global a risco, bem como administrar a exposição a risco de seus clientes. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (B3).

(i) Contratos de *Swap*

Swaps de moeda estrangeira e taxa de juros são compromissos de troca de um conjunto de fluxos de caixa por um outro e resultam em uma troca econômica de moedas estrangeiras ou taxas de juros (por exemplo, fixa ou variável) ou em uma combinação (ou seja, *swaps* de moeda estrangeira e de taxa de juros). Não ocorre a troca do principal, exceto em certos *swaps* de moeda. O risco de crédito da Organização representa o custo potencial para repor os contratos de *swap* se as contrapartes não cumprirem suas obrigações. Este risco é continuamente monitorado com relação ao valor justo atual, à proporção do valor *notional* dos contratos e à liquidez do mercado. Para controlar o nível do risco de crédito assumido, a Organização avalia as contrapartes dos contratos usando as mesmas técnicas empregadas em suas atividades de empréstimo.

(ii) Opções de câmbio

Opções de câmbio são contratos segundo os quais o vendedor (lançador da opção) concede ao comprador (detentor da opção) o direito, mas não a obrigação, de comprar *call option* ou vender *put option* em uma data determinada ou durante um período determinado, um valor específico em moeda estrangeira. O vendedor recebe do comprador um prêmio pela assunção do risco de câmbio ou de taxa de juros. As opções podem ser negociadas entre a Organização e um cliente. A Organização está exposta a risco de crédito apenas nas opções compradas e apenas por seu valor contábil, que é o valor justo de mercado.

(iii) Futuros de taxas de câmbio e de juros

Operações de futuro de taxas de câmbio e de juros são obrigações contratuais de pagamento ou recebimento de um valor líquido baseado em mudanças nas taxas de câmbio ou de juros, ou de compra ou venda de um instrumento financeiro em uma data futura a um preço especificado, estabelecido por um mercado financeiro organizado. O risco de crédito é mínimo, uma vez que os contratos de futuros são garantidos por caixa ou títulos e valores mobiliários e as variações no valor dos contratos são liquidados diariamente por meio do câmbio. Contratos com taxa a termo são operações de futuro de taxas de juros negociadas individualmente, que exigem a liquidação da diferença entre a taxa contratada e a taxa atual de mercado sobre o valor do principal, a ser paga em caixa, em uma data futura.

(iv) Operações a termo

A operação a termo é um contrato de compra ou venda, a um preço fixo, para liquidação em uma determinada data. Por se tratar de um mercado futuro, no qual a compra da ação só será efetivada no dia do vencimento, é necessária uma margem em custódia para garantias do contrato. Essa margem pode ser em dinheiro ou títulos de valores mobiliários custodiados. O valor da margem varia durante o contrato, de acordo com a variação do indexador que assumiu na operação, em razão de mudanças de volatilidade e liquidez, além de possíveis margens adicionais que a corretora pode solicitar.

A composição dos valores de referência *notional* e/ou contratuais e dos valores justos dos derivativos de negociação mantidos pela Organização é a seguinte:

	R\$ mil									
	Em 30 de junho de 2022					Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor de referência	Valor Líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor Líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	92.343.670	-	-	-	-	99.213.654	-	-	-	-
- Mercado interfinanceiro	50.894.923	-	-	-	-	61.640.819	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	38.329.910	2.023.288	-	-	-	31.449.101	-	-	-	-
- Outros	3.118.837	546.073	-	-	-	6.123.734	2.234.955	-	-	-
Compromissos de venda:	182.994.746	-	-	-	-	186.188.569	-	-	-	-
- Mercado interfinanceiro (1)	144.115.360	93.220.437	-	-	-	131.650.443	70.009.624	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	36.306.622	-	-	-	-	50.649.347	19.200.246	-	-	-
- Outros	2.572.764	-	-	-	-	3.888.779	-	-	-	-
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	164.536.951		1.686.278	362.395	2.048.673	277.559.369		1.304.697	473.982	1.778.679
- Mercado interfinanceiro	156.441.366	8.594.552	864.819	(156)	864.663	250.565.454	8.112.967	748.111	(264)	747.847
- Moeda estrangeira	5.393.158	251.181	90.718	(19.894)	70.824	3.442.347	-	151.280	(51.642)	99.638
- Outros	2.702.427	-	730.741	382.445	1.113.186	23.551.568	-	405.306	525.888	931.194
Compromissos de venda:	156.066.096		(1.162.144)	28.302	(1.133.842)	270.271.972		(943.666)	(148.378)	(1.092.044)
- Mercado interfinanceiro	147.846.814	-	(34.207)	14.537	(19.670)	242.452.487	-	(96.655)	45	(96.610)
- Moeda estrangeira	5.141.977	-	(101.115)	56.710	(44.405)	3.986.437	544.090	(172.612)	115.438	(57.174)
- Outros	3.077.305	374.878	(1.026.822)	(42.945)	(1.069.767)	23.833.048	281.480	(674.399)	(263.861)	(938.260)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	34.124.905		(297.158)	(3.946)	(301.104)	32.430.997		303.733	(5.263)	298.470
- Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	31.694.174	905.246	(545.581)	-	(545.581)	31.622.823	4.716.522	231.503	(826)	230.677
- Outros	2.430.731	-	248.423	(3.946)	244.477	808.174	-	72.230	(4.437)	67.793
Compromissos de venda:	36.389.337		1.193.590	(48.501)	1.145.089	30.185.980		1.876.674	(38.817)	1.837.857
- Moeda estrangeira (2)	30.788.928	-	226.524	-	226.524	26.906.301	-	(92.393)	-	(92.393)
- Outros	5.600.409	3.169.678	967.066	(48.501)	918.565	3.279.679	2.471.505	1.969.067	(38.817)	1.930.250

	R\$ mil									
	Em 30 de junho de 2022					Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor de referência	Valor Líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor Líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos de swap										
Posição ativa:	331.232.998		9.553.979	3.300.194	12.854.173	85.399.663		13.299.664	3.501.416	16.801.080
- Mercado interfinanceiro	36.378.100	-	772.911	3.048.626	3.821.537	26.515.089	-	(33.786)	1.594.172	1.560.386
- Prefixados	4.435.243	43.125	571.473	(380.422)	191.051	16.113.972	9.253.753	4.135.240	(765.075)	3.370.165
- Moeda estrangeira	280.657.471	25.446.996	6.971.861	636.688	7.608.549	32.743.824	14.819.075	8.095.899	2.530.658	10.626.557
- IGP-M	405.057	-	524.320	(10.278)	514.042	504.587	-	563.281	11.054	574.335
- Outros	9.357.127	3.826.631	713.414	5.580	718.994	9.522.191	4.995.108	539.030	130.607	669.637
Posição passiva:	307.341.380		(8.119.018)	(1.454.711)	(9.573.729)	67.738.764		(10.367.236)	(1.337.364)	(11.704.600)
- Mercado interfinanceiro	41.607.672	5.229.572	(977.379)	(1.765.756)	(2.743.135)	37.713.535	11.198.446	(29.833)	(1.336.711)	(1.366.544)
- Prefixados	4.392.118	-	(322.327)	28.560	(293.767)	6.860.219	-	(2.983.362)	21.352	(2.962.010)
- Moeda estrangeira	255.210.475	-	(5.032.684)	88.426	(4.944.258)	17.924.749	-	(5.924.580)	(53.459)	(5.978.039)
- IGP-M	600.619	195.562	(786.517)	14.583	(771.934)	713.178	208.591	(759.159)	(17.985)	(777.144)
- Outros	5.530.496	-	(1.000.111)	179.476	(820.635)	4.527.083	-	(670.302)	49.439	(620.863)
Totais	1.305.030.083		2.855.527	2.183.733	5.039.260	1.048.988.968		5.473.866	2.445.576	7.919.442

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 105.185.858 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 97.361.681 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 45.388.377 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 46.895.240 mil);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 30.836.081 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 32.578.474 mil); e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Contratos de *swap* de taxa de juros, de moeda estrangeira e taxas cruzadas de moeda e juros são contratos nos quais pagamentos de juros ou de principal em uma ou duas moedas diferentes são trocados por um período contratual. Os riscos associados aos contratos de *swap* referem-se à impossibilidade ou não disposição potencial das contrapartes de cumprir os termos contratuais e ao risco associado à mudanças nas condições de mercado, devido à variações nas taxas de juros e na taxa de câmbio das moedas.

Os contratos de futuros de taxa de juros e de moeda e os contratos a termo de taxa de juros visam a entrega posterior de um instrumento a um preço ou uma rentabilidade específica. Os valores de referência constituem o valor nominal do respectivo instrumento, cujas variações de preço são liquidadas diariamente. O risco de crédito associado com os contratos de futuros é minimizado devido a essas liquidações diárias. Os contratos de futuros também estão sujeitos ao risco das variações nas taxas de juros ou no valor dos respectivos instrumentos.

Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Risco recebido de Swaps de créditos:	3.029.334	3.490.765
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	585.336	826.946
- Títulos de dívida pública brasileira	1.796.057	2.085.120
- Títulos de dívida pública estrangeira	647.941	578.699
Risco transferido de Swaps de créditos:	(1.246.644)	(1.512.316)
- Derivativos da dívida pública brasileira	(607.608)	(831.495)
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(639.036)	(680.821)
Risco de crédito total líquido	1.782.690	1.978.449
Efeito sobre o Patrimônio Líquido	96.145	111.268
Remuneração sobre a contraparte receptora do risco	(34.204)	(33.927)

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2027. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

A Organização possui as seguintes operações de *hedge* contábil:

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	45.511.804	45.764.712	(2.305.552)	(1.268.053)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (2)	105.185.858	104.409.179	954.921	525.206
Total em 30 de junho de 2022	150.697.661	150.173.891	(1.350.631)	(742.847)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	46.895.240	47.164.744	(933.758)	(513.567)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	97.361.681	96.910.430	215.196	118.358
Total em 31 de dezembro de 2021	144.256.921	144.075.173	(718.562)	(395.209)

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2027, tornando o fluxo de caixa prefixado.

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2025, tornando o fluxo de caixa prefixado.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (319.202) mil.

Em dezembro de 2021, o Bradesco liquidou de forma antecipada instrumentos de *hedge* accounting para proteção de fluxos de caixa. Dessa forma, o saldo de marcação a mercado do instrumento de *hedge*, registrado no patrimônio líquido deve ser apropriado ao resultado, de acordo com o resultado do objeto de *hedge*. Até o primeiro semestre de 2022 foi apropriado ao resultado já líquido de efeitos fiscais, o montante de R\$ 182.832 mil, o saldo acumulado no patrimônio líquido em 30 de junho de 2022 é de R\$ 593.973 mil, este montante será apropriado ao resultado até o ano de 2027.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, até o 1º semestre de 2022 foi de R\$ 182 mil.

Hedge de valor justo

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*, sendo o ganho ou perda reconhecido no resultado. O objeto de *hedge* é ajustado ao valor de mercado, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações reconhecida no resultado. Quando o instrumento de *hedge* expirar ou for negociado ou em caso de descontinuação do *hedge* contábil, qualquer ajuste do objeto de *hedge* é contabilizado diretamente no resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no resultado (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no resultado (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de debêntures	211.344	211.251	15.598	8.579
Total em 30 de junho de 2022	211.344	211.251	15.598	8.579
<i>Hedge</i> de debêntures	205.598	205.592	5.592	3.076
Total em 31 de dezembro de 2021	205.598	205.592	5.592	3.076

Referente ao risco de ações, utilizando-se de contratos de Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2028.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, que espera-se reconhecer, equivalem ao montante de R\$ (12.115) mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, registrados em contas de patrimônio líquido, até o 1º semestre de 2022 foi de R\$ 7 mil.

Hedge de investimentos no exterior

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor nominal	Objeto de hedge valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	2.988.799	2.937.651	(669.938)	(351.332)
Total em 30 de junho de 2022	2.988.799	2.937.651	(669.938)	(351.332)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	4.658.609	2.800.937	(839.389)	(440.197)
Total em 31 de dezembro de 2021	4.658.609	2.800.937	(839.389)	(440.197)

(1) Cujas moedas funcionais são diferentes do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano).

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (8.740) mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no 1º semestre de 2022 foi de R\$ (35.211) mil (2021 - R\$ (38.333) mil).

Lucros não observáveis no reconhecimento inicial

Quando a avaliação depender de parâmetros não observáveis, qualquer ganho ou perda inicial em instrumentos financeiros são diferidos ao longo do prazo do contrato ou até que o instrumento seja resgatado, transferido, vendido ou o valor justo torne-se observável. Todos os derivativos, que fazem parte de relacionamentos de *hedge* qualificados, são avaliados com base em parâmetros de mercado observáveis.

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Organização, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Organização, principalmente, para proteger a taxa de juros, o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos financeiros são reconhecidos na rubrica "Ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros para negociação", na demonstração do resultado.

Compensação de ativos e passivos financeiros

De acordo com a IFRS 7, o Bradesco deve apresentar os valores relativos a instrumentos financeiros sujeitos a acordos *máster* de compensação ou acordos similares. Um ativo financeiro e um passivo financeiro são compensados e o seu valor líquido apresentado no Balanço Patrimonial Consolidado quando, e somente quando, existe um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e o Banco pretende liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O quadro a seguir apresenta ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação:

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido
Ativos Financeiros						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	76.232.494	-	76.232.494	67.500.239	-	67.500.239
Instrumentos Financeiros Derivativos	23.953.022	-	23.953.022	22.184.725	-	22.184.725
						-
Passivos Financeiros						
Captações no Mercado Aberto	209.147.949	-	209.147.949	222.574.700	-	222.574.700
Instrumentos Financeiros Derivativos	18.913.762	-	18.913.762	14.265.283	-	14.265.283

Nos períodos de 2022 e 2021, o Bradesco não compensou nenhum ativo e passivo financeiro em seu balanço patrimonial.

8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

a) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados	Perdas brutas não realizadas	Valor de mercado
Títulos públicos brasileiros	155.555.995	303.995	(6.101.873)	149.758.117
Títulos emitidos por empresas não financeiras	5.174.437	138.902	(216.819)	5.096.520
Títulos emitidos por instituições financeiras	7.537.589	1.186.662	(3.275.154)	5.449.097
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	9.654.104	21.988	(516.737)	9.159.355
Títulos públicos de governos estrangeiros	7.623.811	296	(29.489)	7.594.618
Aplicações em cotas de fundos	2.520.614	20.386	(2.565)	2.538.435
Ações de companhias abertas e outras ações	7.819.581	222.419	(1.682.479)	6.359.521
Saldos em 30 de junho de 2022 (1)	195.886.131	1.894.648	(11.825.116)	185.955.663
Títulos públicos brasileiros	158.709.952	1.971.895	(4.806.960)	155.874.887
Títulos emitidos por empresas não financeiras	6.063.483	226.766	(154.898)	6.135.351
Títulos emitidos por instituições financeiras	7.566.014	531.470	(1.959.835)	6.137.649
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.758.526	215.947	(88.968)	8.885.505
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.670.843	-	(10.858)	6.659.985
Aplicações em cotas de fundos	2.109.073	23.146	(4.265)	2.127.954
Ações de companhias abertas e outras ações	8.318.376	445.925	(1.069.095)	7.695.206
Em 31 de dezembro de 2021 (1)	198.196.267	3.415.149	(8.094.879)	193.516.537

(1) Em 30 de junho de 2022, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários mensurados ao VJORA para mensurados ao custo amortizado, no montante de R\$ 26.890.434 mil. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gestão de ativos financeiros que fazem frente a cobertura das provisões técnicas de longo prazo, dessa forma mantem-se os ativos até o seu vencimento, combinado aos prazos esperados pelo passivo. Caso não houvesse essa reclassificação seria reconhecido em outros resultados abrangentes marcação a mercado no montante de R\$ (1.370.634) mil.

Em dezembro de 2021, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários de mensurados ao VJORA para mensurados ao valor justo por meio do resultado, no montante de R\$ 40.305.887 mil, com reflexos em resultado no montante bruto de R\$ (1.373.557) mil.

b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado
Vencimento em até 1 ano	29.148.683	26.938.417	45.423.965	44.163.006
Vencimento entre 1 e 5 anos	124.567.267	121.941.438	50.015.025	49.467.861
Vencimento entre 5 e 10 anos	14.423.627	13.244.836	58.965.698	57.653.004
Vencimento acima de 10 anos	17.406.359	14.933.016	33.364.130	32.409.506
Vencimento indeterminado	10.340.195	8.897.956	10.427.449	9.823.160
Total	195.886.131	185.955.663	198.196.267	193.516.537

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias, classificados como Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, totalizaram em 30 de junho de 2022, R\$ 86.983.312 mil (2021 - R\$ 88.549.154 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	R\$ mil		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (PL)	Valor Justo
Ações de companhias abertas e outras ações	7.819.581	(1.460.060)	6.359.521
Total em 30 de junho de 2022	7.819.581	(1.460.060)	6.359.521
Ações de companhias abertas e outras ações	8.318.376	(623.170)	7.695.206
Total em 31 de dezembro de 2021	8.318.376	(623.170)	7.695.206

A Organização adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

d) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a VJORA:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2020	97.964	3.176	8.764	109.904
Transferidos para o Estágio 1	-	-	-	-
Transferidos para o Estágio 2	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 1	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 2	-	-	-	-
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(14.174)	(708)	(453)	(15.335)
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 30 de junho de 2021	83.790	2.468	8.311	94.569
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2021	225.081	1.931	166.673	393.685
Transferidos para o Estágio 1	-	(1.932)	-	(1.932)
Transferidos para o Estágio 2	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 1	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 2	1.932	-	-	1.932
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(101.321)	6.218	7.509	(87.594)
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 30 de junho de 2022	125.692	6.217	174.182	306.091

9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO

a) Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados (2)	Perdas brutas não realizadas (2)	Valor de mercado
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	103.199.063	4.781.482	(6.974.329)	101.006.216
Títulos emitidos por empresas não financeiras	111.235.124	1.203.884	(886.768)	111.552.240
Saldos em 30 de junho de 2022 (1)	214.434.187	5.985.366	(7.861.097)	212.558.456
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	79.521.578	3.703.783	(3.193.926)	80.031.435
Títulos emitidos por empresas não financeiras	99.297.697	992.753	(921.269)	99.369.181
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (1)	178.819.275	4.696.536	(4.115.195)	179.400.616

(1) Em 2022 e 2021, não foram realizadas reclassificações de Ativos Financeiros a custo amortizado - Títulos e Valores Mobiliários para outras categorias de ativos financeiros; e

(2) O saldo em questão não é contabilizado.

b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado
Vencimento em até 1 ano	24.725.256	24.704.988	39.050.064	38.849.569
Vencimento entre 1 e 5 anos	112.385.181	109.608.620	87.143.802	85.001.327
Vencimento entre 5 e 10 anos	43.476.869	45.465.534	36.997.796	39.111.612
Vencimento acima de 10 anos	33.846.881	32.779.314	15.627.613	16.438.108
Total	214.434.187	212.558.456	178.819.275	179.400.616

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias, classificados como ativos financeiros a custo amortizado, totalizaram em 30 de junho de 2022, R\$ 42.786.867 mil (2021 - R\$ 43.616.767 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a custo amortizado:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (1)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2020	295.428	1.123.019	4.137.022	5.555.469
Transferidos para o Estágio 1	-	(4.561)	-	(4.561)
Transferidos para o Estágio 2	(104)	-	-	(104)
Transferidos para o Estágio 3	(89)	(368)	-	(457)
Oriundos do Estágio 1	-	104	89	193
Oriundos do Estágio 2	4.561	-	368	4.929
Oriundos do Estágio 3	-	-	-	-
Ativos originados ou comprados/Ativos liquidados/Reversão	39.520	(354.138)	41.303	(273.315)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 30 de junho de 2021	339.316	764.056	4.178.782	5.282.154
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2021	493.923	774.834	4.258.906	5.527.663
Transferidos para o Estágio 1	-	(454.326)	(458)	(454.784)
Transferidos para o Estágio 2	(1.562)	-	(415)	(1.977)
Transferidos para o Estágio 3	(416)	(109.630)	-	(110.046)
Oriundos do Estágio 1	-	1.562	416	1.978
Oriundos do Estágio 2	454.326	-	109.630	563.956
Oriundos do Estágio 3	458	415	-	873
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(420.116)	33.463	(1.775.163)	(2.161.816)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 30 de junho de 2022	526.613	246.318	2.592.916	3.365.847

(1) O saldo da perda esperada está registrado como "Perda esperada com demais ativos financeiros" na Demonstração Consolidada do Resultado.

10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Aplicações em operações compromissadas (1)	76.232.494	67.500.239
Empréstimos para instituições financeiras	15.256.641	15.996.771
Perda esperada	(63.566)	(70.194)
Total	91.425.569	83.426.816

(1) Em 30 de junho de 2022 inclui aplicações em operações compromissadas cedidas em garantia, no montante de R\$ 53.329.665 mil (2021 – R\$ 43.869.456 mil).

11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES

a) Empréstimos e adiantamentos a clientes por tipo de produto

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Pessoa Jurídica	296.314.870	293.491.411
- Financiamentos e repasses	111.168.544	111.905.705
- Financiamento à exportação	45.517.942	46.635.544
- Financiamento imobiliário	13.936.397	14.135.803
- Repasses BNDES/Finame	16.149.970	16.079.517
- Financiamento de veículos	21.346.650	18.927.295
- Importação	11.042.614	13.055.441
- <i>Leasing</i>	3.174.971	3.072.105
- Empréstimos	170.458.319	169.606.160
- Capital de giro	99.897.330	101.989.937
- Crédito rural	7.091.837	5.502.190
- Outros	63.469.152	62.114.033
- Operações com limites (1)	14.688.007	11.979.546
- Cartão de crédito	6.953.044	5.723.165
- Conta garantida/Cheque especial	7.734.963	6.256.381
Pessoa Física	342.204.360	320.342.196
- Financiamentos e repasses	125.253.958	119.730.088
- Financiamento imobiliário	84.674.948	81.712.089
- Financiamento de veículos	33.334.512	30.884.597
- Repasses BNDES/Finame	7.093.344	6.961.700
- Outros	151.154	171.702
- Empréstimos	147.858.663	142.243.997
- Crédito pessoal consignado	86.624.387	84.535.206
- Crédito pessoal	34.185.278	31.052.154
- Crédito rural	9.094.142	10.348.497
- Outros	17.954.856	16.308.140
- Operações com limites (1)	69.091.739	58.368.111
- Cartão de crédito	63.225.244	53.771.164
- Conta garantida/Cheque especial	5.866.495	4.596.947
Total da carteira	638.519.230	613.833.607
Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	(45.484.167)	(40.800.985)
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido	593.035.063	573.032.622

(1) Refere-se a operações com limites pré estabelecidos em aberto vinculados à conta corrente e ao cartão de crédito, cujos limites de são recompostos automaticamente à medida que os valores utilizados são pagos.

b) Arrendamentos financeiros a receber

Empréstimos e adiantamentos a clientes incluem os seguintes arrendamentos financeiros a receber.

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Investimento bruto em arrendamento financeiro a receber:		
Até um ano	1.217.996	1.196.366
De um a cinco anos	1.997.678	1.392.801
Mais de cinco anos	146.164	694.556
Perda por redução ao valor recuperável de arrendamento financeiro	(50.000)	(57.535)
Investimento líquido	3.311.838	3.226.188
Investimento líquido em arrendamento financeiro:		
Até um ano	1.198.495	1.174.549
De um a cinco anos	1.968.469	1.358.550
Mais de cinco anos	144.874	693.089
Total	3.311.838	3.226.188

c) Reconciliação do valor contábil bruto dos empréstimos e adiantamentos a clientes

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2022
Pessoa Jurídica	255.289.107	(4.904.420)	(900.327)	1.337.436	212.875	(25.123.051)	145.076.463	(110.202.238)	-	260.785.845
- Financiamentos	100.155.914	(979.054)	(153.742)	912.367	627	(6.538.594)	43.256.170	(35.939.982)	-	100.713.706
- Empréstimos	145.443.287	(3.266.043)	(606.125)	351.652	204.541	(18.584.457)	99.260.389	(74.687.718)	-	148.115.526
- Rotativos	9.689.906	(659.323)	(140.460)	73.417	7.707	-	2.559.904	425.462	-	11.956.613
Pessoa Física	272.635.668	(11.225.901)	(3.002.870)	2.472.329	601.847	(23.850.860)	74.466.390	(25.190.681)	-	286.905.922
- Financiamentos	107.558.782	(3.359.024)	(343.093)	1.239.912	49.232	(9.640.524)	22.680.423	(6.057.935)	-	112.127.773
- Empréstimos	118.573.323	(4.569.819)	(1.290.234)	580.581	477.925	(14.210.336)	43.210.114	(21.652.855)	-	121.118.699
- Rotativos	46.503.563	(3.297.058)	(1.369.543)	651.836	74.690	-	8.575.853	2.520.109	-	53.659.450
Total	527.924.775	(16.130.321)	(3.903.197)	3.809.765	814.722	(48.973.911)	219.542.853	(135.392.919)	-	547.691.767

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2022
Pessoa Jurídica	14.119.637	(1.337.436)	(2.800.771)	4.904.420	818.599	54.108	3.477.245	(5.045.725)	-	14.190.077
- Financiamentos	5.461.897	(912.367)	(396.761)	979.054	250.105	(439.054)	261.985	(617.476)	-	4.587.383
- Empréstimos	7.082.040	(351.652)	(1.916.168)	3.266.043	503.563	493.162	2.901.548	(4.110.639)	-	7.867.897
- Rotativos	1.575.700	(73.417)	(487.842)	659.323	64.931	-	313.712	(317.610)	-	1.734.797
Pessoa Física	23.075.748	(2.472.329)	(7.658.893)	11.225.901	2.229.986	2.108.630	4.290.182	(6.629.360)	-	26.169.865
- Financiamentos	10.479.754	(1.239.912)	(1.122.518)	3.359.024	51.748	472.427	875.368	(2.123.256)	-	10.752.635
- Empréstimos	6.731.162	(580.581)	(3.349.852)	4.569.819	1.734.035	1.636.203	2.761.648	(4.980.252)	-	8.522.182
- Rotativos	5.864.832	(651.836)	(3.186.523)	3.297.058	444.203	-	653.166	474.148	-	6.895.048
Total	37.195.385	(3.809.765)	(10.459.664)	16.130.321	3.048.585	2.162.738	7.767.427	(11.675.085)	-	40.359.942

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2022
Pessoa Jurídica	24.082.667	(212.875)	(818.599)	900.327	2.800.771	1.396.489	5.322.376	(8.236.042)	(3.896.166)	21.338.948
- Financiamentos	6.287.894	(627)	(250.105)	153.742	396.761	123.087	35.408	(556.169)	(354.279)	5.835.712
- Empréstimos	17.080.832	(204.541)	(503.563)	606.125	1.916.168	1.273.402	5.182.074	(7.579.448)	(3.264.412)	14.506.637
- Rotativos	713.941	(7.707)	(64.931)	140.460	487.842	-	104.894	(100.425)	(277.475)	996.599
Pessoa Física	24.630.780	(601.847)	(2.229.986)	3.002.870	7.658.893	3.560.785	8.468.642	(9.230.370)	(6.131.194)	29.128.573
- Financiamentos	1.691.549	(49.232)	(51.748)	343.093	1.122.518	1.319.966	48.430	(1.782.643)	(268.385)	2.373.548
- Empréstimos	16.939.514	(477.925)	(1.734.035)	1.290.234	3.349.852	2.240.819	7.553.434	(7.110.659)	(3.833.449)	18.217.785
- Rotativos	5.999.717	(74.690)	(444.203)	1.369.543	3.186.523	-	866.778	(337.068)	(2.029.360)	8.537.240
Total	48.713.447	(814.722)	(3.048.585)	3.903.197	10.459.664	4.957.274	13.791.018	(17.466.412)	(10.027.360)	50.467.521

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2022
Pessoa Jurídica	293.491.411	(23.672.454)	153.876.084	(123.484.005)	(3.896.166)	296.314.870
- Financiamentos	111.905.705	(6.854.561)	43.553.563	(37.113.627)	(354.279)	111.136.801
- Empréstimos	169.606.159	(16.817.893)	107.344.011	(86.377.805)	(3.264.412)	170.490.060
- Rotativos	11.979.547	-	2.978.510	7.427	(277.475)	14.688.009
Pessoa Física	320.342.196	(18.181.445)	87.225.214	(41.050.411)	(6.131.194)	342.204.360
- Financiamentos	119.730.085	(7.848.131)	23.604.221	(9.963.834)	(268.385)	125.253.956
- Empréstimos	142.243.999	(10.333.314)	53.525.196	(33.743.766)	(3.833.449)	147.858.666
- Rotativos	58.368.112	-	10.095.797	2.657.189	(2.029.360)	69.091.738
Total	613.833.607	(41.853.899)	241.101.298	(164.534.416)	(10.027.360)	638.519.230

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2021
Pessoa Jurídica	217.561.123	(6.340.577)	(376.050)	3.493.240	240.944	(23.487.448)	130.138.396	(94.059.304)	-	227.170.324
- Financiamentos	94.231.267	(1.596.397)	(82.778)	1.100.383	39.457	(12.226.646)	45.074.370	(29.888.471)	-	96.651.185
- Empréstimos	116.800.205	(3.931.990)	(227.690)	2.091.691	189.888	(11.260.802)	83.279.222	(64.195.431)	-	122.745.093
- Rotativos	6.529.651	(812.190)	(65.582)	301.166	11.599	-	1.784.804	24.598	-	7.774.046
Pessoa Física	195.239.164	(22.004.370)	(1.202.540)	20.691.423	674.373	(11.401.473)	76.597.805	(32.611.693)	-	225.982.689
- Financiamentos	81.332.376	(7.091.395)	(162.738)	5.284.290	89.742	(5.746.174)	27.549.907	(6.829.430)	-	94.426.578
- Empréstimos	79.213.356	(10.658.642)	(521.590)	12.416.256	460.910	(5.655.299)	44.889.590	(25.064.865)	-	95.079.716
- Rotativos	34.693.432	(4.254.333)	(518.212)	2.990.877	123.721	-	4.158.308	(717.398)	-	36.476.395
Total	412.800.287	(28.344.947)	(1.578.590)	24.184.663	915.317	(34.888.921)	206.736.201	(126.670.997)	-	453.153.013

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2021
Pessoa Jurídica	1.469.716	(99.973)	(969.031)	231.221	428.312	437.044	371.163	(48.402)	-	1.820.050
- Financiamentos	307.316	(31.703)	(144.314)	30.825	122.611	74.410	34.263	(35.738)	-	357.670
- Empréstimos	973.523	(60.320)	(645.490)	163.395	260.750	362.634	311.971	(166.374)	-	1.200.089
- Rotativos	188.877	(7.950)	(179.227)	37.001	44.951	-	24.929	153.710	-	262.291
Pessoa Física	4.971.646	(471.963)	(3.836.858)	821.885	1.057.794	728.174	1.029.233	1.238.542	-	5.538.453
- Financiamentos	1.352.248	(154.483)	(306.611)	147.588	33.647	102.208	107.867	124.786	-	1.407.250
- Empréstimos	2.369.866	(197.081)	(2.090.588)	382.320	715.735	625.966	742.278	96.441	-	2.644.937
- Rotativos	1.249.532	(120.399)	(1.439.659)	291.977	308.412	-	179.088	1.017.315	-	1.486.266
Total	6.441.362	(571.936)	(4.805.889)	1.053.106	1.486.106	1.165.218	1.400.396	1.190.140	-	7.358.503

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2021
Pessoa Jurídica	25.288.827	(240.944)	(857.754)	376.050	1.483.018	(51.043)	7.993.475	(8.007.122)	(2.647.154)	23.337.353
- Financiamentos	7.352.243	(39.457)	(40.768)	82.778	316.652	130.320	848.479	(1.786.493)	(423.881)	6.439.873
- Empréstimos	17.254.607	(189.888)	(767.172)	227.690	991.939	(181.363)	7.067.751	(6.126.936)	(1.958.433)	16.318.195
- Rotativos	681.977	(11.599)	(49.814)	65.582	174.427	-	77.245	(93.693)	(264.840)	579.285
Pessoa Física	23.143.751	(674.373)	(3.264.631)	1.202.540	4.806.941	462.328	8.968.850	(8.133.363)	(5.468.763)	21.043.280
- Financiamentos	1.146.464	(89.742)	(313.060)	162.738	1.157.376	896.418	21.662	(1.217.925)	(214.374)	1.549.557
- Empréstimos	16.659.845	(460.910)	(2.255.137)	521.590	2.234.881	(434.090)	8.577.975	(6.784.597)	(2.971.222)	15.088.335
- Rotativos	5.337.442	(123.721)	(696.434)	518.212	1.414.684	-	369.213	(130.841)	(2.283.167)	4.405.388
Total	48.432.578	(915.317)	(4.122.385)	1.578.590	6.289.959	411.285	16.962.325	(16.140.485)	(8.115.917)	44.380.633

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2021
Pessoa Jurídica	256.810.316	(23.556.540)	141.671.915	(107.273.243)	(2.647.154)	265.005.294
- Financiamentos	108.461.841	(12.911.478)	46.374.771	(32.435.155)	(423.881)	109.066.098
- Empréstimos	140.384.792	(10.645.062)	93.244.477	(74.666.974)	(1.958.433)	146.358.800
- Rotativos	7.963.683	-	2.052.667	(171.114)	(264.840)	9.580.396
Pessoa Física	256.406.447	(14.042.651)	96.638.489	(49.026.926)	(5.468.763)	284.506.596
- Financiamentos	93.134.830	(4.532.234)	28.867.066	(10.451.821)	(214.374)	106.803.467
- Empréstimos	118.655.689	(9.510.417)	62.748.678	(37.614.619)	(2.971.222)	131.308.109
- Rotativos	44.615.928	-	5.022.745	(960.486)	(2.283.167)	46.395.020
Total	513.216.763	(37.599.191)	238.310.404	(156.300.169)	(8.115.917)	549.511.890

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

d) Reconciliação de perdas esperadas empréstimos e adiantamentos a clientes

(Contemplam perdas esperadas com operações de crédito, compromissos a liberar e garantias financeiras prestadas)

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2022
Pessoa Jurídica	4.556.820	(231.221)	(122.950)	99.973	76.781	(895.724)	1.820.538	(949.996)	-	4.354.221
- Financiamentos	1.522.532	(30.825)	(9.332)	31.703	28.914	(262.496)	363.797	(262.499)	-	1.381.794
- Empréstimos	2.488.160	(163.395)	(95.341)	60.320	36.669	(633.228)	1.342.196	(669.558)	-	2.365.823
- Rotativos	546.128	(37.001)	(18.277)	7.950	11.198	-	114.545	(17.939)	-	606.604
Pessoa Física	8.406.156	(821.885)	(422.665)	471.963	405.397	(834.347)	2.940.211	(1.036.733)	-	9.108.097
- Financiamentos	937.824	(147.588)	(44.671)	154.483	26.937	(140.786)	432.905	(109.302)	-	1.109.802
- Empréstimos	3.369.295	(382.320)	(237.513)	197.081	292.004	(693.561)	1.749.949	(854.588)	-	3.440.347
- Rotativos	4.099.037	(291.977)	(140.481)	120.399	86.456	-	757.357	(72.843)	-	4.557.948
Total	12.962.976	(1.053.106)	(545.615)	571.936	482.178	(1.730.071)	4.760.749	(1.986.729)	-	13.462.318

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2022
Pessoa Jurídica	1.469.716	(99.973)	(969.031)	231.221	428.312	437.044	371.163	(48.402)	-	1.820.050
- Financiamentos	307.316	(31.703)	(144.314)	30.825	122.611	74.410	34.263	(35.738)	-	357.670
- Empréstimos	973.523	(60.320)	(645.490)	163.395	260.750	362.634	311.971	(166.374)	-	1.200.089
- Rotativos	188.877	(7.950)	(179.227)	37.001	44.951	-	24.929	153.710	-	262.291
Pessoa Física	4.971.646	(471.963)	(3.836.858)	821.885	1.057.794	728.174	1.029.233	1.238.542	-	5.538.453
- Financiamentos	1.352.248	(154.483)	(306.611)	147.588	33.647	102.208	107.867	124.786	-	1.407.250
- Empréstimos	2.369.866	(197.081)	(2.090.588)	382.320	715.735	625.966	742.278	96.441	-	2.644.937
- Rotativos	1.249.532	(120.399)	(1.439.659)	291.977	308.412	-	179.088	1.017.315	-	1.486.266
Total	6.441.362	(571.936)	(4.805.889)	1.053.106	1.486.106	1.165.218	1.400.396	1.190.140	-	7.358.503

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2022
Pessoa Jurídica	13.066.238	(76.781)	(428.312)	122.950	969.031	1.631.442	2.245.162	(1.055.651)	(3.896.166)	12.577.913
- Financiamentos	3.304.316	(28.914)	(122.611)	9.332	144.314	106.840	16.455	(55.818)	(354.279)	3.019.635
- Empréstimos	9.280.084	(36.669)	(260.750)	95.341	645.490	1.524.602	2.191.625	(1.261.712)	(3.264.412)	8.913.599
- Rotativos	481.838	(11.198)	(44.951)	18.277	179.227	-	37.082	261.879	(277.475)	644.679
Pessoa Física	13.711.766	(405.397)	(1.057.794)	422.665	3.836.858	4.385.394	3.151.819	(1.461.369)	(6.131.194)	16.452.748
- Financiamentos	1.015.270	(26.937)	(33.647)	44.671	306.611	721.949	29.486	(444.169)	(268.385)	1.344.849
- Empréstimos	8.891.678	(292.004)	(715.735)	237.513	2.090.588	3.663.445	2.597.787	(2.718.939)	(3.833.449)	9.920.884
- Rotativos	3.804.818	(86.456)	(308.412)	140.481	1.439.659	-	524.546	1.701.739	(2.029.360)	5.187.015
Total	26.778.004	(482.178)	(1.486.106)	545.615	4.805.889	6.016.836	5.396.981	(2.517.020)	(10.027.360)	29.030.661

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Remensuração	Originados	Constituição/ Reversão	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2022
Pessoa Jurídica	19.092.774	1.172.762	4.436.863	(2.054.049)	(3.896.166)	18.752.184
- Financiamentos	5.134.164	(81.246)	414.515	(354.055)	(354.279)	4.759.099
- Empréstimos	12.741.767	1.254.008	3.845.792	(2.097.644)	(3.264.412)	12.479.511
- Rotativos	1.216.843	-	176.556	397.650	(277.475)	1.513.574
Pessoa Física	27.089.568	4.279.221	7.121.263	(1.259.560)	(6.131.194)	31.099.298
- Financiamentos	3.305.342	683.371	570.258	(428.685)	(268.385)	3.861.901
- Empréstimos	14.630.839	3.595.850	5.090.014	(3.477.086)	(3.833.449)	16.006.168
- Rotativos	9.153.387	-	1.460.991	2.646.211	(2.029.360)	11.231.229
Total	46.182.342	5.451.983	11.558.126	(3.313.609)	(10.027.360)	49.851.482

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2021
Pessoa Jurídica	4.657.940	(366.729)	(59.910)	336.898	172.594	(647.321)	2.111.214	(1.227.303)	-	4.977.383
- Financiamentos	1.434.546	(52.837)	(6.771)	110.418	35.135	(194.788)	387.161	(293.094)	-	1.419.770
- Empréstimos	2.748.583	(251.098)	(44.489)	199.219	112.685	(452.533)	1.620.773	(930.365)	-	3.002.775
- Rotativos	474.811	(62.794)	(8.650)	27.261	24.774	-	103.280	(3.844)	-	554.838
Pessoa Física	6.263.052	(1.049.739)	(164.501)	2.542.273	435.549	(615.515)	2.458.165	(2.852.488)	-	7.016.796
- Financiamentos	763.932	(191.941)	(14.571)	1.112.338	44.183	(257.090)	366.816	(1.067.850)	-	755.817
- Empréstimos	2.077.714	(446.789)	(95.138)	1.082.744	187.981	(358.425)	1.560.428	(1.523.129)	-	2.485.386
- Rotativos	3.421.406	(411.009)	(54.792)	347.191	203.385	-	530.921	(261.509)	-	3.775.593
Total	10.920.992	(1.416.468)	(224.411)	2.879.171	608.143	(1.262.836)	4.569.379	(4.079.791)	-	11.994.179

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2021
Pessoa Jurídica	1.545.667	(336.898)	(644.062)	366.729	434.469	288.201	357.270	(342.046)	-	1.669.330
- Financiamentos	499.494	(110.418)	(129.670)	52.837	21.623	(86.008)	47.882	86.162	-	381.902
- Empréstimos	937.652	(199.219)	(425.044)	251.098	376.074	374.209	289.812	(501.764)	-	1.102.818
- Rotativos	108.521	(27.261)	(89.348)	62.794	36.772	-	19.576	73.556	-	184.610
Pessoa Física	6.794.923	(2.542.273)	(2.462.109)	1.049.739	1.578.494	462.923	1.511.796	1.035.376	-	7.428.869
- Financiamentos	3.104.787	(1.112.338)	(582.291)	191.941	173.913	308.946	296.165	1.001.894	-	3.383.017
- Empréstimos	2.939.423	(1.082.744)	(1.216.495)	446.789	854.276	153.977	1.120.919	(225.252)	-	2.990.893
- Rotativos	750.713	(347.191)	(663.323)	411.009	550.305	-	94.712	258.734	-	1.054.959
Total	8.340.590	(2.879.171)	(3.106.171)	1.416.468	2.012.963	751.124	1.869.066	693.330	-	9.098.199

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2021
Pessoa Jurídica	14.316.381	(172.594)	(434.469)	59.910	644.062	930.106	3.304.028	(3.139.319)	(2.647.154)	12.860.951
- Financiamentos	4.055.197	(35.135)	(21.623)	6.771	129.670	103.713	432.475	(744.129)	(423.881)	3.503.058
- Empréstimos	9.768.315	(112.685)	(376.074)	44.489	425.044	826.393	2.835.074	(2.518.747)	(1.958.433)	8.933.376
- Rotativos	492.869	(24.774)	(36.772)	8.650	89.348	-	36.479	123.557	(264.840)	424.517
Pessoa Física	12.179.688	(435.549)	(1.578.494)	164.501	2.462.109	2.397.407	3.388.039	(1.267.864)	(5.468.763)	11.841.074
- Financiamentos	625.961	(44.183)	(173.913)	14.571	582.291	608.057	15.198	(469.396)	(214.374)	944.212
- Empréstimos	7.643.173	(187.981)	(854.276)	95.138	1.216.495	1.789.350	3.204.115	(2.154.854)	(2.971.222)	7.779.938
- Rotativos	3.910.554	(203.385)	(550.305)	54.792	663.323	-	168.726	1.356.386	(2.283.167)	3.116.924
Total	26.496.069	(608.143)	(2.012.963)	224.411	3.106.171	3.327.513	6.692.067	(4.407.183)	(8.115.917)	24.702.025

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Perda esperada em 31 de dezembro de 2020	Remensuração	Originados	Constituição/ Reversão	(Write off)	Perda esperada em 30 de Junho de 2021
Pessoa Jurídica	20.519.988	570.986	5.772.512	(4.708.668)	(2.647.154)	19.507.664
- Financiamentos	5.989.237	(177.083)	867.518	(951.061)	(423.881)	5.304.730
- Empréstimos	13.454.550	748.069	4.745.659	(3.950.876)	(1.958.433)	13.038.969
- Rotativos	1.076.201	-	159.335	193.269	(264.840)	1.163.965
Pessoa Física	25.237.663	2.244.815	7.358.000	(3.084.976)	(5.468.763)	26.286.739
- Financiamentos	4.494.680	659.913	678.179	(535.352)	(214.374)	5.083.046
- Empréstimos	12.660.310	1.584.902	5.885.462	(3.903.235)	(2.971.222)	13.256.217
- Rotativos	8.082.673	-	794.359	1.353.611	(2.283.167)	7.947.476
Total	45.757.651	2.815.801	13.130.512	(7.793.644)	(8.115.917)	45.794.403

e) Análise de sensibilidade

A mensuração da perda de créditos esperadas incorpora informações prospectivas a partir de projeções de cenários econômicos, que são desenvolvidos por uma equipe de especialistas e aprovados conforme governança de riscos da Organização. As projeções são revisadas minimamente anualmente, sendo mais tempestiva em casos de eventos relevantes que possam alterar de forma material as perspectivas futuras.

Em vista a determinar possíveis oscilações da perda esperada decorrentes das projeções econômicas, foram feitas simulações alterando a ponderação dos cenários utilizados no cálculo da perda esperada. No quadro abaixo demonstramos as probabilidades atribuídas a cada cenário e os impactos:

	Em 30 de junho de 2022 - R\$ mil			
	Ponderação			Constituição/ (Reversão)
	Cenário Base	Cenário Otimista*	Cenário Pessimista**	
Simulação 1	100%	-	-	(996.364)
Simulação 2	0%	100%	0%	(2.327.847)
Simulação 3	-	-	100%	1.112.935

* Cenário em que a economia cresce mais que o esperado.

** Cenário em que a economia cresce menos do que o esperado.

f) Perda esperada de empréstimos e adiantamentos

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2022	2021	2022	2021
Constituição	7.047.547	4.211.592	13.696.500	8.152.669
Recuperações	(1.472.645)	(1.390.201)	(3.241.242)	(3.116.066)
Despesa de PDD líquida de recuperações	5.574.902	2.821.391	10.455.258	5.036.603

g) Empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados

No total de “Empréstimos e adiantamentos a clientes com perda esperada”, onde estão incluídas as renegociações, que são operações que contemplam alongamento de prazos, concessão de carência, redução na taxa de juros, e, em alguns casos, desconto parcial do principal.

Renegociações podem ocorrer tanto em função de atrasos nos pagamentos ou de percepção de que a qualidade do crédito se deteriorou fortemente. O objetivo das renegociações é adequar as operações à nova capacidade do cliente de pagar seu débito.

A tabela a seguir demonstra as mudanças efetuadas e a nossa análise da carteira de empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados:

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 30 de junho de 2021
Saldo inicial	28.619.018	29.757.140
Valores renegociados adicionais, inclusive juros	15.959.705	15.251.892
Pagamentos recebidos	(9.854.361)	(13.867.009)
Baixa contábil	(3.339.947)	(2.632.728)
Saldo final	31.384.415	28.509.295
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	(12.251.838)	(9.907.413)
Empréstimos e adiantamentos aos clientes totais renegociados, líquido de perda por redução ao valor recuperável	19.132.577	18.601.882
Perda por redução ao valor recuperável sobre os empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do total dos empréstimos e adiantamentos renegociados	39,0%	34,8%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total	4,9%	5,2%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total, líquido de perda por redução ao valor recuperável	5,3%	5,6%

No momento em que o empréstimo é modificado, a Administração considera as condições do novo empréstimo e o vencimento renegociado, e não mais o considera vencido. A partir da data da modificação, os juros renegociados começam a acumular, utilizando o método da taxa efetiva de juros, levando em consideração a capacidade do cliente quitar o empréstimo, com base na análise efetuada pela Administração. Se o cliente não consegue manter os novos termos negociados, a Administração considera cessar o acúmulo a partir desse ponto.

Adicionalmente, quaisquer saldos relativos a empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados, que já tenham sido baixados e registrados em contas fora do balanço patrimonial, bem como quaisquer ganhos de renegociações, são reconhecidos apenas quando recebidos.

12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Bens não de uso próprio		
Imóveis	855.243	904.591
Veículos e afins	344.150	289.197
Máquinas e equipamentos	1.095	1.238
Outros	6.774	1.246
Total	1.207.262	1.196.272

Os ativos não circulantes recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores são considerados como ativos não correntes mantidos para venda por meio da execução de leilões, os quais ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não correntes mantidos para venda são destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e sua ocorrência é esperada em até um ano.

13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E JOINT VENTURE

a) Composição dos investimentos em coligadas e joint venture

Empresa	R\$ mil									
	Em 30 de junho 2022							Acumulado em 30 de junho de 2022		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial	Receitas (1)	Lucro líquido/(prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	110.155	2.601.045	1.662.963	2.174.644	550.775	360	217.338	1.799
Tecnologia Bancária S.A. (2)	24,55%	24,55%	234.136	839.422	2.018.519	1.037.654	866.665	14.644	1.443.638	59.649
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	40,00%	40,00%	435.346	2.985.236	1.446.960	3.334.054	279.777	14.029	635.497	35.073
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2)	21,02%	21,02%	12.831	74.692	1.091.491	264.935	850.694	(10.822)	111.844	(51.484)
Outras (3)			5.975.687					287.430		
Total dos investimentos em coligadas			6.768.155					305.641		
Elo Participações S.A. (4)	50,01%	50,01%	1.056.221	513.709	2.083.394	141.256	209.464	314.939	34.043	629.752
Total dos investimentos em joint ventures			1.056.221					314.939		
Total geral em 30 de junho de 2022			7.824.376					620.580		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações contábeis, permitidos pela regulamentação;

(3) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A. A Organização recebeu de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 91.027 mil, no 1º semestre de 2022 referente à Empresa Cielo S.A.; e

(4) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. Até 30 de junho de 2022, a Organização recebeu R\$ 424.276 mil de dividendos deste investimento.

Empresa	R\$ mil									
	Em 31 de dezembro de 2021							Acumulado em 30 de junho de 2021		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial	Receitas (1)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	110.564	3.191.545	1.155.424	2.429.956	1.917.013	6.892	339.620	34.461
Tecnologia Bancária S.A. (3)	24,55%	24,55%	219.491	914.853	1.977.956	866.662	1.132.175	29.053	1.319.401	118.330
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (3)	40,00%	40,00%	313.658	2.504.889	1.621.205	3.029.473	311.473	(4.017)	607.979	(10.043)
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (3)	21,02%	21,02%	23.653	93.479	1.079.405	161.048	942.313	(7.209)	84.006	(34.293)
Outras (2) (3)			5.469.054					161.687		
Total dos investimentos em coligadas			6.136.420					186.406		
Elo Participações S.A. (2)	50,01%	50,01%	1.421.146	734.729	2.729.981	313.385	211.267	209.154	16.371	418.225
Total dos investimentos em joint ventures			1.421.146					209.154		
Total geral em 31 de dezembro de 2021			7.557.566							
Total geral em 30 de junho de 2021								395.560		

(1) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(2) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. Em 31 de março de 2021, a Organização recebeu R\$ 50.202 mil de dividendos e juros sobre capital próprio deste investimento; e

(3) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações contábeis.

A Organização não possui passivos contingentes de investimentos em coligadas, o qual é responsável em parte ou na totalidade.

b) Movimentação dos investimentos em coligadas

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	7.557.566	7.386.840
Entradas	348.801	-
Baixas	(218.768)	(130.641)
Resultado de participações em coligadas	620.580	395.560
Dividendos/JCP	(629.841)	(83.139)
Outras	146.038	(40.146)
Saldo em 30 de junho	7.824.376	7.528.474

14) IMOBILIZADO DE USO

a) Composição por classe de imobilizado de uso

	R\$ mil			
	Taxa anual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Edificações	4%	8.204.873	(3.738.177)	4.466.696
Terrenos	-	938.889	-	938.889
Instalações, imóveis e equipamentos de uso	10%	6.252.682	(3.153.080)	3.099.602
Sistemas de segurança e comunicações	10%	377.219	(279.171)	98.048
Sistemas de processamento de dados	20%	11.713.683	(7.727.479)	3.986.204
Sistemas de transportes	20%	220.477	(124.499)	95.978
Saldos em 30 de junho de 2022 (1)		27.707.823	(15.022.406)	12.685.417
Edificações	4%	9.341.822	(3.406.337)	5.935.485
Terrenos	-	973.725	-	973.725
Instalações, imóveis e equipamentos de uso	10%	6.259.877	(3.096.944)	3.162.933
Sistemas de segurança e comunicações	10%	375.116	(273.022)	102.094
Sistemas de processamento de dados	20%	10.562.634	(7.331.101)	3.231.533
Sistemas de transportes	20%	221.162	(113.827)	107.335
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (1)		27.734.336	(14.221.231)	13.513.105

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16.

Celebramos contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, que são registrados como edificações e equipamentos arrendados no ativo imobilizado. Veja Nota 23 para a divulgação da obrigação.

b) Movimentação líquida do imobilizado de uso por classe

	R\$ mil						
	Edificações	Terrenos	Instalações, imóveis e equipamentos de uso	Sistema de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transporte	Total
Saldo ajustado em 31 de dezembro de 2020	6.169.614	1.021.594	3.247.027	152.264	3.357.720	122.910	14.071.129
Adições	446.496	-	403.096	6.260	881.099	5.624	1.742.575
Baixas	(323.945)	(113)	(82.928)	(7.436)	(338.027)	(1.032)	(753.481)
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(431.179)	-	(403.172)	(20.147)	(521.468)	(12.238)	(1.388.204)
Saldos em 30 de junho de 2021	5.860.986	1.021.481	3.164.023	130.941	3.379.324	115.264	13.672.019
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.935.485	973.725	3.162.933	102.094	3.231.533	107.335	13.513.105
Adições	329.697	-	549.120	20.269	1.322.417	65	2.221.568
Baixas	(97.271)	(34.836)	(308.579)	-	-	(558)	(441.244)
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(348.860)	-	(303.872)	(24.315)	(567.746)	(10.864)	(1.255.657)
Transferências	(1.352.355)	-	-	-	-	-	(1.352.355)
Saldos em 30 de junho de 2022 (1)	4.466.696	938.889	3.099.602	98.048	3.986.204	95.978	12.685.417

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16.

15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

a) Movimentação dos ativos intangíveis e ágio por classe

	R\$ mil					
	Ágio	Ativos intangíveis				
		Aquisição de direitos financeiros (1)	Software (1)	Carteira de clientes (1)	Outros (1)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	7.093.544	3.631.848	3.520.872	367.890	55.310	14.669.464
Adições/baixas	59.637	128.173	915.849	132.807	410.754	1.647.220
Amortização	-	(629.043)	(144.246)	(304.530)	(423.184)	(1.501.003)
Saldos em 30 de junho de 2021	7.153.181	3.130.978	4.292.475	196.167	42.880	14.815.681
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.048.734	3.049.946	4.727.802	1.048.641	35.884	14.911.007
Adições/baixas	471.513	281.578	1.956.796	72.362	265.716	3.047.965
Amortização	-	(598.296)	(536.115)	(181.229)	(218.658)	(1.534.298)
Saldos em 30 de junho de 2022	6.520.247	2.733.228	6.148.483	939.774	82.942	16.424.674

(1) Taxa de amortização: aquisição de direitos bancários – dentro dos prazos do contrato; software – 20%; carteira de clientes – até 20%; e outros – 20%.

b) Composição do ágio por segmento

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Bancário	6.053.804	5.583.201
Seguros	466.443	465.533
Total	6.520.247	6.048.734

As Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) alocadas no segmento bancário e de Seguros, Previdência e Capitalização são testados anualmente para perda por redução ao valor recuperável (impairment) do ágio. Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 2022 e 2021.

16) OUTROS ATIVOS

a) Outros ativos

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativos financeiros (4) (5)	74.521.871	64.411.451
Operações de câmbio (1)	45.363.837	37.099.430
Devedores por depósitos em garantia (2)	20.537.306	19.819.051
Negociação e intermediação de valores	5.938.795	4.795.860
Títulos e créditos a receber	1.231.811	1.403.653
Rendas a receber	1.450.122	1.293.457
Outros ativos	8.996.018	7.994.655
Custos de aquisição diferidos (seguros) – Nota 21e	1.132.337	1.115.127
Devedores diversos	2.614.569	3.104.184
Despesas antecipadas	1.479.757	1.045.313
Relações interfinanceiras e interdependências	113.112	348.092
Outros (3)	3.656.243	2.381.939
Total	83.517.889	72.406.106

(1) Refere-se, basicamente, a compras em moeda estrangeira efetuadas pela instituição para os clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrentes de operações de venda de câmbio;

(2) Refere-se a depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza;

(3) Inclui, basicamente, material em estoque, valores a receber, outros adiantamentos, antecipações e pagamentos a ressarcir e propriedade para investimento, no montante de R\$ 1.352.355 mil;

(4) Ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado; e

(5) Em 2022 e 2021, não houve perdas referente à redução ao valor recuperável de outros ativos financeiros.

17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de instituições financeiras” são mensurados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

a) Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Depósitos à vista	1.310.816	1.508.083
Depósitos interfinanceiros	1.419.504	4.655.644
Captações no mercado aberto	209.147.949	222.574.700
Obrigações por empréstimos	37.547.485	26.546.104
Obrigações por repasses	23.672.632	23.724.749
Total	273.098.386	279.009.280

18) RECURSOS DE CLIENTES

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de clientes” são mensurados, inicialmente, ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

a) Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Depósitos à vista	52.596.326	56.613.691
Depósitos de poupança	134.762.778	139.341.042
Depósitos a prazo	377.464.871	373.771.517
Total	564.823.975	569.726.250

19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Composição por tipo de papel emitido e localização

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Títulos emitidos – País:		
Letras de crédito imobiliário	48.555.697	41.461.933
Letras de agronegócio	20.618.763	17.300.060
Letras financeiras	86.193.327	79.752.267
Letras imobiliárias garantidas	19.836.105	13.936.949
Subtotal	175.203.892	152.451.209
Títulos e valores mobiliários – Exterior:		
<i>Euronotes</i>	4.232.236	1.849.851
Títulos emitidos por meio de securitização – (item (b))	8.454.725	9.135.795
Subtotal	12.686.961	10.985.646
Certificados de operações estruturadas	3.220.810	2.791.687
Total geral	191.111.663	166.228.542

b) Títulos emitidos por meio de securitização

Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Bradesco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo, emitidos pela EPE e vendidos a investidores, são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

c) Movimentação líquida de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo inicial no exercício	166.228.542	144.903.825
Emissões	56.747.503	40.881.994
Juros	9.318.945	2.157.543
Liquidação e pagamentos de juros	(39.169.647)	(52.808.746)
Variação cambial e outros	(2.013.680)	(421.430)
Saldo final em 30 de junho	191.111.663	134.713.186

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição das dívidas subordinadas

Vencimento	R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
No País:				
Letras Financeiras:				
2022	7	3.306.811	5.745.649	5.413.488
2023	7	1.347.452	2.261.183	2.125.935
2024	7	67.450	113.051	105.003
2025	7	3.871.906	4.863.420	6.427.648
2027	7	401.060	457.773	430.028
2023	8	1.523.546	2.862.646	2.685.658
2024	8	136.695	229.060	214.204
2025	8	3.328.102	3.592.656	6.477.614
2026	8	694.800	869.766	821.253
2028	8	55.437	63.136	59.315
2024	9	4.924	11.510	10.653
2025	9	370.344	580.642	546.022
2027	9	89.700	121.839	113.969
2022	10	27.628	79.751	147.062
2023	10	688.064	1.613.371	1.504.108
2025	10	284.137	776.751	709.953
2026	10	196.196	414.677	380.719
2027	10	256.243	405.084	377.838
2028	10	248.300	385.787	355.845
2030	10	134.500	164.390	155.130
2030	8	2.368.200	2.397.557	-
2031	10	7.270.000	7.989.004	7.491.477
2032	10	3.697.700	3.779.588	-
2026	11	3.400	6.487	6.226
2027	11	47.046	75.160	70.532
2028	11	74.764	124.948	115.528
Perpétua		13.159.255	13.810.816	11.458.580
Subtotal no País (1)			53.795.702	48.203.788
No Exterior:				
2022	-			6.247.289
Subtotal no Exterior			-	6.247.289
Total geral (2)			53.795.702	54.451.077

(1) Inclui o montante de R\$ 36.679.211 mil (Em Dezembro de 2021 – R\$ 31.129.540 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar; e

(2) No 1º semestre de 2022, ocorreu o vencimento da dívida subordinada emitida no Exterior - Bradesco Grand Cayman - valor da operação de R\$ 6.138.550 mil (Em 31 de dezembro de 2021 – R\$ 8.314.720 mil).

b) Movimentação líquida das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo inicial no exercício	54.451.077	53.246.232
Emissões	8.074.700	2.747.400
Juros	3.326.725	1.056.573
Liquidação e pagamentos de juros	(11.557.020)	(8.951.289)
Variação cambial	(499.780)	(537.068)
Saldo final em 30 de junho	53.795.702	47.561.848

21) PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

a) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil					
	Não Vida e Saúde (1)		Vida e Previdência (2)(3)		Total	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Passivo circulante e exigível a longo prazo					-	-
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.090.358	1.179.406	253.042.460	241.065.876	254.132.818	242.245.282
Provisão matemática de benefícios concedidos	669.350	695.210	12.717.579	11.884.439	13.386.929	12.579.649
Provisão de IBNR	5.426.332	4.961.729	978.797	1.014.034	6.405.129	5.975.763
Provisão de prêmios não ganhos	5.562.076	4.922.394	3.058.376	2.483.216	8.620.452	7.405.610
Provisão de sinistros a liquidar	5.647.846	4.997.427	2.084.171	1.991.574	7.732.017	6.989.001
Provisão de excedente financeiro	-	-	886.259	861.170	886.259	861.170
Outras provisões técnicas	2.788.557	3.378.434	6.587.302	6.951.725	9.375.859	10.330.159
Total das provisões	21.184.519	20.134.600	279.354.944	266.252.034	300.539.463	286.386.634

(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros inclui substancialmente a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 2.690.877 mil (R\$ 3.280.927 mil em 31 de dezembro de 2021) e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 85.473 mil (R\$ 84.224 mil em 31 de dezembro de 2021);

(2) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" no montante de R\$ 3.298.594 mil (R\$ 3.047.124 mil em 31 de dezembro de 2021) "Provisão de Despesas Relacionadas" de R\$ 440.599 mil (R\$ 653.541 mil em 31 de dezembro de 2021), a "Provisão Complementar de Cobertura (PCC)" no montante de R\$ 1.522.792 mil (R\$ 1.926.919 mil em 31 de dezembro de 2021) e "Outras provisões técnicas" de R\$ 1.305.127 mil (R\$ 1.305.127 mil em 31 de dezembro de 2021); e

(3) Inclui a Provisão de Prêmios não ganhos de riscos vigentes não emitidos (PPNG-RVNE) no montante de R\$ 212.017 mil, sendo R\$ 190.920 mil - Seguros e R\$ 21.097 mil - Vida e Previdência.

b) Provisões técnicas por produto

	R\$ mil					
	Não Vida e Saúde		Vida e Previdência (1)		Total	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Saúde	15.597.689	15.039.385	-	-	15.597.689	15.039.385
Não Vida	5.586.830	5.095.215	-	-	5.586.830	5.095.215
Vida	-	-	23.486.606	20.899.215	23.486.606	20.899.215
Planos de previdência	-	-	255.868.338	245.352.819	255.868.338	245.352.819
Total das provisões técnicas	21.184.519	20.134.600	279.354.944	266.252.034	300.539.463	286.386.634

(1) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência.

c) Movimentação das provisões técnicas de Seguros e Previdência

(i) Seguros – Seguros Não Vida, Vida e Saúde

	R\$ mil	
	2022	2021
No início do exercício	41.033.815	34.744.396
(-) Seguros DPVAT	(4.489)	(4.854)
Subtotal - no início do exercício	41.029.326	34.739.542
Constituição de provisões, líquida das reversões	25.028.767	21.773.827
Pagamento de sinistros, benefícios e resgates	(22.593.448)	(19.381.691)
Atualização monetária e juros de sinistros	1.188.060	1.029.094
Constituição de provisão judicial	14.192	(17.398)
Subtotal em 30 de junho	44.666.897	38.143.374
(+) Seguros DPVAT	4.228	4.861
Saldo final em 30 de junho	44.671.125	38.148.235

(ii) Seguros – Previdência

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	245.352.819	244.720.988
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento	16.508.264	13.639.193
Pagamento de benefícios	(739.182)	(615.389)
Pagamento de resgates	(15.660.980)	(15.400.874)
Atualização monetária e juros	13.569.154	5.152.475
Outras movimentações	(3.161.737)	(2.156.702)
Saldo final em 30 de junho	255.868.338	245.339.691

d) **Garantias das provisões técnicas**

	R\$ mil					
	Seguros		Vida e Previdência		Total	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Total das Provisões Técnicas	21.184.519	20.134.600	279.354.944	266.252.034	300.539.463	286.386.634
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(9.617)	(10.186)	(18.310)	(16.037)	(27.927)	(26.223)
(-) Direitos Creditórios	(2.014.330)	(1.774.506)	-	-	(2.014.330)	(1.774.506)
(-) Provisão de Prêmio não Ganho – Seguro Saúde e Odontológico (1)	(2.060.978)	(1.849.070)	-	-	(2.060.978)	(1.849.070)
Total a ser coberto	17.099.594	16.500.838	279.336.634	266.235.997	296.436.228	282.736.835
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL) (2)	-	-	218.281.019	209.419.706	218.281.019	209.419.706
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.542.362	4.354.207	26.220.063	25.661.527	30.762.425	30.015.734
Títulos públicos	14.126.901	14.003.541	35.327.559	34.567.252	49.454.460	48.570.793
Títulos privados	-	-	277.528	270.249	277.528	270.249
Total das garantias das provisões técnicas (3)	18.669.263	18.357.748	280.106.169	269.918.734	298.775.432	288.276.482

(1) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 392/15;

(2) Os fundos de investimentos “VGBL” e “PGBL” foram consolidados nas demonstrações contábeis; e

(3) Estes ativos garantidores podem ser liquidados somente para cobrir os passivos a que estão relacionados.

e) Movimentação dos custos de aquisição diferidos (ativos de seguros)

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	1.115.127	1.020.567
Constituições	879.145	871.633
Amortizações	(861.935)	(817.206)
Saldo final em 30 de junho	1.132.337	1.074.994

f) Movimentação dos ativos de resseguro

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	75.996	87.036
Constituição/reversão de provisões	(4.674)	(2.744)
Sinistros recuperados	(16.205)	(21.879)
Reversão/Atualização monetária	(1.229)	2.751
Outros	1.687	2.099
Saldo final em 30 de junho	55.575	67.263

g) Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia na medida em que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Não Vida - Sinistros brutos ⁽¹⁾

	R\$ mil											
	Ano de aviso do sinistro											Total
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Junho de 2022	
Montante estimado para os sinistros brutos de resseguro:												
· No ano do aviso	3.348.274	3.224.788	3.914.716	4.398.468	4.069.482	3.715.094	3.431.272	3.290.692	3.077.087	3.945.867	2.333.463	-
· Um ano após o aviso	3.240.688	3.041.662	3.652.423	4.252.020	3.905.260	3.736.592	3.420.273	3.340.419	3.153.736	3.963.656	-	-
· Dois anos após o aviso	3.233.150	3.009.371	3.666.041	4.230.440	3.921.622	3.753.426	3.418.154	3.371.489	3.159.868	-	-	-
· Três anos após o aviso	3.256.062	3.044.232	3.654.223	4.259.240	3.931.921	3.733.360	3.445.962	3.374.735	-	-	-	-
· Quatro anos após o aviso	3.292.376	3.034.096	3.669.148	4.275.645	3.923.378	3.740.808	3.446.901	-	-	-	-	-
· Cinco anos após o aviso	3.113.580	3.049.171	3.679.488	4.275.871	3.939.097	3.749.551	-	-	-	-	-	-
· Seis anos após o aviso	3.128.386	3.058.018	3.690.793	4.284.387	3.943.053	-	-	-	-	-	-	-
· Sete anos após o aviso	3.133.871	3.064.089	3.701.722	4.293.275	-	-	-	-	-	-	-	-
· Oito anos após o aviso	3.137.466	3.067.073	3.699.938	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Nove anos após o aviso	3.145.858	3.068.982	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Dez anos após o aviso	3.174.862	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2022)	3.174.862	3.068.982	3.699.938	4.293.275	3.943.053	3.749.551	3.446.901	3.374.735	3.159.868	3.963.656	2.333.463	38.208.284
Pagamentos de sinistros efetuados	(3.133.225)	(3.056.580)	(3.682.668)	(4.257.705)	(3.908.278)	(3.714.725)	(3.403.502)	(3.302.890)	(3.073.963)	(3.781.389)	(1.505.189)	(36.820.114)
Sinistros pendentes brutos de resseguro	41.637	12.402	17.270	35.570	34.775	34.826	43.399	71.845	85.905	182.267	828.274	1.388.170

Não Vida - Sinistros Líquidos de resseguro e pagamento ⁽¹⁾

	R\$ mil											
	Ano de aviso do sinistro											Total
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Junho de 2022	
Montante estimado para os sinistros líquidos de resseguro:												
· No ano do aviso	3.022.457	3.021.084	3.738.619	4.044.061	3.920.176	3.676.482	3.393.439	3.272.217	2.340.749	3.936.449	2.333.175	-
· Um ano após o aviso	2.908.173	2.849.909	3.516.057	3.929.714	3.789.359	3.698.248	3.384.216	2.830.565	2.416.594	3.953.864	-	-
· Dois anos após o aviso	2.915.173	2.832.016	3.534.208	3.898.947	3.802.213	3.714.749	3.388.620	2.861.335	2.422.589	-	-	-
· Três anos após o aviso	2.927.529	2.874.862	3.525.610	3.920.278	3.813.476	3.694.864	3.415.914	2.864.627	-	-	-	-
· Quatro anos após o aviso	2.957.403	2.868.888	3.539.001	3.932.723	3.808.035	3.702.483	3.416.814	-	-	-	-	-
· Cinco anos após o aviso	2.963.901	2.884.539	3.550.642	3.925.687	3.822.974	3.711.225	-	-	-	-	-	-
· Seis anos após o aviso	2.978.029	2.893.423	3.554.010	3.934.139	3.826.925	-	-	-	-	-	-	-
· Sete anos após o aviso	2.983.500	2.894.891	3.564.844	3.942.492	-	-	-	-	-	-	-	-
· Oito anos após o aviso	2.981.996	2.897.755	3.563.023	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Nove anos após o aviso	2.990.314	2.899.660	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Dez anos após o aviso	3.019.146	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2022)	3.019.146	2.899.660	3.563.023	3.942.492	3.826.925	3.711.225	3.416.814	2.864.627	2.422.589	3.953.864	2.333.175	35.953.540
Pagamentos de sinistros efetuados	(2.978.059)	(2.887.302)	(3.545.857)	(3.907.446)	(3.792.938)	(3.676.489)	(3.374.012)	(2.793.056)	(2.337.179)	(3.773.492)	(1.505.002)	(34.570.832)
Sinistros pendentes líquidos de resseguro	41.087	12.358	17.166	35.046	33.987	34.736	42.802	71.571	85.410	180.372	828.173	1.382.708

Não Vida, Vida e Previdência – Sinistros Líquidos de resseguro e pagamento ⁽¹⁾

	R\$ mil											
	Ano de aviso do sinistro											Total
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Junho de 2022	
Montante estimado para os sinistros líquidos de resseguro:												
· No ano do aviso	4.257.561	4.326.906	5.069.079	5.459.585	5.413.512	5.213.956	4.831.466	4.758.715	4.131.215	6.573.667	3.437.888	-
· Um ano após o aviso	4.134.444	4.148.519	4.889.217	5.355.503	5.280.798	5.186.209	4.800.313	4.316.075	4.190.411	6.579.975	-	-
· Dois anos após o aviso	4.151.462	4.158.528	4.902.783	5.302.462	5.270.944	5.218.280	4.844.555	4.381.409	4.196.667	-	-	-
· Três anos após o aviso	4.163.604	4.184.738	4.802.886	5.243.714	5.262.666	5.213.961	4.867.548	4.376.217	-	-	-	-
· Quatro anos após o aviso	4.191.766	4.165.035	4.781.938	5.242.728	5.270.203	5.238.877	4.865.316	-	-	-	-	-
· Cinco anos após o aviso	4.197.799	4.189.183	4.775.574	5.226.434	5.300.596	5.238.388	-	-	-	-	-	-
· Seis anos após o aviso	4.218.005	4.193.407	4.774.017	5.242.573	5.298.198	-	-	-	-	-	-	-
· Sete anos após o aviso	4.224.281	4.210.256	4.796.556	5.247.442	-	-	-	-	-	-	-	-
· Oito anos após o aviso	4.230.263	4.222.636	4.787.038	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Nove anos após o aviso	4.253.396	4.228.969	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Dez anos após o aviso	4.460.841	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2022)	4.460.841	4.228.969	4.787.038	5.247.442	5.298.198	5.238.388	4.865.316	4.376.217	4.196.667	6.579.975	3.437.888	52.716.939
Pagamentos de sinistros efetuados	(4.215.911)	(4.154.569)	(4.711.153)	(5.129.415)	(5.168.011)	(5.064.465)	(4.666.821)	(4.108.427)	(3.857.448)	(5.981.824)	(2.194.378)	(49.252.422)
Sinistros pendentes líquidos de resseguro	244.930	74.400	75.885	118.027	130.187	173.923	198.495	267.790	339.219	598.151	1.243.510	3.464.517

(1) Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros "Retrocessão" R\$ 14.888 mil, "Resseguro" R\$ 5.462 mil, "Saúde" R\$ 4.203.613 mil, estimativa de salvados e ressarcidos no montante de R\$ 181.533 mil e sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) no montante de R\$ (255.070) mil.

22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis no 2.445/88 e no 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar no 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não tem valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos (limite de R\$48 mil em 30 de junho de 2022).

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90,

o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estas como, por exemplo, a forma de aplicação de juros nas execuções decorrentes de Ações Cíveis Públicas e sucessão.

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses, oportunidade em que avaliará os resultados e poderá prorrogar por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo, incluindo os relacionados aos bancos incorporados são reavaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.813.149 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 2.734.993 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.752.112 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.781.022 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 801.843 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 887.913 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;
- IRPJ/CSLL sobre MTM – R\$ 664.185 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 647.878 mil): autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado;

- PIS e Cofins – R\$ 587.357 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 527.970 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços);
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 463.475 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 450.289 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07; e
- INSS de Autônomos – R\$ 249.879 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 343.896 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Movimentação das outras provisões

	R\$ mil		
	Trabalhista	Cível	Fiscais
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.890.498	9.092.421	8.271.112
Atualização monetária	403.056	249.565	55.691
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	509.873	696.636	(248.270)
Pagamentos	(982.267)	(909.432)	(7.045)
Saldos em 30 de junho de 2021	6.821.160	9.129.190	8.071.488
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.729.107	9.178.471	8.072.037
Atualização monetária	392.406	238.152	237.879
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	483.372	519.188	(178.367)
Pagamentos	(1.065.555)	(1.191.308)	(13.841)
Saldos em 30 de junho de 2022	6.539.330	8.744.503	8.117.708

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 30 de junho de 2022, R\$ 8.161.993 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 7.979.276 mil) para os processos cíveis e R\$ 38.461.769 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 37.556.235 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 10.081.274 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 9.708.225 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2017 – R\$ 7.630.697 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 7.455.648 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- COFINS – Anos bases de 2001 a 2005 – R\$ 5.586.915 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 5.450.794 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- Autuações de Contribuição Previdenciária – Anos bases de 2014 a 2021 – R\$ 2.935.884 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 2.875.747 mil): relativas ao auxílio alimentação e refeição disponibilizados aos empregados, conforme Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, por meio de cartão e não “in natura”;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.536.441 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.501.667 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil – R\$ 1.502.499 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.466.305 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.205.044 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.168.741 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2016 – R\$ 906.843 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 875.658 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2013 – R\$ 705.154 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 686.308 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior; e
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 168.023 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 507.915 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas.

23) OUTROS PASSIVOS

a) Outros passivos

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Passivos financeiros	99.625.598	86.407.304
Operações de cartões de crédito (1)	31.308.843	27.368.218
Operações de câmbio (2)	46.021.728	36.784.241
Obrigações com cessões de crédito	4.267.822	5.199.819
Planos de capitalização	8.802.753	8.400.640
Negociação e intermediação de valores	4.166.704	3.992.900
Passivo financeiro de arrendamento (Nota 23a)	5.057.748	4.661.486
Outros passivos	43.866.796	35.683.882
Recursos em trânsito de terceiros (3)	9.535.856	7.831.919
Provisão para pagamentos a efetuar	10.215.895	9.065.571
Credores diversos	5.193.925	4.389.071
Sociais e estatutárias	2.187.633	504.418
Outros impostos a pagar	1.345.407	2.535.903
Obrigações por aquisição de bens e direitos	519.608	1.375.489
Outros	14.868.472	9.981.511
Total	143.492.394	122.091.186

(1) Referem-se a valores a pagar para estabelecimentos comerciais;

(2) Referem-se, basicamente, a vendas em moeda estrangeira efetuadas pela instituição a clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrente de operações de venda de câmbio; e

(3) Referem-se, basicamente, as ordens de pagamento emitidas sobre praças do país e o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior.

b) Passivo de arrendamento

	R\$ mil
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	5.093.143
Remensuração e novos contratos	334.023
Pagamentos	(841.236)
Apropriação de encargos financeiros	225.215
Variação cambial	(10.016)
Saldo final em 30 de junho de 2021	4.801.129
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	4.661.486
Remensuração e novos contratos	960.132
Pagamentos	(977.169)
Apropriação de encargos financeiros	431.628
Variação cambial	(18.329)
Saldo final em 30 de junho de 2022	5.057.748

Vencimento dos arrendamentos

O vencimento destes passivos financeiros em 30 junho de 2022 está dividido da seguinte forma: R\$ 938.909 mil até 1 ano (R\$ 977.027 mil até 1 ano em dezembro de 2021), R\$ 3.302.809 mil entre 1 a 5 anos (R\$ 3.329.764 mil entre 1 a 5 anos em dezembro de 2021) e R\$ 712.680 mil com mais de 5 anos (R\$ 828.633 mil com mais de 5 anos em dezembro de 2021).

Impactos no resultado

O impacto no resultado para o primeiro semestre de 2022 foi de: Despesas de depreciação – R\$ 376.639 mil (R\$ 356.857 no primeiro semestre de 2021), Despesas financeiras – R\$ 431.628 mil (R\$ 225.215 no primeiro semestre de 2021) e Despesas de variação cambial – R\$ 18.329 mil (R\$ 10.016 no primeiro semestre de 2021).

As despesas no primeiro semestre de 2022 com contratos de curto prazo foram de R\$ 88 mil (R\$ 984 no primeiro semestre de 2021).

24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL

O quadro abaixo, demonstra os montantes que representam o risco total dos itens não registrados no balanço patrimonial (*off balance*):

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Compromissos de valores de crédito a liberar ⁽¹⁾	318.536.983	309.104.025
Beneficiários e garantias prestadas ⁽²⁾	90.550.458	83.467.093
Créditos abertos para importação	603.618	1.233.034
Total	409.691.059	393.804.152

(1) Inclui, limites a liberar de cartão de crédito, crédito pessoal, financiamento imobiliário, conta garantida e cheque especial; e

(2) Referem-se a garantias prestadas, que em sua maior parte são realizadas com clientes Corporate.

As garantias financeiras são compromissos condicionais de empréstimos emitidos para garantir o desempenho de um cliente perante um terceiro. Segundo essas garantias, geralmente, possuímos o direito de regresso contra o cliente para recuperar quaisquer valores pagos. Além disso, podemos reter recursos em dinheiro ou outras garantias de liquidez elevada para garantir esses compromissos.

Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito. As cartas de comprometimento de crédito são emitidas, principalmente, para avaliar acordos públicos e privados de emissão de dívida, incluindo *commercial papers*, financiamentos de títulos e transações similares. As cartas de comprometimento de crédito estão sujeitas à avaliação de crédito do cliente por parte da Administração.

As cartas de crédito são compromissos emitidos para garantir a *performance* de um cliente a um terceiro. Emitimos cartas comerciais de crédito para viabilizar as transações de comércio exterior. Esses instrumentos são compromissos de curto prazo para pagar o beneficiário de um terceiro sob certas condições contratuais pelo embarque de produtos. Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito.

25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital e direitos dos acionistas

i. Composição do Capital Social em quantidade de ações

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ordinárias	5.338.393.881	4.870.579.247
Preferenciais	5.320.094.147	4.848.500.325
Subtotal	10.658.488.028	9.719.079.572
Em tesouraria (ordinárias) (1)	-	(17.493.900)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	-	(12.051.100)
Total em circulação	10.658.488.028	9.689.534.572

(1) Em 10 de março de 2022, foi aprovado o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia (item d).

ii. Movimentação do Capital Social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2021	4.853.085.347	4.836.449.225	9.689.534.572
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	485.308.534	483.644.922	968.953.456
Quantidade de ações em 30 de junho de 2022	5.338.393.881	5.320.094.147	10.658.488.028

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 18 de abril de 2022.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 4.000.000 mil, elevando-o de R\$ 83.100.000 mil para R\$ 87.100.000 mil, com bonificação de 10% (dez por cento) em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta “Reservas de Lucros - Reserva Estatutária”, em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 968.953.456 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 485.308.534 ordinárias e 483.644.922 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, homologado pelo Bacen em 31 de março de 2022.

Todos os acionistas têm direito a receber, no total, um dividendo obrigatório de, no mínimo, 30% do lucro líquido anual do Bradesco, conforme apresentado nos registros contábeis estatutários, ajustado após apropriação às reservas. A Organização não tem nenhuma obrigação a pagar permutável ou conversível em ações do capital. Como resultado, seu lucro líquido por ação diluído não difere de seu lucro líquido por ação básico.

Em ocorrendo alguma operação que altere a quantidade de ações, simultaneamente à operação no Mercado Brasileiro, obedecendo aos mesmos prazos, é adotado igual procedimento no Mercado Internacional, para os papéis negociados em Nova Iorque – EUA e Madri – Espanha.

b) Reservas

Reservas de capital

A reserva de capital é composta, principalmente, por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao Capital Social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

Reservas de lucros

Nos termos da Legislação Societária, o Bradesco e suas subsidiárias brasileiras devem destinar 5% de seu lucro societário anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal, cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva pode ser usada para aumentar o capital ou absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos.

A Reserva Estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Organização, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social.

c) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

Em reunião do Conselho de Administração de 09 de junho de 2022, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2022, no valor de R\$ 2.000.000 mil, sendo R\$ 0,178723065 por ação ordinária e R\$ 0,196595372 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 30 de junho de 2022.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio/dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago bruto	IRRF (15%)	Valor pago líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,103499	0,113849	992.025	148.804	843.221
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,490007	0,539008	5.000.000	750.000	4.250.000
Total acumulado em 30 de junho de 2021	0,593506	0,652857	5.992.025	898.804	5.093.221
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,103499	0,113849	1.087.982	163.197	924.785
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1)	0,178723	0,196595	2.000.000	300.000	1.700.000
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,149871	0,164859	1.677.135	251.570	1.425.565
Total acumulado em 30 de junho de 2022	0,432093	0,475303	4.765.117	714.767	4.050.350

(1) Juros sobre o capital próprio intermediários pagos em 30 de junho de 2022.

d) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia, adquiridas por meio de programa de recompra de ações, consistente de 29.545.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 17.493.900 ordinárias e 12.051.100 preferenciais, sem redução no capital social, homologada pelo Bacen em 31 de março de 2022.

Em 05 de maio de 2022, o Conselho de Administração deliberou instituir um novo programa de recompra que autoriza a Diretoria do Bradesco a adquirir, no período de 6.5.2022 a 6.11.2023, até 106.584.880 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo até 53.413.506 ações ordinárias e até 53.171.375 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

26) LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 30 de junho	
	2022	2021
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	6.855.267	5.392.559
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	7.505.276	5.903.876
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.346.746	5.358.590
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.325.102	5.333.350
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	1,28	1,01
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	1,41	1,11

(1) Todas as quantidades de ações apresentadas em períodos anteriores foram ajustadas para refletir o desdobramento de ações, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, na proporção de uma nova ação para cada 10 possuídas.

b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2022	2021	2022	2021
Receita de juros e similares				
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	3.548.165	1.858.706	7.524.655	3.543.893
Empréstimos e adiantamentos a clientes:				
- Operações de crédito	24.879.869	16.496.852	46.954.185	32.478.578
- Operações de arrendamento mercantil	111.782	50.201	209.894	99.261
Ativos financeiros:				
- Ao valor justo por meio do resultado	6.544.869	2.136.996	13.007.297	4.652.617
- Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	6.434.168	2.847.680	11.213.081	6.413.914
- Ao custo amortizado	6.394.497	3.611.216	11.674.708	8.464.189
Depósitos compulsórios no Banco Central	1.933.760	566.165	3.550.380	936.547
Outras receitas financeiras de juros	3.554	2.882	6.973	5.673
Total	49.850.664	27.570.698	94.141.173	56.594.672
Despesa de juros e similares				
Recursos de instituições financeiras:				
- Depósitos interfinanceiros	(52.085)	(17.210)	(104.924)	(26.134)
- Captação no mercado aberto	(5.681.624)	(2.731.085)	(11.599.144)	(4.302.733)
- Obrigações por empréstimos e repasses	(1.503.909)	2.335.452	(2.225.790)	(1.404.171)
Recursos de clientes:				
- Poupança	(2.288.774)	(836.655)	(4.391.690)	(1.487.217)
- A prazo	(7.340.983)	(1.977.007)	(13.683.884)	(3.201.910)
Recursos de emissão de títulos	(5.335.515)	(1.136.320)	(9.489.327)	(2.043.759)
Dívidas subordinadas	(1.850.745)	(565.025)	(3.326.725)	(1.056.573)
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(6.634.276)	(4.725.034)	(15.079.873)	(6.487.178)
Total	(30.687.911)	(9.652.884)	(59.901.357)	(20.009.675)
Resultado líquido de juros	19.162.753	17.917.814	34.239.816	36.584.997

28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2022	2021	2022	2021
Resultado líquido de serviços e comissões				
Rendas de cartões	2.260.447	1.783.126	4.323.060	3.479.591
Contas correntes	1.944.088	1.999.885	3.892.041	3.942.672
Cobrança	469.284	485.584	932.872	988.033
Garantias prestadas	268.866	272.954	543.659	551.929
Administração de fundos	325.483	329.806	639.887	644.201
Administração de consórcios	617.378	540.058	1.181.970	1.053.244
Serviços de custódia e corretagem	343.219	324.960	662.521	657.419
Underwriting / Assessoria financeira	235.796	389.804	471.899	644.362
Arrecadações	111.978	107.922	222.649	220.976
Outras	269.609	247.657	541.843	480.993
Total	6.846.148	6.481.756	13.412.401	12.663.420

29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2022	2021	2022	2021
Títulos de renda fixa	(129.269)	545.945	(449.246)	(2.236.298)
Instrumentos financeiros derivativos	264.874	(881.768)	1.861.283	317.809
Títulos de renda variável	(781.342)	261.666	(765.059)	767.786
Total	(645.737)	(74.157)	646.978	(1.150.703)

30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Os ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros ao VJORA consistem, principalmente, do registro das variações no valor justo de ativos financeiros, sendo estes substancialmente títulos de renda fixa.

31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os ganhos e perdas líquidos de operações em moeda estrangeira consiste, principalmente, em ganhos ou as perdas nas negociações de moeda e as variações que surgem nas conversões de itens monetários em moeda estrangeira para moeda funcional.

32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2022	2021	2022	2021
Prêmios emitidos	21.276.733	17.741.763	41.067.999	35.277.984
Contribuições de previdência complementar	850.360	825.833	1.638.888	1.568.310
Prêmios de cosseguros cedidos	(19.358)	(17.601)	(36.709)	(17.846)
Prêmios restituídos	(31.540)	(54.737)	(72.502)	(142.827)
Prêmios de resseguros	(4.593)	(3.161)	(14.105)	(12.888)
Prêmios retidos de seguros e planos de previdência	22.071.602	18.492.097	42.583.571	36.672.733
Variação da provisão técnica de seguros	(8.863.061)	(7.505.822)	(17.587.956)	(14.789.570)
Variação da provisão técnica de previdência	(169.586)	(888.716)	(887.980)	(1.532.469)
Variação de provisões técnicas de seguros e planos de previdência	(9.032.647)	(8.394.538)	(18.475.936)	(16.322.039)
Indenizações avisadas	(10.149.452)	(8.585.525)	(19.031.707)	(16.403.801)
Despesas com sinistros	(17.386)	(42.290)	(30.832)	(48.094)
Recuperação de sinistros de cosseguro cedido	30.751	37.602	60.465	83.026
Recuperação de sinistros de resseguro	11.338	16.972	16.871	27.559
Salvados e ressarcimentos	223.465	165.049	421.413	358.352
Variações da provisão de IBNR	(321.384)	(268.706)	(424.757)	(581.285)
Sinistros retidos	(10.222.668)	(8.676.898)	(18.988.547)	(16.564.243)
Comissão sobre prêmios	(798.948)	(744.835)	(1.557.378)	(1.448.047)
Recuperação de comissão	1.082	1.740	2.147	2.784
Angariação	(65.571)	(72.011)	(134.947)	(130.914)
Despesas com corretagem e agenciamento - previdência	(41.745)	(51.669)	(79.323)	(79.400)
Variação das comissões diferidas	36.781	15.713	35.938	14.357
Custos de aquisição diferidos de planos de seguros e previdência	(868.401)	(851.062)	(1.733.563)	(1.641.220)
Resultado de seguros e previdência	1.947.886	569.599	3.385.525	2.145.231

33) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2022	2021	2022	2021
Proventos	(2.677.650)	(2.401.025)	(5.218.697)	(4.753.925)
Benefícios	(1.248.808)	(1.126.052)	(2.465.797)	(2.251.966)
Encargos sociais	(915.162)	(812.792)	(1.779.503)	(1.597.764)
Participação dos empregados nos lucros	(453.381)	(437.643)	(919.245)	(908.946)
Treinamentos	(25.105)	(18.533)	(44.375)	(31.622)
Total	(5.320.106)	(4.796.045)	(10.427.617)	(9.544.223)

34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2022	2021	2022	2021
Serviços de terceiros	(1.234.845)	(1.183.668)	(2.372.514)	(2.261.914)
Comunicação	(283.277)	(310.909)	(574.187)	(649.194)
Processamento de dados	(507.487)	(503.071)	(983.276)	(1.059.092)
Propaganda, promoções e publicidade	(501.538)	(265.768)	(826.743)	(429.892)
Manutenção e conservação de bens	(335.645)	(328.628)	(674.589)	(640.034)
Sistema financeiro	(347.959)	(310.925)	(664.767)	(578.608)
Aluguéis	(24.317)	(44.802)	(51.248)	(89.817)
Segurança e vigilância	(146.079)	(147.126)	(292.460)	(298.718)
Transporte	(192.601)	(168.682)	(380.643)	(325.394)
Água, energia e gás	(98.449)	(86.765)	(202.925)	(179.972)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(173.900)	(165.354)	(343.922)	(328.007)
Materiais	(30.034)	(26.829)	(55.731)	(50.208)
Viagens	(19.488)	(6.479)	(28.087)	(13.493)
Outras	(407.067)	(309.063)	(709.450)	(580.561)
Total	(4.302.686)	(3.858.069)	(8.160.542)	(7.484.904)

35) DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2022	2021	2022	2021
Despesa com amortização	(775.942)	(756.572)	(1.534.298)	(1.501.003)
Despesa com depreciação	(640.012)	(667.484)	(1.255.657)	(1.388.204)
Total	(1.415.954)	(1.424.056)	(2.789.955)	(2.889.207)

36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2022	2021	2022	2021
Despesas tributárias	(1.637.224)	(1.941.617)	(3.792.038)	(3.562.397)
Despesas com provisões judiciais	(776.187)	(1.009.023)	(1.692.630)	(1.666.551)
Resultado na alienação de ativos não correntes, investimentos e imobilizado de uso, líquido (1)	101.448	27.614	523.123	48.886
Despesas com comercialização de cartões	(869.944)	(688.805)	(1.635.844)	(1.441.104)
Outras	(921.717)	(1.790.185)	(628.216)	(2.283.932)
Total	(4.103.624)	(5.402.016)	(7.225.605)	(8.905.098)

(1) Contempla ganhos relacionados a desmutualização de investimento.

37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2022	2021	2022	2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	9.464.214	9.037.878	19.846.849	16.832.357
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(4.258.896)	(4.067.045)	(8.931.082)	(7.574.561)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas e <i>joint ventures</i>	181.441	87.034	279.261	178.002
Juros sobre o capital próprio	1.140.126	628.621	2.144.303	1.382.410
Outros valores (1) (2)	682.441	(462.869)	1.138.750	587.305
Imposto de renda e contribuição social do período	(2.254.888)	(3.814.259)	(5.368.768)	(5.426.844)
Alíquota efetiva	-23,8%	-42,2%	-27,1%	-32,2%

(1) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior, no montante em 2021 de R\$ (230.629) mil; (ii) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco e empresas do ramo segurador, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas; e

(2) Em 28 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, que alterou, a partir do exercício financeiro de 2021, o tratamento tributário incidente sobre a variação cambial da parcela com cobertura de risco (*hedge*) do valor do investimento no exterior, registrada em conformidade com o regime de competência, que deverá ser computada na determinação do lucro real e na base da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de: i) 50%, no exercício de 2021; e ii) 100%, a partir do exercício de 2022.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2022	2021	2022	2021
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(2.953.003)	(1.896.375)	(6.047.788)	(3.637.975)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	1.002.927	(1.432.141)	1.214.868	(1.103.835)
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(195.629)	(216.428)	(354.134)	(394.920)
Prejuízo fiscal	(240.287)	(280.526)	(439.718)	(501.706)
Constituição sobre:				
Base negativa de contribuição social	33.633	(5.253)	68.595	74.593
Prejuízo fiscal	97.471	16.464	189.409	136.999
Total dos impostos diferidos	698.115	(1.917.884)	679.020	(1.788.869)
Imposto de renda e contribuição social	(2.254.888)	(3.814.259)	(5.368.768)	(5.426.844)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2022
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	44.561.831	7.645.734	(4.097.762)	48.109.803
Provisão para contingências	10.409.560	528.821	(757.520)	10.180.861
<i>Impairment</i> de títulos e investimentos	3.912.172	241.314	(1.564.902)	2.588.584
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	353.503	2.153	(340.425)	15.231
Outros	6.672.640	2.308.851	(1.543.920)	7.437.571
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	65.909.706	10.726.873	(8.304.529)	68.332.050
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.701.919	347.853	(793.852)	18.255.920
Subtotal	84.611.625	11.074.726	(9.098.381)	86.587.970
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	1.935.615	2.713.877	(402.407)	4.247.085
Total dos créditos tributários (1)	86.547.240	13.788.603	(9.500.788)	90.835.055
Obrigações fiscais diferidas (1)	8.011.814	1.501.606	(574.403)	8.939.017
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	78.535.426	12.286.997	(8.926.385)	81.896.038

	R\$ mil			
	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2021
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	45.750.275	3.809.008	(4.204.942)	45.354.341
Provisão para contingências	10.423.896	560.713	(590.713)	10.393.896
Impairment de títulos e investimentos	3.750.503	335.240	(122.990)	3.962.753
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	991.069	96.874	(136.219)	951.724
Outros	6.570.827	997.358	(1.305.616)	6.262.569
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	67.486.570	5.799.193	(6.360.480)	66.925.283
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.609.868	211.592	(896.626)	17.924.834
Total dos créditos tributários (1)	86.096.438	6.010.785	(7.257.106)	84.850.117
Obrigações fiscais diferidas (1)	10.361.826	1.037.589	(3.270.433)	8.128.982
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	75.734.612	4.973.196	(3.986.673)	76.721.135

(1) O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável, cujo valor em 2022 foi de R\$ 7.415.459 mil (2021 - R\$ 7.803.779 mil).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2021	3.305.728	2.516.517	159.352	127.671	6.109.268
2022	10.671.971	8.439.829	243.516	198.380	19.553.696
2023	10.508.492	8.363.805	144.337	155.600	19.172.234
2024	9.289.944	7.398.727	96.838	122.780	16.908.289
2025	3.452.129	2.584.976	1.347.637	1.111.149	8.495.891
2026	372.514	278.224	2.045.325	1.627.961	4.324.024
2027	221.311	160.106	1.952.156	1.527.706	3.861.279
2028	57.872	37.943	2.044.492	1.612.023	3.752.330
2029	147.445	89.390	1.706.676	1.823.508	3.767.019
2030	276.435	158.692	17.499	191.314	643.940
Total	38.303.841	30.028.209	9.757.828	8.498.092	86.587.970

e) Impostos diferidos passivos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 30 de junho de 2022
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.824.164	478.974	(484.237)	1.818.901
Superveniência de depreciação	274.687	77.228	(3)	351.912
Atualização de depósitos judiciais	2.326.652	265.267	(72.300)	2.519.619
Outros	3.586.311	680.137	(17.863)	4.248.585
Total dos impostos diferidos	8.011.814	1.501.606	(574.403)	8.939.017

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 30 de junho de 2021
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	890.275	390.961	(1.462)	1.279.774
Superveniência de depreciação	232.848	5.989	(8)	238.829
Atualização de depósitos judiciais	2.184.863	84.665	(48.134)	2.221.394
Outros	2.662.219	152.522	(41.985)	2.772.756
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	5.970.205	634.137	(91.589)	6.512.753
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	4.391.621	403.452	(3.178.844)	1.616.229
Total dos impostos diferidos	10.361.826	1.037.589	(3.270.433)	8.128.982

f) Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no patrimônio líquido

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
	Base	Imposto	Líquido	Base	Imposto	Líquido
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(4.885.564)	2.047.175	(2.838.389)	(15.789.132)	6.625.497	(9.163.635)
Conversão de subsidiária no exterior	(99.258)	-	(99.258)	(19.107)	-	(19.107)
Outros	33	(15)	18	134.236	(60.406)	73.830
Total	(4.984.789)	2.047.160	(2.937.629)	(15.674.003)	6.565.091	(9.108.912)

38) SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Organização opera, principalmente, nos setores bancários e de seguros. As operações bancárias incluem atividades nos setores de varejo, *middle market* e *corporate*, arrendamento mercantil, operações bancárias internacionais, operações como banco de investimentos e como *private bank*. A Organização também realiza operações no setor bancário, por meio de agências localizadas no país, de agências no exterior e por meio de empresas controladas, bem como por meio de participações em outras empresas. Além disso, exerce atividades de seguros, Previdência Complementar e Capitalização por meio de sua subsidiária, a Bradesco Seguros S.A. e suas controladas.

As informações a seguir sobre segmentos foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins. Nossa Administração usa uma variedade de informações contábeis, que inclui a consolidação proporcional das coligadas e *joint ventures*. Desta forma, as informações dos segmentos demonstradas nas tabelas a seguir, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que considera os procedimentos específicos e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras e os valores totais.

As principais premissas do segmento para receitas e despesas incluem: (i) os excessos de caixa mantidos pelo segmento de Seguros, Previdência Complementar e de Capitalização, que são incluídos nesse segmento, resulta em um aumento da receita líquida de juros; (ii) os salários e benefícios e os custos administrativos incluídos dentro do segmento de seguros, Planos de Previdência Complementar e de capitalização, que consistem somente de custos relacionados diretamente com essas operações; e (iii) os custos incorridos no segmento de operações bancárias, relacionados à infraestrutura da rede de agências e outras despesas gerais indiretas, que não estão alocadas.

Nossas operações são, substancialmente, realizadas no país. Além disso, possuímos uma agência em Nova Iorque, uma agência em Grand Cayman e uma agência em Londres, principalmente, para complementar nossos serviços bancários e de assessoria relativos às atividades de importação e exportação a clientes brasileiros. Além disso, contamos também com nossas controladas no exterior: Banco Bradesco Argentina S.A.U. (Buenos Aires), Banco Bradesco Europa S.A. (Luxemburgo), Bradesco North America LLC (Nova Iorque), Bradesco Securities, Inc. (Nova Iorque), Bradesco Securities UK Limited (Londres), Cidade Capital Markets Ltd. (Grand Cayman), Bradesco Securities Hong Kong Limited (Hong Kong), Bradesco Trade Services Limited (Hong Kong), Bradescard Mexico, Sociedad de Responsabilidad Limitada (México) e o BAC Florida Bank.

Nenhuma receita de transações com um único cliente ou contraparte atingiu 10% da receita da Organização nos períodos de 2022 e 2021.

Todas as operações entre segmentos operacionais são realizadas como um braço da Organização. As receitas e despesas entre segmentos são eliminados na coluna "Outras operações, ajustes e eliminações". As receitas e despesas diretamente associadas a cada segmento são incluídas no segmento operacional correspondente.

	Em 30 de junho de 2022 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	72.803.417	18.638.757	187.351	(474.850)	91.154.675	(380.436)	(769.139)	9.134.167	99.139.267
Despesas da intermediação financeira (4)	(34.213.987)	(15.079.873)	(397)	474.850	(48.819.407)	193.223	2.022.809	(13.297.982)	(59.901.357)
Margem financeira	38.589.430	3.558.884	186.954	-	42.335.268	(187.213)	1.253.670	(4.163.815)	39.237.910
PDD	(13.182.481)	-	-	-	(13.182.481)	43.142	-	4.933.491	(8.205.848)
Resultado bruto da intermediação financeira	25.406.949	3.558.884	186.954	-	29.152.787	(144.071)	1.253.670	769.676	31.032.062
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	3.390.858	-	3.308	3.394.166	-	-	404.127	3.798.293
Receitas de prestação de serviços	16.565.367	842.419	437.734	(375.398)	17.470.122	(2.314.121)	(968.202)	(775.398)	13.412.401
Despesas de pessoal	(9.550.953)	(1.132.866)	(213.291)	1.715	(10.895.395)	349.406	-	118.372	(10.427.617)
Outras despesas administrativas (5)	(9.816.298)	(777.234)	(481.890)	637.131	(10.438.291)	561.099	(257.257)	(816.048)	(10.950.497)
Despesas tributárias	(3.494.116)	(568.373)	(55.910)	-	(4.118.399)	326.361	-	-	(3.792.038)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	17.676	79.652	3.823	-	101.151	566.712	-	(47.283)	620.580
Outras receitas / despesas operacionais	(4.490.698)	(314.631)	112.398	(266.756)	(4.959.687)	356.837	(28.211)	302.471	(4.328.590)
Resultado operacional	14.637.927	5.078.709	(10.182)	-	19.706.454	(297.777)	-	(44.083)	19.364.594
Resultado não operacional	439.391	37.923	75	-	477.389	4.866	-	-	482.255
IR/CS e participação minoritária	(4.420.331)	(1.709.371)	30.375	-	(6.099.327)	292.911	-	437.648	(5.368.768)
Lucro líquido em 30 de junho de 2022	10.656.987	3.407.261	20.268	-	14.084.516			393.565	14.478.081
Total do ativo	1.528.022.407	358.735.239	6.875.308	(135.853.299)	1.757.779.655	(9.374.200)	(36.027.922)	23.601.603	1.735.979.136
Investimentos em coligadas e joint ventures	67.008.931	2.742.558	980.311	(67.691.238)	3.040.562	4.855.934	-	(72.120)	7.824.376
Total do passivo	1.343.115.971	327.348.620	1.152.440	(68.162.061)	1.603.454.970	(9.374.200)	(36.027.922)	21.027.755	1.579.080.603

(1) Referem-se a: ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, etc.) para fins gerenciais;

(2) Ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações contábeis da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

	Em 30 de junho de 2021 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	41.829.591	9.673.045	48.315	(55.647)	51.495.304	(284.172)	659.647	3.338.427	55.209.206
Despesas da intermediação financeira (4)	(7.085.955)	(6.487.178)	(373)	80.497	(13.493.009)	40.743	459.210	(7.016.619)	(20.009.675)
Margem financeira	34.743.636	3.185.867	47.942	24.850	38.002.295	(243.429)	1.118.857	(3.678.192)	35.199.531
PDD	(7.507.954)	-	-	-	(7.507.954)	49.679	-	2.710.322	(4.747.953)
Resultado bruto da intermediação financeira	27.235.682	3.185.867	47.942	24.850	30.494.341	(193.750)	1.118.857	(967.870)	30.451.578
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	2.601.106	-	5.351	2.606.457	-	-	(161.783)	2.444.674
Receitas de prestação de serviços	15.349.491	888.404	353.996	(272.311)	16.319.580	(1.959.220)	(1.016.910)	(680.030)	12.663.420
Despesas de pessoal	(8.814.930)	(970.276)	(156.942)	30	(9.942.118)	310.383	-	87.512	(9.544.223)
Outras despesas administrativas (5)	(9.354.119)	(682.221)	(322.048)	530.423	(9.827.965)	664.183	(172.741)	(1.037.588)	(10.374.111)
Despesas tributárias	(3.280.306)	(507.802)	(52.577)	-	(3.840.685)	278.288	-	-	(3.562.397)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	(626)	43.769	21.844	-	64.987	332.614	-	(2.041)	395.560
Outras receitas / despesas operacionais	(6.099.005)	(896.564)	86.382	(288.343)	(7.197.530)	363.951	70.794	1.197.677	(5.565.108)
Resultado operacional	15.036.187	3.662.283	(21.403)	-	18.677.067	(203.551)	-	(1.564.123)	16.909.393
Resultado não operacional	(102.206)	14.545	9	-	(87.652)	10.616	-	-	(77.036)
IR/CS e participação minoritária	(5.079.107)	(1.392.445)	9.199	-	(6.462.353)	192.935	-	842.574	(5.426.844)
Lucro líquido em 30 de junho de 2021	9.854.874	2.284.383	(12.195)	-	12.127.062	-	-	(721.549)	11.405.513
Total do ativo em 31/12/2021	1.475.266.357	341.189.958	5.565.326	(149.268.569)	1.672.753.072	(9.273.298)	(27.652.735)	14.113.320	1.649.940.359
Investimentos em coligadas e joint venture em 31/12/2021	69.331.069	1.990.635	353.539	(69.800.598)	1.874.645	5.331.771	-	322.058	7.528.474
Total do passivo em 31/12/2021	1.297.933.629	304.962.593	1.211.357	(79.467.971)	1.524.639.608	(9.273.298)	(27.652.735)	14.083.000	1.501.796.575

(1) Referem-se a: ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, Crediare, etc.) para fins gerenciais;

(2) Ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações contábeis da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

Adicionalmente, atendendo ao disposto no artigo 11º da Resolução CMN 4.818, destacamos, conforme apresentado no quadro e nota (3) acima, os ajustes oriundos das diferenças existentes entre os critérios, procedimentos e regras utilizadas para a elaboração dos segmentos operacionais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen e o padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo IASB, sendo os principais: (i) perdas esperadas de ativos financeiros; (ii) modelos de negócio; (iii) taxa efetiva de juros; e (iv) combinação de negócios.

39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a IAS 24, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativo								
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	-	-	113.265	431.132	-	-	113.265	431.132
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	159.845	113.137	254.503	246.293	-	-	414.348	359.430
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	14	11	1.103.734	127.391	318.939	186.714	1.422.687	314.116
Passivo								
Recursos de clientes e instituições financeiras	4.616.240	3.449.443	626.888	739.151	941.343	296.736	6.184.471	4.485.330
Recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas	14.958.389	14.179.462	-	-	870.255	763.057	15.828.644	14.942.519
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	34.815	-	-	-	34.815
Outros passivos (4)	583.289	54.732	13.706.400	12.285.329	43.908	30.737	14.333.597	12.370.798

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Acumulado em 30 de junho							
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Resultado								-
Resultado líquido de juros	(643.851)	(217.172)	(1.410)	10.634	(59.592)	(14.380)	(704.853)	(220.918)
Receita de prestação de serviços	87	97	62.465	45.465	19	103	62.571	45.665
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	34.890	31.096	(954.455)	(882.137)	(383.991)	(260.153)	(1.303.556)	(1.111.194)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 26;

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria; e

(4) Inclui juros sobre capital próprio e dividendos a pagar.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2022, foi determinado o valor máximo de R\$ 778.650 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 554.872 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN no 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2022	2021	2022	2021
Proventos	149.937	196.108	384.440	391.120
Total	149.937	196.108	384.440	391.120

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2022	2021	2022	2021
Planos de previdência complementar de contribuição definida	122.569	103.582	243.782	204.338
Total	122.569	103.582	243.782	204.338

A Organização não possui benefícios de longo prazo ou de rescisão de contrato de trabalho, nem remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

b) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto, diretamente, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ações ordinárias	0,34%	0,33%
Ações preferenciais	0,81%	0,80%
Total de ações (1)	0,57%	0,57%

(1) Em 30 de junho de 2022, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,62% de ações ordinárias, 0,85% de ações preferenciais e 1,73% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2021 - 2,35% de ações ordinárias, 0,84% de ações preferenciais e 1,60% do total de ações).

40) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados conduz a Organização a um constante aprimoramento desta atividade.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos da Organização podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (www.bradescom.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

Escopo do Gerenciamento de Riscos

O escopo do gerenciamento de riscos da Organização alcança a mais ampla visão, permitindo que os riscos do Consolidado Econômico-Financeiro sejam suportados pelo Processo Corporativo de Gerenciamento de Riscos. Para tanto, a atuação da Organização é realizada por meio do modelo de três linhas, de forma que todos contribuam para proporcionar segurança razoável de que os objetivos especificados sejam alcançados:

- **Primeira linha**, representada pelas áreas de negócio e áreas de suporte, responsáveis por identificar, avaliar, reportar e gerenciar os riscos inerentes como parte das atividades do dia a dia, além disso, são responsáveis pela execução dos controles, em resposta aos riscos, e/ou pela definição e implementação de planos de ação para garantir a efetividade do ambiente de controle interno, mantendo os riscos dentro dos níveis aceitáveis;
- **Segunda linha**, representada pelas áreas de supervisão, responsáveis por estabelecer políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos e conformidade para o desenvolvimento e/ou monitoramento dos controles da primeira linha. Nesta linha, destacam-se os Departamentos de Controle Integrado de Riscos, *Compliance*, Conduta e Ética, Jurídico, Segurança Corporativa, entre outros;
- **Terceira linha**, representada pelo Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que é responsável por avaliar de maneira independente a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a primeira e a segunda linhas alcançam os seus objetivos, reportando os resultados de seus trabalhos ao Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal e Alta Administração.

Declaração de Appetite a Riscos (RAS)

O apetite a riscos refere-se aos tipos e níveis de riscos que a Organização se dispõe a admitir na realização dos seus negócios e objetivos. A Declaração de Appetite a Riscos (*Risk Appetite Statement* – RAS) é um importante instrumento que sintetiza a cultura de risco da Organização.

Ao mesmo tempo, a RAS enfatiza a existência de um processo eficaz de responsabilidades na gestão operacional de riscos e na execução das funções de controle, assim como para as ações mitigatórias, disciplinares, processos de escalonamento e notificação à Alta Administração quando da violação dos limites de risco ou processos de controles estabelecidos.

A Declaração de Apetite a Riscos é revisada anualmente¹, ou sempre que necessário, pelo Conselho de Administração e monitorada permanentemente por fóruns da Alta Administração e áreas de negócio e controle.

A RAS reforça a disseminação da cultura de risco ao possibilitar o conhecimento dos principais aspectos do apetite a riscos da Organização a todos os seus membros.

Dimensões do Apetite a Riscos

Para os diversos tipos de riscos, sendo estes mensuráveis e não mensuráveis, a Organização estabeleceu abordagens de controles, observando as principais dimensões globais: Capital, Liquidez, Rentabilidade, Crédito, Mercado, Operacional, Reputação, Modelo e Riscos Qualitativos.

Estruturas de gerenciamento de riscos e capital

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer – CRO*) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões.

A Organização dispõe do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital - COGIRAC, que tem por objetivo assessorar o Diretor-Presidente no desempenho das suas atribuições relacionadas à gestão e controle de todos os riscos e do capital da Organização.

A estrutura de gerenciamento de riscos conta, também, com os Comitês Executivos de: a) Acompanhamento de Riscos, b) Gerenciamento de Riscos, c) PLDFT/Sanções e Segurança da Informação/*Cyber*, existindo ainda o Comitê Executivo de Produtos e Serviços e os Comitês Executivos das áreas de negócios que, dentre suas atribuições, sugerem os limites de exposição a seus respectivos riscos e elaboram planos de mitigação a serem submetidos para avaliação do Comitê de Riscos e deliberação do Conselho de Administração.

Adicionalmente, compete ao Comitê de Riscos, avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos e desafiar a estrutura de riscos da Organização frente às novas tendências e/ou ameaças, bem como assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

O Conselho de Administração da Organização aprovou as informações divulgadas neste relatório a respeito da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

Programa de Testes de Estresse

A estrutura de gerenciamento de riscos conta com um programa de testes de estresse definido como um conjunto coordenado de processos e rotinas, dotado de metodologias, documentação e governança próprias, com o objetivo principal de identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. Os testes de estresse são exercícios de avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias específicos no capital, na liquidez ou no valor de um portfólio particular da Organização.

No Programa de Testes de Estresse, os cenários são elaborados pelo Departamento de Estudos e Pesquisas Econômicas – DEPEC e discutidos com as áreas de Negócio, Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR, Departamento de Controladoria, entre outras áreas. Os cenários e resultados são discutidos e aprovados pela Comissão Técnica de Testes de Estresse - COTES, sendo validados pelo

¹ O Comitê de Riscos, em relação a RAS, tem as seguintes atribuições: a) avaliar os níveis de apetite por riscos fixados na Declaração de Apetite a Riscos e as estratégias para o seu gerenciamento, considerando os riscos individualmente e de forma integrada; e b) supervisionar a observância, pela diretoria da instituição, dos termos da RAS.

COGIRAC. Posteriormente, são submetidos para avaliação do Comitê de Riscos e deliberação do Conselho de Administração, que além dos cenários e resultados dos testes de estresse, é o responsável pela aprovação do programa e pelas diretrizes a serem seguidas.

40.1. Gerenciamento de capital

A Organização exerce a gestão de capital envolvendo as áreas de controle e de negócios, conforme orientações da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração e conta com uma estrutura de governança composta por Comissões, Comitês e tem como órgão máximo o Conselho de Administração.

O Departamento de Controladoria tem a responsabilidade de atender às determinações do Banco Central do Brasil, pertinentes às atividades de gerenciamento de capital e de subsidiar a Alta Administração com análises e projeções da disponibilidade e necessidade de capital, identificando ameaças e oportunidades que contribuem com o planejamento da suficiência e otimização dos níveis de capital.

Processo corporativo de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização e para suportar os riscos inerentes às suas atividades.

A organização adota postura prospectiva, de 3 anos, ao elaborar o seu plano de capital, antecipando a necessidade de capital e estabelece procedimentos e ações de contingência a serem consideradas em cenários adversos, levando em consideração possíveis mudanças nas condições do ambiente regulatório, econômico e de negócios em que atua.

Para assegurar permanentemente uma composição sólida de capital no apoio ao desenvolvimento das suas atividades e garantir a adequada cobertura dos riscos incorridos, a organização mantém acompanhamento periódico de projeções de capital considerando uma margem de capital gerencial (*buffer*), que é adicionada aos requerimentos mínimos regulatórios.

A definição do *buffer* gerencial está alinhada às práticas de mercado e aos requerimentos regulatórios, observando diversos aspectos, tais como impactos adicionais gerados por cenários de estresse, riscos qualitativos e riscos não capturados pelo modelo regulatório.

Os resultados das projeções do capital da Organização são submetidos à avaliação da Alta Administração, conforme governança estabelecida. Além disso, a suficiência de capital regulamentar da Organização é demonstrada mediante a apuração periódica do Índice de Basileia, Índice de Nível I e Índice de Capital Principal.

Detalhamento do Patrimônio de Referência (PR), Índices de Capital e Liquidez

A tabela a seguir apresenta as principais métricas estabelecidas pela regulamentação prudencial, tais como capital regulamentar, razão de alavancagem e os indicadores de liquidez:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
	Prudencial	
Capital regulamentar - valores		
Capital Principal	115.824.783	119.106.689
Nível I	129.635.599	130.565.269
Patrimônio de Referência - PR	152.503.995	150.236.230
Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-
Destaque do PR	-	-
Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores		
RWA total	974.638.970	953.325.685
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal - ICP	11,9%	12,5%
Índice de Nível 1	13,3%	13,7%
Índice de Basileia	15,6%	15,8%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,50%	2,00%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico	0,00%	0,00%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico	1,00%	1,00%
ACP total (1)	3,50%	3,00%
Margem excedente de Capital Principal	3,88%	4,99%
Razão de Alavancagem (RA)		
Exposição total	1.591.967.226	1.530.418.615
RA	8,1%	8,5%
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)		
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	183.156.468	177.885.181
Total de saídas líquidas de caixa	108.693.221	128.779.954
LCR	168,5%	138,1%
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)		
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	846.808.729	803.600.023
Recursos estáveis requeridos (RSF)	707.599.686	686.072.267
NSFR	119,7%	117,1%

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

40.2. Risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte. Adicionalmente, inclui o risco de concentração e o risco país/risco de transferência.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico por meio de modelos, instrumentos e procedimentos, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preservando a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, compromissos de crédito, garantias financeiras prestadas, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira, são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores e planos de mitigação.

Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de contraparte, ao qual a Organização está exposta, é representado pela possibilidade de perda em razão do não cumprimento, por determinada contraparte, das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros ou de derivativos.

A Organização mantém total controle sobre o custo de reposição e exposição potencial futura das operações nas quais existe o risco de crédito de contraparte. Assim toda a exposição referente a este risco faz parte dos limites gerais de crédito concedidos aos clientes da Organização.

Em suma, a gestão de Risco de Crédito de Contraparte abrange a modelagem e o monitoramento (i) do consumo de limite de crédito das contrapartes, (ii) da parcela do ajuste ao valor justo de crédito da carteira de derivativos (CVA – *Credit Value Adjustment*) e (iii) do respectivo capital regulatório e econômico. A metodologia adotada pela Organização estabelece que a exposição de crédito da carteira a uma dada contraparte pode ser calculada a partir do Custo de Reposição (RC) de suas operações em diferentes cenários do mercado financeiro, o que é possível através do processo de simulação de Monte Carlo.

No contexto de gestão de riscos, a Organização realiza o cálculo do capital econômico referente ao risco de crédito, de modo a contemplar a carteira de derivativos segregada por contraparte, tanto para definição do EAD (*Exposure At Default*) como do CVA (*Credit Value Adjustment*).

Ainda nesse contexto, a Organização realiza estudos de projeção de capital, a exemplo do Teste de Estresse do ICAAP (Avaliação de Adequação de Capital) e do TEBU (Teste de Estresse Bottom-Up). Trata-se de programas multidisciplinares que envolvem minimamente as áreas de Negócio e os Departamentos Econômico, de Orçamento/Resultado e de Risco.

Com relação às formas de mitigação do risco de crédito de contraparte que a Organização está exposta, a mais usual é a composição de garantias como depósitos de margem e alienação de títulos públicos, que são realizados pela contraparte na própria Organização ou em outras instituições custodiantes, que também possuem seus riscos de contraparte devidamente avaliados.

Adicionalmente, a partir de junho/19, o cálculo do valor da exposição relativa ao risco de crédito da contraparte decorrente de operações com instrumentos financeiros derivativos sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWA_{CPAD}) foi atualizado seguindo a Circular nº 3.904/18 do Banco Central do Brasil.

Processo de gerenciamento do risco de crédito

O processo de gerenciamento do risco de crédito é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de crédito são realizados de maneira centralizada e independente.

Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, sendo revisados ao menos uma vez por ano.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito exerce papel fundamental na segunda linha da Organização, participando ativamente do processo de melhoria de modelos de classificação de riscos de clientes, realizando o acompanhamento de grandes riscos por meio do monitoramento periódico dos principais eventos de inadimplência, nível de provisionamento frente às perdas esperadas e inesperadas.

Esta estrutura atua continuamente na revisão dos processos internos, inclusive papéis e responsabilidades, capacitação e demandas de tecnologia da informação, bem como na revisão periódica do processo de avaliação de riscos visando à incorporação de novas práticas e metodologias.

As atribuições da estrutura de gerenciamento de risco de crédito seguem fielmente os preceitos de conformidade definidos pela Organização. A integração com as demais linhas ocorre de forma contínua e frequente, possibilitando assertividade na identificação, mensuração e controle do risco de crédito.

Concessão de crédito

O modelo de negócios diversificado permite o atendimento de diversos públicos, em canais direcionados e convenientes nas diversas regiões do Brasil. As estratégias de segmentação, tanto na Pessoa Física quanto na Pessoa Jurídica, também colaboram para um bom relacionamento com os clientes e para ofertas precisas de produtos e serviços.

Esse posicionamento tem reflexos positivos no perfil de crédito da Organização, sendo traduzido em um portfólio diversificado e pulverizado, tanto em termos de produtos como de segmentos. Isso é condizente com os riscos assumidos e com níveis de provisionamento e concentração adequados.

Sob a responsabilidade do Departamento de Crédito, o processo de concessão apoia-se na Política de Crédito da Organização, primando pela segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos de crédito. Todo esse processo é permeado pela governança de gerenciamento de riscos e atende às determinações do Banco Central do Brasil.

As metodologias adotadas prezam pela agilidade e rentabilidade nos negócios, com procedimentos direcionados e adequados, orientados à concessão de operações de crédito e à fixação de limites operacionais.

Na avaliação e classificação do risco total do cliente ou grupo econômico, são considerados aspectos quantitativos (indicadores econômicos e financeiros) e qualitativos (dados cadastrais e comportamentais), ligados à capacidade dos clientes de honrarem os seus compromissos.

Todas as propostas de negócios respeitam as alçadas operacionais, contidas nas Normas e Procedimentos de Crédito. Nas agências, a delegação de poder para o deferimento depende do seu porte, da exposição total do cliente junto à Organização, das garantias oferecidas, do grau de restrição, bem como da sua classificação de risco de crédito (*rating*). As propostas de negócio com riscos acima dessas alçadas são submetidas para análise técnica e deferimento do Departamento de Crédito.

O Comitê Executivo de Crédito, por sua vez, tem por objetivo a tomada de decisões, dentro de sua alçada, sobre consultas de concessão de limites e operações propostas pelas áreas de negócios, previamente analisadas e com parecer do Departamento de Crédito. De acordo com o montante financeiro, as propostas de operações/limites desse Comitê poderão ser submetidas ao Conselho de Administração para deliberação.

As propostas de crédito tramitam por um sistema automatizado e parametrizado, com o propósito de fornecer subsídios imprescindíveis para a análise, concessão e o acompanhamento dos créditos concedidos, minimizando os riscos inerentes às operações.

Para a concessão de créditos massificados de varejo, existem sistemas exclusivos de *Credit e Behavior Scoring*, que proporcionam agilidade e confiabilidade, além da padronização de procedimentos no processo de análise e deferimento dos créditos.

Os negócios são diversificados, pulverizados e destinados a indivíduos e empresas que demonstrem capacidade de pagamento e idoneidade, procurando ampará-los com garantias condizentes com os riscos assumidos, considerando os montantes, as finalidades e os prazos dos créditos concedidos.

Classificação de risco de crédito

A Organização dispõe de um robusto processo de Governança, práticas e acompanhamentos. Dentre as práticas, podemos citar a Governança de Alçadas de Concessão e de Recuperação de Crédito, as quais, dependendo do tamanho da operação ou da exposição total da contraparte, requerem aprovação no nível do Conselho de Administração. Além disto, são realizados acompanhamentos frequentes da carteira, com avaliações de sua evolução, inadimplência, provisionamentos, estudos de safras, capital, entre outros.

Além do processo e da governança de alçadas para aprovação de operações de crédito e recuperação, no apetite a riscos definido pela Organização são acompanhados os limites de concentração das operações para Grupo Econômico, Setor e Transferência (concentração por países). Além dos indicadores de concentração, foi estabelecido indicador específico para o nível de inadimplência superior a 90 dias para PF, indicador para Ativos Problemáticos e um indicador de Margem de Capital Econômico de Risco de Crédito, com objetivo de monitorar e acompanhar o capital nas visões econômica e regulatória.

A metodologia de avaliação de risco de crédito, além de fornecer subsídios ao estabelecimento de parâmetros mínimos para concessão de crédito e gerenciamento de riscos, possibilita a definição de Normas e Procedimentos de Crédito diferenciados em função das características e do porte do cliente. Com isto, oferece embasamento tanto para a correta precificação das operações, quanto para a definição de garantias adequadas a cada situação.

A metodologia aplicada segue também os requisitos estabelecidos pela Resolução nº 4.327 do Conselho Monetário Nacional e inclui as análises de risco socioambiental em projetos, que buscam avaliar o cumprimento da legislação pertinente por parte dos clientes, bem como atender aos “Princípios do Equador”, conjunto de regras que estabelecem critérios mínimos socioambientais que devem ser atendidos para a concessão de crédito.

Em consonância com o compromisso de constante aperfeiçoamento metodológico, a classificação de risco de crédito de operações contratadas pelos grupos econômicos/clientes da Organização é distribuída em uma escala de graduação em níveis, proporcionando maior aderência aos requisitos previstos no Acordo de Capital de Basileia, preservando os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional para constituição das provisões cabíveis.

De forma simplificada, as classificações de risco das operações são determinadas em função da qualidade creditícia dos grupos econômicos/clientes definida pelo *Rating* Cliente, garantias atreladas ao contrato,

modalidade do produto de crédito, comportamento de atrasos no pagamento, apontamentos/restrições e valor do crédito contratado.

As classificações de *Rating* Cliente para grupos econômicos fundamentam-se em procedimentos estatísticos parametrizados, informações quantitativas e qualitativas, além do fator julgamental. As classificações são efetuadas por grupo econômico e acompanhadas periodicamente com o objetivo de preservar a qualidade da carteira de crédito.

Para as pessoas físicas, em geral, as classificações de *Rating* Cliente baseiam-se também em procedimentos estatísticos e análise de variáveis que discriminam o comportamento de risco, isso é feito mediante aplicação de modelos estatísticos de avaliação de crédito.

O *Rating* Cliente é utilizado, em conjuntos com diversas variáveis de decisão, para análise de concessão e/ou renovação de operações e limites de crédito, assim como para o acompanhamento da deterioração do perfil de risco dos clientes.

Controle e acompanhamento

O risco de crédito da Organização tem seu controle e acompanhamento corporativo feito na área de Risco de Crédito do Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR. O Departamento assessora o Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos, onde são discutidas e formalizadas as metodologias para mensuração do risco de crédito. Os temas de relevância debatidos neste Comitê são reportados ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que está subordinado ao Conselho de Administração.

Além do comitê, a área promove reuniões mensais com todos os executivos e diretores de produtos e segmentos, com o objetivo de posicioná-los quanto à evolução da carteira de crédito, inadimplência, ativos problemáticos, reestruturações, adequação das provisões para créditos de liquidação duvidosa, recuperações de crédito, perdas, limites e concentrações de carteiras, alocação de capital econômico e regulamentar, dentre outros. Essas informações também são reportadas, mensalmente, ao Comitê de Auditoria.

A área acompanha ainda todo e qualquer evento, interno ou externo, que possa trazer impacto significativo ao risco de crédito da Organização, tais como: fusões, falências, quebra de safra, além de monitorar os setores de atividade econômica onde a empresa tem as exposições mais representativas.

Comunicação interna

O risco de crédito é monitorado diariamente visando manter os níveis de risco em conformidade com os limites estabelecidos pela Organização. Relatórios gerenciais de controle de risco são disponibilizados para todas as alçadas, desde as agências até a Alta Administração.

Com o objetivo principal de antecipar situações de risco que possam impactar na liquidez dos créditos concedidos aos clientes, a área de monitoramento de risco de crédito fornece diariamente informações por meio de um sistema corporativo às agências, gerências nacionais, segmentos de negócios e áreas de concessão de crédito e recuperação de crédito. Este sistema apresenta informações dinâmicas da carteira de crédito e cadastrais, além de proporcionar a comparação entre as informações anteriores e as atuais, destacando pontos que deverão ser analisados de maneira mais profunda pelos gestores como: informações de ativo por segmento, produto, região, classificação de risco, inadimplência, perda esperada e inesperada, dentre outras, possibilitando a visualização das informações desde um nível macro até o mais detalhado e permitindo chegar à visão de uma operação de crédito específica.

A visualização e entrega das informações é feita por meio de relatórios, sendo possível a realização de pesquisas em diversos níveis, tais como segmentos de negócios, diretorias, gerências, regiões, produtos,

funcionários e clientes, e sob vários aspectos (ativo, inadimplência, provisão, *write-off*, graus de restrição, participação de garantias reais, qualidade da carteira por tipo de *rating*, entre outros).

Mensuração do risco de crédito

Periodicamente a Organização avalia as perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros por meio de modelos quantitativos, que consideram a experiência histórica de perdas de créditos dos diferentes tipos de carteira (que pode variar de 2 a 7 anos), a qualidade e as características atuais dos clientes, das operações e dos mitigadores, de acordo com os processos e a governança interna.

A experiência de perda de créditos reais é ajustada para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, condições atuais e a visão da Organização sobre as condições econômicas futuras, que são incorporadas na mensuração por meio de modelos econométricos, que capturam efeitos correntes e futuros nas estimativas das perdas esperadas. As principais variáveis macroeconômicas utilizadas neste processo são taxas de juros brasileira, taxa de desemprego, índices de inflação e índices de atividade econômica.

A estimativa de perda esperada dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):

- Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
- Estágio 2: Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e
- Estágio 3: Ativos financeiros que apresentaram indicativos de que não serão honrados integralmente.

O aumento significativo no risco de crédito é avaliado com base em diferentes indicadores para classificação em estágios, de acordo com o perfil do cliente, o tipo do produto e o status de pagamento atual, conforme demonstramos abaixo:

Segmento Varejo:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial ou reestruturação de dívidas
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para médio risco; e
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco.

Segmento Atacado:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações relevantes vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial, reestruturação de dívidas ou necessidade de execução de garantias;
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que não atentaram aos critérios do

- estágio 3 e os *ratings* internos migraram para médio risco; e
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco.

As perdas esperadas são baseadas na multiplicação dos parâmetros de risco de crédito: Probabilidade de descumprimento (PD), Perda dado o descumprimento (LGD) e Exposição ao descumprimento (EAD).

O parâmetro PD refere-se à probabilidade de descumprimento percebida pela Organização sobre o cliente, conforme modelos internos de avaliação, que no varejo utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características do cliente, tais como *rating* interno e segmento de negócio, e da operação, tais como produto e garantia e no caso do atacado utilizam modelos especialistas baseados em informações financeiras e análises qualitativas.

O LGD refere-se ao percentual de perda em relação a exposição em caso de descumprimento, considerando todos os esforços de recuperação, conforme modelo interno de avaliação que utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características da operação, tais como produto e garantia.

Clientes com exposição significativa possuem estimativas baseadas em análise individuais, que são embasadas na estrutura da operação e no conhecimento de especialista, visando capturar à complexidade e as particularidades de cada operação.

O EAD refere-se à exposição (valor contábil) do cliente perante a Organização no momento da estimação da perda esperada. No caso de compromissos ou garantias financeiras prestadas, o EAD terá a adição do valor esperado dos compromissos ou garantias financeiras prestadas que serão convertidos em crédito em caso de descumprimento do cliente.

Exposição ao risco de crédito

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Valor bruto	Perda esperada	Valor bruto	Perda esperada
Ativos financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos (Nota 5)	121.881.238	-	108.601.632	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 6)	310.940.888	-	336.560.965	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 8) (1)	185.955.663	(306.091)	193.516.537	(393.685)
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (Nota 10)	91.489.135	(63.566)	83.497.010	(70.194)
Empréstimos e adiantamentos a clientes (Nota 11)	638.519.230	(45.484.167)	613.833.607	(40.800.985)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (Nota 9)	217.800.034	(3.365.847)	184.346.938	(5.527.663)
Outros ativos financeiros (Nota 16)	74.521.871	-	64.411.451	-
Provisão para perda esperada				
Compromissos de Empréstimos (Nota 11 e 24)	319.140.601	(2.954.737)	310.337.059	(3.315.190)
Garantias financeiras (Nota 11 e 24)	90.550.458	(1.412.578)	83.467.093	(2.066.167)
Total da exposição	2.050.799.118	(53.586.986)	1.978.572.292	(52.173.884)

(1) Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são reduzidos pela provisão para perda.

Empréstimos e adiantamentos a clientes

Concentração do risco de crédito

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Maior devedor	0,9%	0,7%
Dez maiores devedores	6,1%	6,0%
Vinte maiores devedores	9,2%	9,2%
Cinquenta maiores devedores	13,5%	14,0%
Cem maiores devedores	17,0%	17,8%

Por setor de atividade

A análise de concentração de risco de crédito apresentada abaixo está baseada no setor de atividade no qual a contraparte atua.

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2022	%	Em 31 de dezembro de 2021	%
Setor público	5.310.343	0,8	6.274.554	1,0
Petróleo, derivados e atividades agregadas	4.066.162	0,6	4.419.138	0,7
Energia elétrica	1.223.951	0,2	1.306.448	0,2
Demais setores	20.230	-	548.968	0,1
Setor privado	633.208.887	99,2	607.559.053	99,0
Pessoa jurídica	291.004.527	45,6	287.216.857	46,8
Atividades imobiliárias e construção	24.851.424	3,9	23.708.445	3,9
Varejo	43.381.680	6,8	42.151.968	6,9
Serviços	53.653.114	8,4	49.027.498	8,0
Transportes e concessão	27.006.223	4,2	26.937.082	4,4
Automobilística	13.339.151	2,1	12.660.961	2,1
Alimentícia	15.384.345	2,4	17.426.747	2,8
Atacado	21.474.676	3,4	22.341.759	3,6
Energia elétrica	6.993.550	1,1	7.555.587	1,2
Siderurgia e metalúrgica	8.526.913	1,3	9.398.330	1,5
Açúcar e álcool	8.700.538	1,4	7.213.887	1,2
Demais Setores	67.692.913	10,6	68.794.593	11,2
Pessoa física	342.204.360	53,6	320.342.196	52,2
Total da carteira	638.519.230	100,0	613.833.607	100,0
Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	(45.484.167)		(40.800.985)	
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido	593.035.063		573.032.622	

Mitigação do risco de crédito

As perdas potenciais de crédito são mitigadas pela utilização de diversos tipos de garantias reais, formalizadas por meio de instrumentos jurídicos como alienações fiduciárias, hipotecas, pela utilização de garantias fidejussórias, tais como avais e fianças de terceiros, ou ainda pela utilização de instrumentos financeiros, como os derivativos de crédito. A avaliação da eficiência desses instrumentos é realizada considerando o tempo para recuperação e realização do bem dado em garantia, o seu valor de mercado, o risco de contraparte dos garantidores e a segurança jurídica dos contratos. Os principais tipos de garantias reais são: depósitos a prazo; aplicações financeiras

e títulos e valores mobiliários; imóveis residenciais e comerciais; bens móveis como veículos, aeronaves; incluem-se ainda entre as garantias reais títulos comerciais como duplicatas, cheques e faturas de cartão de crédito. Entre os avais e fianças destacam-se as garantias bancárias.

Os derivativos de crédito são contratos bilaterais no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro e seu risco é transferido para a contraparte vendedora da proteção. Normalmente, esta recebe uma remuneração ao longo da vigência da operação. No caso de descumprimento do tomador (*default*), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte vendedora recebe o ativo subjacente em troca do referido pagamento.

No quadro abaixo está demonstrado o valor justo das garantias nas operações de empréstimos e adiantamentos a clientes.

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia
Pessoa Jurídica	296.314.870	123.462.406	293.491.411	113.682.742
Estágio 1	260.785.845	113.199.448	255.289.107	100.979.275
Estágio 2	14.190.077	5.288.293	14.119.637	5.262.230
Estágio 3	21.338.948	4.974.665	24.082.667	7.441.237
Pessoa Física	342.204.360	218.716.214	320.342.196	201.350.955
Estágio 1	286.905.922	189.951.581	272.635.668	175.139.469
Estágio 2	26.169.865	22.434.597	23.075.748	18.991.289
Estágio 3	29.128.573	6.330.036	24.630.780	7.220.197
Total	638.519.230	342.178.620	613.833.607	315.033.697

(1) Do saldo contábil total de operações de crédito R\$ 422.134.381 mil (em dezembro 2021 R\$ 407.457.210 mil) referem-se a operações sem garantias.

40.3. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros de mercado dos instrumentos financeiros detidos pela Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de montantes, prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente das áreas de negócios.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

Em consonância com as melhores práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração do risco de mercado da Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução nº 4.557, do Conselho Monetário Nacional, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Risco de Mercado, cuja revisão é realizada, no mínimo, anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento do risco de mercado. Além desta política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de

gerenciamento de risco de mercado, conforme segue:

- Classificação das Operações;
- Reclassificação das Operações;
- Negociação de Títulos Públicos ou Privados;
- Utilização de Derivativos; e
- *Hedge*.

Processo de gerenciamento do risco de mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu à Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira *Trading*: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk* (VaR);
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros - ΔEVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros - ΔNII (*Net Interest Income*).

Modelos de mensuração do risco de mercado

A mensuração e o controle do risco de mercado são feitos por meio de metodologias de Estresse, *Value at Risk* (VaR), *Economic Value of Equity* (EVE), *Net Interest Income* (NII) e Análise de Sensibilidade, além de limites de Gestão de Resultados e de Exposição Financeira. O uso de diversas metodologias para a mensuração e avaliação dos riscos é importante, pois elas são sempre complementares e seu uso combinado permite a captura de diversos cenários e situações.

Carteiras *Trading* e Regulatória

Os riscos da Carteira *Trading* são controlados, principalmente por Estresse e VaR. No caso do Estresse, que tem o objetivo de quantificar o impacto negativo de choques e eventos econômicos extremos que sejam desfavoráveis financeiramente às posições da Organização, a análise utiliza cenários de estresse elaborados pela área de Risco de Mercado e pela área Econômica da Organização a partir de dados históricos e prospectivos para os fatores de risco nos quais a Organização esteja posicionada.

Para a apuração do VaR é adotada a metodologia Delta-Normal, com nível de confiança de 99%, sendo que o horizonte aplicado leva em consideração o número de dias necessários para se desfazer das exposições existentes. A metodologia é aplicada às Carteiras *Trading* e Regulatória (posições da Carteira *Trading* mais exposição em moeda estrangeira e *commodities* da Carteira *Banking*). Cabe destacar que para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções são aplicados os modelos de simulação histórica e Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois. Para apuração das volatilidades, correlações e retornos históricos é adotada uma janela mínima de 252 dias úteis.

Para fins regulatórios, a necessidade de capital referente às ações da Carteira *Banking* do Conglomerado Prudencial é realizada por meio da avaliação do risco de crédito, conforme determinação do Banco Central do Brasil, ou seja, não estão contempladas no cálculo de risco de mercado.

Risco de taxa de juros da Carteira *Banking*

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são feitos, principalmente, a partir das metodologias de variação do *Economic Value of Equity* (EVE) e do *Net Interest Income* (NII), que medem, respectivamente, o impacto econômico sobre as posições e o impacto no resultado da Organização de acordo com os cenários elaborados pela área Econômica da Organização. Estes cenários buscam determinar movimentos positivos e negativos que possam ocorrer nas curvas de taxa de juros e consequentemente afetar as aplicações e captações da Organização.

A metodologia EVE consiste em reprecificar a carteira sujeita à variação de taxas de juros levando-se em consideração aumentos ou decréscimos nas taxas utilizadas para a apuração do valor presente e o prazo total dos ativos e passivos. Assim, apura-se o valor econômico da carteira tanto com as taxas de juros de mercado na data da análise como com os cenários projetados. Desta forma, a diferença entre os valores obtidos para a carteira será o Delta EVE.

No caso do NII, a metodologia tem como objetivo apurar a variação na receita líquida de juros da Organização (margem bruta) em função de eventuais variações no nível de taxa de juros, ou seja, a diferença entre o NII apurado no cenário base e o NII apurado nos cenários de aumento ou decréscimos nas taxas de juros será o Delta NII.

Para a mensuração do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são utilizadas premissas comportamentais dos clientes quando necessário. Como referência, no caso dos depósitos à vista e de poupança, que não possuem vencimento definido, são realizados estudos para verificação dos seus comportamentos históricos, bem como a possibilidade de manutenção dos mesmos. Através destes estudos, são definidos o montante estável (parcela core) assim como o critério de alocação ao longo do tempo.

Apreçamento de Instrumentos Financeiros

Com o intuito de adotar as melhores práticas de mercado relacionadas à apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, foi instituída a Comissão de Marcação a Mercado (CMM), que é responsável pela aprovação ou encaminhamento à Comissão de Risco de Mercado e Liquidez dos modelos de marcação a mercado. A CMM é formada por representantes das áreas de negócios, *back-offices* e riscos, cabendo à área de riscos a coordenação da Comissão e a submissão dos assuntos avaliados ao Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos para reporte ou aprovação, conforme o caso.

Sempre que possível adotam-se preços e taxas das bolsas de valores, mercadorias e futuros e mercados secundários. Na impossibilidade de encontrar tais referências de mercado, são utilizados preços disponibilizados por outras fontes (por exemplo: *Bloomberg*, *Reuters* e Corretoras). Como última opção, são adotados modelos proprietários para apreçamento dos instrumentos, que também seguem o mesmo procedimento de aprovação da CMM e são submetidos aos processos de validação e avaliação da Organização.

Os critérios de marcação a mercado são revisados periodicamente, conforme processo de governança, podendo sofrer modificações em decorrência de alterações nas condições de mercado, da criação de novas classes de instrumentos, do estabelecimento de novas fontes de dados ou do desenvolvimento de modelos considerados mais adequados.

Os instrumentos financeiros para serem incluídos na Carteira *Trading* devem ser aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria ou de Produtos e Serviços e ter os seus critérios de apreçamento definidos pela CMM.

A Organização adota os seguintes princípios para o processo de marcação a mercado:

- **Comprometimento:** a Organização empenha-se em garantir que os preços utilizados reflitam o valor de mercado das operações. Na ausência de fonte de informações, a Organização pratica os melhores esforços para estimar o valor de mercado dos instrumentos financeiros;
- **Frequência:** os critérios de marcação a mercado formalizados são aplicados diariamente;
- **Formalismo:** a CMM é responsável por assegurar a qualidade metodológica e a formalização dos critérios de marcação a mercado;
- **Consistência:** o processo de coleta e aplicação dos preços é realizado de maneira consistente, garantindo sua uniformidade na Organização; e
- **Transparência:** assegurar que a metodologia seja acessível às áreas de Auditorias Interna e Externa, Validação Independente de Modelos e Órgãos Reguladores.

Em dezembro de 2014, o Conselho Monetário Nacional publicou a Resolução nº 4.389, que altera a Resolução nº 4.277. Estas resoluções estabelecem procedimentos mínimos a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado e diretrizes para aplicação de ajustes prudenciais para tais instrumentos. A Organização está alinhada às diretrizes dessas resoluções inclusive com a aplicação dos devidos ajustes prudenciais promovidos pela regulação.

Controle e acompanhamento

O risco de mercado é controlado e acompanhado por área independente, o Departamento de Controle Integrado de Riscos - DCIR, que diariamente calcula o risco das posições em aberto, consolida os resultados e realiza os reportes determinados pelo processo de governança existente.

Além dos reportes diários, quinzenalmente são discutidas as posições da Carteira *Trading* no Comitê Executivo de Tesouraria, e as posições da Carteira *Banking* e os reportes de liquidez são tratados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos.

Em ambos os fóruns, os resultados e os riscos são avaliados e as estratégias são debatidas. Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, os quais são revisados ao menos uma vez por ano.

No caso de rompimento de qualquer limite controlado pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos, a diretoria da área de negócio responsável pela posição é informada do consumo do limite e tempestivamente o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital é convocado para a tomada de decisão. Na situação em que o Comitê decida pelo aumento do limite e/ou alteração ou manutenção das posições, o Conselho de Administração é convocado para aprovação do novo limite ou revisão da estratégia de posição.

Comunicação interna

A área de risco de mercado disponibiliza relatórios gerenciais diários de controle das posições às áreas de negócio e à Alta Administração, além de reporte semanal e apresentações periódicas ao Conselho de Administração.

Os reportes são realizados de acordo com um sistema de alertas, que determina os destinatários dos relatórios de risco conforme o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Assim, quanto maior o consumo do limite de risco, mais membros da Alta Administração recebem os relatórios.

Hedge e utilização de derivativos

Com o objetivo de padronizar a utilização de instrumentos financeiros destinados para *hedge* das operações e uso de derivativos pelo Departamento de Tesouraria, a Organização elaborou normas específicas, que foram aprovadas pelos Comitês competentes.

As operações de *hedge* executadas pelo Departamento de Tesouraria do Bradesco devem, necessariamente, cancelar ou mitigar os riscos de descasamentos de quantidades, prazos, moedas ou indexadores das posições dos livros da Tesouraria, sendo utilizados, para tanto, os ativos e derivativos autorizados para negociação, em cada um dos seus livros, com o objetivo de:

- Controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes;
- Alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e
- Reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco mantém *hedges* de fluxo de caixa, vide maiores detalhes na nota 7.

Derivativos padronizados e de uso contínuo

O Departamento de Tesouraria da Organização pode utilizar derivativos padronizados (negociados em bolsa) e os de uso contínuo (negociados em balcão) com a finalidade de obtenção de resultados e também com a finalidade de construção de *hedges*. Classificam-se como derivativos de uso contínuo, aqueles habituais de mercado negociados em balcão, tais como *swaps vanilla* (taxas de juros, moedas, *Credit Default Swap*, entre outros), operações a termo (moedas, por exemplo), opções *vanilla* (moeda, Índice Bovespa), entre outros. Já os derivativos não padronizados, que não estão classificados como de uso contínuo ou as operações estruturadas tem o seu uso condicionado à autorização do Comitê competente.

Evolução da exposição

Nesta seção, são apresentados as evoluções da exposição financeira, o VaR calculado pelo modelo interno e o seu *backtesting* e a análise de estresse.

Exposição financeira – Carteira *Trading* (Valor Justo)

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prefixado	26.367.343	23.732.296	20.275.172	20.715.581
IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) / IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)	2.890.884	2.618.015	1.846.722	2.070.566
Cupom cambial	1.532.653	1.717.026	678.168	512.390
Moedas estrangeiras	5.918.765	5.946.552	4.391.453	4.331.762
Renda variável	2.438.048	2.351.320	759.476	766.892
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	7.481.492	6.081.643	7.510.094	4.163.177
Outros	616.690	595.534	3.101.740	120.963
Total	47.245.874	43.042.387	38.562.825	32.681.331

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR da Carteira *Trading*, líquido de efeitos fiscais e com o horizonte de 1 dia, foi de R\$ 11.053 mil, no final do segundo trimestre de 2022 tendo o fator de risco Soberanos/*eurobonds e treasuries* como a maior participação no risco da Carteira.

Fatores de Riscos	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Prefixado	7.856	1.693
IGP-M / IPCA	2.594	2.008
Cupom cambial	40	21
Moedas estrangeiras	4.358	951
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	10.320	3.049
Renda variável	3.186	450
Outros	3.787	2.828
Efeito correlação/diversificação	(21.087)	(7.404)
VaR no final do ano	11.053	3.596
VaR médio no ano	9.196	6.903
VaR mínimo no ano	5.314	3.404
VaR máximo no ano	13.635	14.044

VaR Modelo Interno – Carteira Regulatória

O capital é calculado pelo modelo VaR Delta-Normal com base na Carteira Regulatória, composta pela Carteira *Trading* e as exposições Cambial e de *Commodities* da Carteira *Banking*. Adicionalmente, para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções, são aplicados os modelos de riscos de simulação histórica e o Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois, sendo este risco de opção adicionado ao VaR da Carteira. Cabe destacar que, o valor em risco é extrapolado para o horizonte regulatório⁽¹⁾ (maior entre 10 dias e o horizonte da carteira) pelo método da raiz do tempo. Os valores de VaR e VaR Estressado demonstrados a seguir são para o horizonte de dez dias e estão líquidos de efeitos fiscais.

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	VaR	VaR Estressado	VaR	VaR Estressado
Taxa de juros	32.017	42.485	10.088	17.594
Taxa de câmbio	54.491	66.383	27.428	31.810
Preço de mercadoria (<i>Commodities</i>)	1.246	1.112	545	375
Preço de ações	7.898	9.730	888	1.465
Efeito correlação/diversificação	(33.791)	(39.994)	(8.223)	(10.557)
VaR no final do ano	61.861	79.717	30.726	40.687
VaR médio no ano	32.944	54.184	42.536	78.238
VaR mínimo no ano	18.629	36.427	16.387	27.433
VaR máximo no ano	61.861	90.276	78.527	129.975

Obs.: VaR para o horizonte de 10 dias e líquidos de efeitos fiscais.

Para efeito da apuração da necessidade de capital regulamentar, segundo o modelo interno, deve-se levar em consideração as regras descritas nas Circulares no 3.646/13 e 3.674/13 do Banco Central do Brasil, como o uso do VaR e do VaR Estressado sem efeitos fiscais, da média dos últimos 60 dias e seu multiplicador.

VaR Modelo Interno – *Backtesting*

A metodologia de risco aplicada é avaliada, continuamente, através de técnicas de *backtesting*, que consistem na comparação do VaR com período de manutenção de 1 dia e o resultado hipotético, obtido com as mesmas posições utilizadas no cálculo do VaR, e o resultado efetivo, aqui considerando também a movimentação do dia para o qual o VaR foi estimado.

O principal objetivo deste acompanhamento é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos ocorridos deve ser compatível com o número de rompimentos aceitos pelos testes estatísticos realizados para o nível de confiança estabelecido. Outro objetivo é aprimorar os modelos utilizados pela Organização, através das análises realizadas para diferentes períodos de observação e níveis de confiança do VaR, tanto para o VaR Total como por fator de risco.

Os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis, nas visões hipotético e efetivo, superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% três e duas vezes em junho/2022 e, em março/2022 os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% três vezes.

⁽¹⁾ É adotado o máximo entre o período de manutenção (*holding period*) da carteira e 10 dias, que é o horizonte regulatório mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

De acordo com o documento publicado pelo *Basel Committee on Banking Supervision*⁽²⁾, os rompimentos seriam classificados como “Má-sorte ou os mercados se moveram de forma não prevista pelo modelo”, ou seja, a volatilidade foi, significativamente, maior do que o esperado e/ou as correlações foram diferentes daquelas assumidas pelo modelo.

Análise de Estresse – Carteira *Trading*

A Organização avalia, também, diariamente, os possíveis impactos nas posições em cenários de estresse para um horizonte de 20 dias úteis, com limite estabelecido no processo de governança. Dessa forma, considerando o efeito de diversificação entre os fatores de risco e os valores líquidos de efeitos fiscais.

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
No final do ano	297.718	65.677
Médio do ano	205.316	140.512
Mínimo do ano	81.965	65.677
Máximo do ano	297.718	247.487

Obs.: Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

⁽²⁾ O Comitê de Supervisão Bancária da Basileia é uma organização que congrega autoridades de supervisão bancária, visando a fortalecer a solidez dos sistemas financeiros.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Cenários					
		Em 30 de junho de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(215)	(67.521)	(127.658)	(273)	(72.496)	(137.888)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(3.381)	(61.338)	(128.773)	(2.069)	(58.427)	(115.254)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(0)	(23)	(47)	(1)	(18)	(36)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	167	4.168	8.336	(373)	(9.334)	(18.668)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(505)	(12.626)	(25.251)	(47)	(1.177)	(2.355)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(86)	2.154	2.834	(363)	(3.114)	(6.295)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(61)	(232)	(463)	(436)	(2.387)	(4.765)
Total sem correlação dos fatores de risco		(4.082)	(135.418)	(271.021)	(3.562)	(146.955)	(285.262)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 334bps e 650bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Jun/2022 (Dez/2021 - os valores foram de aproximadamente 287 bps e 560 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

Demonstramos também, abaixo, a Análise de sensibilidade das Carteiras *Trading e Banking*.

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading e Banking</i> (1)					
		Cenários					
		Em 30 de junho de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(6.651)	(2.768.958)	(5.611.112)	(13.603)	(3.642.541)	(7.039.005)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(18.159)	(1.911.651)	(3.471.173)	(26.327)	(3.142.601)	(5.586.279)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.228)	(116.384)	(225.818)	(1.488)	(70.758)	(138.972)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(9.251)	(231.277)	(462.554)	(5.539)	(138.469)	(276.938)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(33.978)	(849.453)	(1.698.905)	(21.015)	(525.366)	(1.050.731)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(3.822)	(76.258)	(144.660)	(1.933)	(71.314)	(140.945)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(177)	(3.110)	(6.220)	(439)	(2.809)	(5.610)
Total sem correlação dos fatores de risco		(73.266)	(5.957.091)	(11.620.442)	(70.344)	(7.593.858)	(14.238.480)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 336bps e 655bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Jun/2022 (Dez/2021 - os valores foram de aproximadamente 280 bps e 570 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

40.4. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Controle e acompanhamento

O gerenciamento do risco de liquidez da Organização é realizado através de ferramentas desenvolvidas em plataformas robustas e validadas pelas áreas independentes da Organização. Dentre as principais métricas e indicadores considerados no framework de risco de liquidez, destacam-se:

- **Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR):** consiste na verificação da suficiência de instrumentos líquidos para honrar as saídas líquidas de caixa da Organização nos próximos trinta dias em cenário de estresse;
- **Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR):** consiste na verificação da suficiência de *funding* estrutural para financiar os ativos de longo prazo do balanço da Organização;
- Perdas de depósitos para diferentes horizontes de tempo;
- Mapas de concentração das captações em diferentes visões (produto, prazo e contraparte); e
- Exercícios de estresse integrado onde diferentes dimensões de risco são abordadas.

Para as principais métricas foram estabelecidos limites, que podem ser estratégicos (aprovados até o nível do Conselho de Administração) ou operacionais (aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos), baseados em sinalizadores, que acionam diferentes níveis de governança conforme o percentual de utilização (consumo) dos seus respectivos limites.

Mitigação do Risco de Liquidez

A governança estabelecida para o gerenciamento do risco de liquidez contempla uma série de recomendações para mitigação do risco de liquidez, dentre as principais estratégias, destacam-se:

- Diversificação de captações quanto a contraparte, produto e prazo;
- Adoção de limites gerenciais de liquidez, além daqueles requeridos pelo regulador;
- Análise prévia de produtos que possam afetar a liquidez antes da sua implementação; e
- Simulações de estresse de liquidez da carteira.

Testes de Estresse

Em função da dinâmica e criticidade deste tema, a gestão e controle do risco de liquidez deve acontecer de forma diária e ser baseada em cenários de estresse. Desta forma, a principal métrica utilizada para o monitoramento do risco de liquidez do Conglomerado Prudencial é o Índice de Liquidez Curto Prazo (LCR), que mede a suficiência de recursos líquidos para honrar os compromissos nos próximos trinta dias considerando um cenário de estresse. Portanto, a gestão diária já é realizada através de teste de estresse.

De qualquer forma, adicionalmente ao LCR e outras métricas de monitoramento, são executadas simulações de cenários de estresse de longo prazo, dentro do programa de teste de estresse

integrado (ICAAP por exemplo), para também avaliar uma eventual deterioração dos indicadores de liquidez para diferentes horizontes de tempo.

Comunicação Interna

A comunicação interna sobre o risco de liquidez, tanto entre os departamentos quanto entre as diversas camadas da governança interna é feita por meio de relatórios internos e comitês envolvendo as duas áreas (Tesouraria e DCIR) e a administração sênior da Organização.

Adicionalmente, são distribuídos diariamente relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Alta Administração. Fazem parte deste processo diversos instrumentos de análises que são utilizados no monitoramento da liquidez, tais como:

- Distribuição diária dos instrumentos de controle da liquidez;
- Atualização automática intraday dos relatórios de liquidez para a adequada gestão do Departamento de Tesouraria;
- Elaboração de relatórios com as movimentações passadas e futuras, com base em cenários;
- Verificação diária do cumprimento do nível mínimo de liquidez;
- Elaboração de relatórios complementares onde são apresentadas as concentrações das captações por tipo de produto, prazo e contraparte; e
- Relatórios semanais para a Alta Administração com o comportamento e as expectativas referentes à situação da liquidez.

O processo de gerenciamento de risco de liquidez conta com um sistema de alertas, que determina o nível adequado de reporte dos relatórios de risco de acordo com o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Desta forma, quanto menor forem os índices de liquidez, maiores níveis da Organização recebem os relatórios.

Fluxos de caixa não descontados para passivos financeiros

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar, de acordo com os passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente até a data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 30 de junho de 2022	Total em 31 de dezembro de 2021
Recursos de instituições financeiras	201.329.738	16.725.303	22.479.652	14.959.086	4.811.859	260.305.638	266.503.096
Recursos de clientes	204.631.115	19.316.901	98.696.770	295.838.485	411.441	618.894.712	625.042.668
Recursos de emissão de títulos	2.679.475	5.852.199	55.108.011	142.016.655	23.015.605	228.671.945	189.015.450
Dívidas subordinadas	2.019	45.464	11.819.158	18.952.392	69.463.133	100.282.166	82.258.917
Outros passivos financeiros (1)	69.521.392	15.034.987	4.733.248	8.646.963	1.689.008	99.625.598	86.407.304
Total do passivo em 30 de junho de 2022	478.163.739	56.974.854	192.836.839	480.413.581	99.391.046	1.307.780.059	
Total do passivo em 31 de dezembro de 2021	486.910.254	82.535.609	165.622.679	456.861.983	57.296.910		1.249.227.435

(1) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, leasing e planos de capitalização.

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos em aberto incluem caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros, empréstimos e adiantamentos. A Administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa contratuais não descontados referentes aos passivos financeiros da Organização. Os fluxos de caixa que a Organização estima para esses instrumentos variam significativamente em relação a essa análise. Por exemplo, espera-se que depósitos à vista de clientes mantenham saldo estável ou crescente, e não se espera que esses depósitos serão sacados imediatamente.

As saídas brutas apresentadas na tabela anterior referem-se aos fluxos de caixa não descontados contratuais relacionado ao passivo financeiro.

Na Organização, a administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente, no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e dos instrumentos financeiros utilizados.

Fluxos de caixa não descontados para derivativos

Todos os derivativos da Organização são liquidados pelo valor líquido, que incluem:

- Derivativos cambiais - opções de moeda de mercado de balcão, futuros de moeda, opções de moeda negociadas em bolsa; e
- Derivativos de taxas de juros - swaps de taxas de juros, contratos com taxas futuras, opções de taxas de juros, outros contratos de taxas de juros, contratos de futuros de taxas de juros negociados em bolsa e opções de taxas de juros negociadas em bolsa.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros derivativos, que serão liquidados pelo valor líquido, agrupados com base no período remanescente desde a data da apresentação até o seu respectivo vencimento. Os valores divulgados na tabela representam fluxos de caixa não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 30 de junho de 2022	Total em 31 de dezembro de 2021
Diferencial de <i>swap</i> a pagar	329.110	277.581	1.006.389	4.530.358	685.763	6.829.201	9.630.031
Termo de moedas/outros	6.640.227	227.046	454.819	174.654	-	7.496.746	1.248.172
• Comprado	4.034.203	132.024	308.152	169.143	-	4.643.522	902.356
• Vendido	2.606.024	95.022	146.667	5.511	-	2.853.224	345.816
Prêmio de opções lançadas	373.551	58.255	72.997	356.574	272.466	1.133.843	1.092.043
Outros	1.129.272	223.011	423.852	146.160	-	1.922.295	765.400
Total de derivativos passivos em 30 de junho de 2022	8.472.160	785.893	1.958.057	5.207.746	958.229	17.382.085	
Total de derivativos passivos em 31 de dezembro de 2021	4.497.658	244.405	1.323.317	4.841.322	1.828.944		12.735.646

Balanço patrimonial por prazos

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos financeiros da Organização, segregados por prazo e utilizados para a gestão de riscos de liquidez, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes na data das demonstrações contábeis:

	R\$ mil							Total em 30 de junho de 2022	Total em 31 de dezembro de 2021
	Circulante			Não circulante					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Prazo indeterminado			
Ativo									
Caixa e disponibilidades em bancos	121.881.238	-	-	-	-	-	121.881.238	108.601.632	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	17.070.742	22.219.298	33.616.950	152.888.961	65.583.050	19.561.887	310.940.888	336.560.965	
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.510.473	7.531.919	17.896.025	121.941.438	28.177.852	8.897.956	185.955.663	193.516.537	
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	78.141.553	141.579.855	87.841.704	216.832.050	68.639.901	-	593.035.063	573.032.622	
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	73.975.711	12.906.770	1.872.999	2.670.089	-	-	91.425.569	83.426.816	
Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	9.473.775	4.560.947	10.690.534	112.385.181	77.323.750	-	214.434.187	178.819.275	
Outros ativos financeiros (1)	61.501.855	782.256	257.801	7.204.613	4.775.346	-	74.521.871	64.411.451	
Total dos ativos financeiros em 30 de junho de 2022	363.555.347	189.581.045	152.176.013	613.922.332	244.499.899	28.459.843	1.592.194.479		
Total dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2021	360.610.269	181.619.226	145.785.472	555.528.931	267.641.015	27.184.385		1.538.369.298	
Passivo									
Passivos financeiros ao custo amortizado									
Recursos de instituições financeiras	210.725.302	20.970.363	24.906.071	13.085.155	3.411.495	-	273.098.386	279.009.280	
Recursos de clientes (2)	216.249.761	36.619.396	73.016.096	238.673.643	265.079	-	564.823.975	569.726.250	
Recursos de emissão de títulos	3.453.828	13.717.486	44.800.228	114.139.477	15.000.644	-	191.111.663	166.228.542	
Dívidas subordinadas	2.018	5.823.381	5.057.848	19.359.729	9.741.910	13.810.816	53.795.702	54.451.077	
Outros passivos financeiros (3)	69.521.392	15.034.987	4.733.248	8.646.963	1.689.008	-	99.625.598	86.407.304	
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	11.706.947	996.228	725.398	4.749.508	735.681	-	18.913.762	14.265.283	
Provisão para Perda Esperada							-		
Compromissos de Empréstimos	-	-	-	2.954.737	-	-	2.954.737	3.315.190	
Garantias Financeiras	-	-	-	1.412.578	-	-	1.412.578	2.066.167	
Provisões técnicas de seguros e previdência (2)	247.535.126	-	-	53.004.337	-	-	300.539.463	286.386.634	
Total dos passivos financeiros em 30 de junho de 2022	759.194.374	93.161.841	153.238.889	456.026.127	30.843.817	13.810.816	1.506.275.864		
Total dos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2021	752.023.798	142.003.036	102.840.129	432.699.909	20.830.275	11.458.580		1.461.855.727	

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos da Organização, segregados em circulante e não circulante, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, na data das demonstrações contábeis:

	R\$ mil			
	Circulante	Não circulante	Total em 30 de junho de 2022	Total em 31 de dezembro de 2021
Ativo				
Total dos ativos financeiros	705.312.405	886.882.074	1.592.194.479	1.538.369.298
Ativos não correntes mantidos para venda	1.207.262	-	1.207.262	1.196.272
Investimentos em coligadas	-	7.824.376	7.824.376	7.557.566
Imobilizado de uso	-	12.685.417	12.685.417	13.513.105
Ativos intangíveis e ágio	-	16.424.674	16.424.674	14.911.007
Impostos a compensar	5.422.937	7.770.397	13.193.334	13.286.829
Impostos diferidos	15.792.092	67.627.504	83.419.596	78.743.461
Outros ativos	6.901.093	2.094.925	8.996.018	7.994.655
Total dos ativos não financeiros	29.323.384	114.427.293	143.750.677	137.202.895
Total do ativo em 30 de junho de 2022	734.635.789	1.001.309.367	1.735.945.156	1.675.572.193
Total do ativo em 31 de dezembro de 2021	701.067.237	974.504.956		1.675.572.193
Passivo				
Total dos passivos financeiros	1.005.595.104	500.680.760	1.506.275.864	1.461.855.727
Outras provisões	5.033.735	19.765.444	24.799.179	25.536.619
Impostos correntes	2.615.206	-	2.615.206	2.059.223
Impostos diferidos	-	1.523.558	1.523.558	208.035
Outros passivos	41.987.639	1.879.157	43.866.796	35.683.882
Total dos passivos não financeiros	49.636.580	23.168.159	72.804.739	63.487.759
Total do patrimônio líquido	-	156.864.553	156.864.553	150.228.707
Total do passivo e patrimônio líquido em 30 de junho de 2022	1.055.231.684	680.713.472	1.735.945.156	
Total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021	1.037.472.691	638.099.502		1.675.572.193

40.5. Valor justo de ativos e passivos financeiros

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que

sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os spreads de crédito que variam entre 2% e 8%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	240.887.210	44.943.002	1.157.654	286.987.866
Títulos públicos brasileiros	209.303.290	5.698.816	2	215.002.108
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	17.769.599	7.541.416	1.156.278	26.467.293
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.316.852	31.702.770	-	33.019.622
Aplicações em cotas de fundos	11.634.460	-	1.374	11.635.834
Títulos públicos de governos estrangeiros	661.583	-	-	661.583
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	201.426	-	-	201.426
Derivativos	(1.478.681)	7.164.152	(646.211)	5.039.260
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	8.154.065	15.688.318	110.639	23.953.022
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(9.632.746)	(8.524.166)	(756.850)	(18.913.762)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	179.052.872	5.566.570	1.336.221	185.955.663
Títulos públicos brasileiros	149.734.551	-	23.566	149.758.117
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.103.353	3.561.707	431.460	5.096.520
Títulos emitidos por instituições financeiras	4.947.737	501.360	-	5.449.097
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	9.159.355	-	-	9.159.355
Títulos públicos de governos estrangeiros	7.594.618	-	-	7.594.618
Aplicações em cotas de fundos	2.537.409	-	1.026	2.538.435
Ações de companhias abertas e outras ações	3.975.849	1.503.503	880.169	6.359.521
Total	418.461.401	57.673.724	1.847.664	477.982.789

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	282.270.032	31.627.903	478.305	314.376.240
Títulos públicos brasileiros	252.536.563	6.487.867	2	259.024.432
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	17.359.614	5.930.123	476.929	23.766.666
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.411.890	19.209.913	-	20.621.803
Aplicações em cotas de fundos	9.965.220	-	1.374	9.966.594
Títulos públicos de governos estrangeiros	689.293	-	-	689.293
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	307.452	-	-	307.452
Derivativos	(220.868)	8.491.757	(351.447)	7.919.442
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	3.982.364	18.022.857	179.504	22.184.725
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(4.203.232)	(9.531.100)	(530.951)	(14.265.283)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	185.980.783	6.119.925	1.415.829	193.516.537
Títulos públicos brasileiros	155.835.878	13.225	25.784	155.874.887
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.523.253	4.069.087	543.011	6.135.351
Títulos emitidos por instituições financeiras	5.603.539	534.110	-	6.137.649
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.885.505	-	-	8.885.505
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.659.985	-	-	6.659.985
Aplicações em cotas de fundos	2.126.928	-	1.026	2.127.954
Ações de companhias abertas e outras ações	5.345.695	1.503.503	846.008	7.695.206
Total	468.029.947	46.239.585	1.542.687	515.812.219

Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de volatilidade. A maioria dos dados de mercado é observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da

hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listados em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para swaps de moeda e swaps com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como swaps. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o Black-Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Derivativos ativos	Derivativos passivos	Total
Em 31 de dezembro de 2020	319.434	256.103	19.295	(246.472)	348.360
Incluído no resultado	93.762	6.055	-	-	99.817
Incluído em outros resultados abrangentes	-	10.927	-	-	10.927
Entradas	105	-	60.159	(579.384)	(519.120)
Baixas	(9.895)	(23.094)	-	-	(32.989)
Em 30 de junho de 2021	403.406	249.991	79.454	(825.856)	(93.005)
Em 31 de dezembro de 2021	478.305	1.415.829	179.504	(530.951)	1.542.687
Incluído no resultado	576.449	(24.844)	-	-	551.605
Incluído em outros resultados abrangentes	-	30.499	-	-	30.499
Entradas	157.044	119.824	-	(225.899)	50.969
Baixas	(54.144)	(114.143)	(68.865)	-	(237.152)
Transferência entre níveis (1)	-	(90.944)	-	-	(90.944)
Em 30 de junho de 2022	1.157.654	1.336.221	110.639	(756.850)	1.847.664

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois houve aumento no risco de crédito e a curva de spread possui parâmetros não observáveis. Quando há uma redução neste risco de crédito, os papéis são transferidos do nível 3 para o nível 2.

As tabelas a seguir demonstram os ganhos/(perdas) devido a variações no valor justo, incluindo os ganhos e perdas realizados e não realizados, registrados no resultado para os instrumentos financeiros ativos e passivos classificados no Nível 3:

	R\$ mil		
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Receita de juros e similares	5.047	6.395	11.442
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	88.715	10.587	99.302
Total em 30 de junho de 2021	93.762	16.982	110.744
Receita de juros e similares	10.650	(24.869)	(14.219)
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	565.799	30.524	596.323
Total em 30 de junho de 2022	576.449	5.655	582.104

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2022					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	(0)	(29)	(55)	(6)	(1.546)	(2.883)
Índices de preços	(1)	(188)	(369)	(96)	(13.317)	(24.755)
Cupom cambial	-	-	-	(7)	(666)	(1.300)
Moeda estrangeira	-	-	-	181	4.535	9.070
Renda variável	6.210	155.246	310.492	5.281	132.018	264.037

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2021					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	-	(31)	(60)	(6)	(1.397)	(2.503)
Índices de preços	(16)	(2.015)	(3.898)	-	-	-
Renda variável	(1.652)	(41.311)	(82.622)	(4.653)	(116.323)	(232.647)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil				
	Em 30 de junho de 2022				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	91.449.835	-	91.449.835	91.425.569
· a clientes	-	-	623.527.152	623.527.152	638.519.230
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	110.942.323	89.320.584	15.351.030	215.613.937	217.800.034
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	272.266.898	272.266.898	273.098.386
Recursos de clientes	-	-	566.014.769	566.014.769	564.823.975
Recursos de emissão de títulos	-	-	189.601.381	189.601.381	191.111.663
Dívidas subordinadas	-	-	55.221.867	55.221.867	53.795.702

	R\$ thousand				
	Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	83.440.721	-	83.440.721	83.426.816
· a clientes	-	-	607.725.289	607.725.289	613.833.607
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	88.656.980	80.968.974	10.450.308	180.076.262	184.346.938
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	279.299.225	279.299.225	279.009.280
Recursos de clientes	-	-	570.368.593	570.368.593	569.726.250
Recursos de emissão de títulos	-	-	155.235.456	155.235.456	166.228.542
Dívidas subordinadas	-	-	55.756.684	55.756.684	54.451.077

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras: Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

Empréstimos e adiantamentos a clientes: O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto do mercado e as curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no mercado e dados específicos sobre o tomador.

Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado: Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado. Os valores justos são baseados nas premissas mencionadas na Nota 2(d). Veja Nota 9 para detalhes do custo amortizado.

Recursos de instituições financeiras e de clientes: O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

Recursos de emissão de títulos e Dívidas subordinadas: Os valores justos foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

40.6. Risco de subscrição

O risco de subscrição é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. O risco advém de uma situação econômica que contraria as expectativas da Organização no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas, bem como para fins de precificação e cálculos de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Organização.

A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Organização incorre para fazer face aos eventos de sinistros. Deste modo, o processo de gerenciamento de riscos busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica e as políticas de subscrição e aceitação de riscos são, periodicamente, avaliadas. Além disso, a Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance, Privacidade e Gestão de Dados, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, têm como uma de suas principais atribuições, a estruturação de modelos internos para risco de subscrição e cálculo de capital regulatório para esses negócios, e certifica as provisões técnicas, além de avaliar o impacto de novos produtos no capital de risco da Organização.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos, e a Organização deve efetuar a indenização de todos os sinistros cobertos, ocorridos durante a vigência do contrato, mesmo que o aviso ocorra após o fim de vigência deste. Todavia, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) ou à Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA) no caso dos seguros saúde. O custo estimado de sinistros inclui as despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Deste modo, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente da provisão técnica inicialmente constituída.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Organização realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM (*Asset Liability Management*). A metodologia da análise compreende a observação de

suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Organização com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características da carteira de produtos da Organização.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento permanente da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação de eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; e (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos seguros de bens

Os riscos associados aos seguros de bens incluem, entre outros:

- Flutuações na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos pela Organização, em geral, é de curta duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas por meio das políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos principais riscos inerentes às principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de automóveis inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros;
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), desastres naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente) e seguro de responsabilidades.

Principais riscos associados aos seguros de Vida e Previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimentos, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados aos seguros de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem

uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;

- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate;
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos, e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Principais riscos associados ao seguro saúde

Os riscos associados aos seguros saúde incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas de suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência, e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de bens, seguros de vida e previdência e seguros saúde

A Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance, Privacidade e Gestão de Dados monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros, resseguros, e a constituição de provisões técnicas desses riscos são realizados por cada Superintendência Técnica. As Superintendências Técnicas desenvolveram mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Para os seguros de vida e previdência e os seguros saúde, o risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Organização opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Organização. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa. Especificamente, para os seguros de vida e previdência, os riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

Concentração de riscos

A Organização atua em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos no âmbito do negócio por ramo de atuação. O quadro abaixo mostra a concentração de riscos, baseada nos valores de prêmios emitidos líquidos de resseguro, cancelamentos e contribuições de previdência:

Segmentos	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	Em 30 de junho de 2021
Não Vida	3.751.067	2.905.243
Vida	5.440.384	4.657.505
Saúde	13.339.880	12.320.878
Planos de previdência	16.574.518	13.706.961

Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar o impacto no resultado e patrimônio líquido da Organização, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às suas operações que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco – representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo pela Organização. O teste avaliou o impacto de uma redução na curva da taxa de juros livre de risco.
- Longevidade (Improvement) – representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo. O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade.
- Conversão em renda – O teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.
- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita que a Organização recebeu pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

Resultados do teste de sensibilidade

O teste de sensibilidade para os seguros de pessoas, seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e seguro de vida individual foi efetuado considerando as mesmas bases e agrupamentos do teste do LAT.

O quadro abaixo mostra o resultado do teste de sensibilidade para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e seguro de vida individual, considerando variações nas premissas:

	R\$ mil		
	Em 30 de junho de 2022		
	Taxa de juros	Longevidade	Conversão em renda
Percentuais de alterações nas premissas	Variação de -5%	0,2%	+ 5 pontos percentuais
Total	(209.650)	(65.070)	(29.937)

O quadro abaixo mostra o resultado do teste de sensibilidade para os seguros de pessoas, exceto vida individual, considerando variações nas premissas:

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2022	
	Taxa de juros	Longevidade
Percentuais de alterações nas premissas	Variação de -5%	0,2%
Total	(14.216)	10.203

Para os seguros não vida, vida exceto vida individual, e saúde incluindo odontológico, o quadro abaixo apresenta o resultado caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos seis meses da data-base do cálculo:

Segmentos	R\$ mil			
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	Em 30 de junho de 2022	Em 30 de junho de 2021	Em 30 de junho de 2022	Em 30 de junho de 2021
Não Vida	(19.869)	(17.043)	(19.754)	(16.968)
Vida	(15.455)	(13.911)	(15.382)	(13.858)
Saúde	(80.039)	(73.925)	(80.039)	(73.925)

Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Organização poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de maneira idêntica.

Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador,

e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Este risco pode se materializar de diversas formas, entre outras:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e;
- Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas.

Gerenciamento do risco de crédito

A Organização efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e o entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido da Organização em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, bem como na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Organização. O gerenciamento de risco de crédito referente as operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Am Best, Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de crédito sejam atingidos.

Neste sentido, o gerenciamento do risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. É um processo realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Organização e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

Trimestralmente são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, do Comitê Executivo de Investimentos e, mensalmente, a Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos da Bradesco Seguros S.A. para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

Política de resseguro

Por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, a compra de resseguro apresenta, naturalmente embutido em sua operação, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual, com sede no exterior, devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, sendo observados os requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns deles visando minimizar o risco de crédito intrínseco à operação, e considerado o patrimônio

líquido compatível aos montantes cedidos.

Outro aspecto importante nessa gestão de resseguro é o fato de que a Organização busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

Praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, parte expressiva dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e rating superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

Exposição ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

A Organização está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Organização adota uma política para gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

40.7. Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à imagem da Organização.

Gerenciamento de Risco Operacional

A Organização aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo, dentre outras, as seguintes atribuições:

- Avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados e sua mitigação;
- Desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO) para reporte de prejuízos operacionais e as ações corretivas;
- Treinamento e disseminação da cultura de controles internos;

- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios da Organização;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Organização;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê Executivo de Gestão de Riscos, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente; e
- Padrões éticos.

Dentro deste cenário, a Organização dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de Controle Interno para prover segurança razoável quanto ao alcance de seus objetivos a fim de evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles.

41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Banco Bradesco S.A., Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano

de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A. Banco Múltiplo, Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e a Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinaram três planos de previdência a seus funcionários, que eram: Plano de Benefícios Losango I – Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I – Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA – Instituidor – Fundo Múltiplo. Conforme Portarias PREVIC números 548, 549 e 550, respectivamente, foram autorizadas as retiradas de patrocínio dos referidos planos.

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 1º semestre de 2022, foram de R\$ 546.207 mil (2021 – R\$ 478.031 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 1º semestre de 2022, o montante de R\$ 2.510.171 mil (2021 – R\$ 2.283.588 mil).

42) OUTRAS INFORMAÇÕES

1. O recente conflito entre a Rússia e Ucrânia fizeram que o governo dos Estados Unidos, a União Europeia, o Reino Unido e outros governos impusessem sanções econômicas e controles de exportação contra a Rússia além de ameaças com sanções e controles adicionais. Essas medidas têm impactado os preços de energia, petróleo e outras commodities e, conseqüentemente, causado instabilidade e volatilidade nas economias e nos mercados em geral. Essas condições podem afetar o crédito global e os mercados de capitais.

A Administração do Bradesco tem acompanhado e monitorado a situação e até o presente momento não foram identificados impactos diretos relevantes.

2. Em 29 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, a qual determinou que, a partir do exercício financeiro de 2021, a variação cambial do investimento no exterior da parcela com cobertura de risco (*hedge*) realizado pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil em sociedade controlada, coligada, filial, sucursal ou agência domiciliada no exterior, registrada em cada exercício, que deverá ser computada na determinação da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o Lucro Líquido da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de: i) 50%, no exercício de 2021; e 100%, a partir do exercício de 2022.
3. Em 25 de fevereiro de 2022, o Bradesco comunicou aos seus acionistas, clientes e ao mercado em geral que, por meio de sua subsidiária, Bradescard Elo Participações S.A. (Bradescard Elo), concluiu a aquisição de 49,99% da participação acionária no capital social do Banco Digio. Pela aquisição, a Bradescard Elo pagou o montante de R\$645 milhões, passando a deter, indiretamente, 100% do

capital social do Digio. Essa aquisição, reforça a estratégia da Organização Bradesco de expandir a oferta de serviços financeiros por meio de plataformas digitais.

O Bradesco obteve a aprovação para aquisição do Digio, pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa) em 24/11/21 e, pelo BACEN (Banco Central do Brasil) em 04/02/22.

O Bradesco pagou por essa aquisição, o montante de R\$ 645.060 mil, apurando inicialmente um ágio de R\$ 376.258 mil. Foi contratado empresa especializada e independente, para a elaboração do estudo de alocação de preço de compra (“PPA”), estabelecendo a alocação inicial do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos do Digio, bem como a mensuração do valor justo da participação detida antes da data dessa aquisição. A alocação final poderá sofrer alterações e aprimoramentos até a finalização do estudo, que tem estimativa em até 12 meses, a partir da data da respectiva aquisição.

Desta forma, demonstramos abaixo os ativos e passivos consolidado da empresa adquirida:

	R\$ mil
	Em 25 de Fevereiro de 2022
Ativo	
Disponibilidades	41.614
Instrumentos financeiros	3.420.257
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(337.216)
Créditos tributários	398.493
Imobilizado de uso	2.043
Intangível	259.928
Depreciações e amortizações	(22.677)
Outros ativos	363.787
Total do Ativo	4.126.229

	R\$ mil
	Em 25 de Fevereiro de 2022
Passivo	
Depósitos e demais instrumentos financeiros	3.268.274
Provisões	34.702
Impostos diferidos	32.587
Outros passivos	176.124
Total do Passivo	3.511.687
Patrimônio Líquido (1)	614.542
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.126.229

(1) Saldo eliminado com o investimento.

- Em 18 de janeiro de 2022, o Bradesco comunicou ao mercado, a emissão do seu primeiro Sustainable Bond atrelado a critérios socioambientais, no valor de US\$500 milhões, sendo uma captação internacional sustentável de dívida sênior, com prazo de 60 meses e cupom de 4,375% a.a.

Com a emissão de um título no mercado de capitais internacional, com princípio sustentável, o Bradesco reforça seu compromisso em ser um agente de transformação positiva na sociedade, em linha com seu propósito e compromissos institucionais firmados, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e os Princípios para Responsabilidade Bancária - PRB das Nações Unidas.

- A partir de 1º de janeiro de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, passamos a adotar o padrão contábil internacional (IFRS) na elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

6. Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.115 (“MP”) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro, segurador e cooperativas em um ponto percentual, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022, porém os impactos não serão relevantes nas demonstrações contábeis da Organização.
7. Em 06 de julho de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.128 (“MP”) que altera os critérios para o reconhecimento fiscal das perdas com operações de crédito do setor financeiro, que produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2025. O Bradesco aguardará a conversão da MP em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à MP podem ser propostas.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado condensado em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos nessa data, incluindo as notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas”. Somos independentes em relação ao Bradesco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação das provisões de perdas esperadas

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 8, 9, 10, 11, 40 e 40.2 às demonstrações contábeis consolidadas, o Bradesco possuía em 30 de junho de 2022 R\$ 53.586.986 mil de provisão para perdas esperadas (PE) relacionadas a empréstimos, adiantamentos a clientes, compromissos de empréstimos, garantias financeiras, ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e títulos e valores mobiliários ao custo amortizado. O Bradesco reconhece a perda esperada para a vida toda do contrato em todos os contratos que apresentaram um aumento significativo do risco de crédito (SICR) desde o seu reconhecimento inicial ou apresentaram descumprimento de obrigações financeiras da contraparte (*default*), e, uma perda esperada de 12 meses para todos os outros contratos. O Bradesco calcula a perda esperada em grupos homogêneos, por meio de modelos ou, para certas exposições significativas, com base em uma avaliação individual, estimando os fluxos de caixa futuros, considerando o valor das garantias relacionadas. Para calcular a perda esperada em grupos homogêneos, o Bradesco separa a carteira de contratos com base em características de risco de crédito comuns e usa estimativas de probabilidade de descumprimento (*PD - Probability of Default*), a perda dado o descumprimento (*LGD – Loss Given Default*) e a exposição ao descumprimento (*EAD – Exposure at Default*), bem como estimativas do impacto das projeções das condições econômicas futuras.

Identificamos a avaliação das provisões de perdas esperadas como um principal assunto de auditoria, uma vez que a estimativa de perda esperada envolve incerteza significativa em sua mensuração, principalmente como resultado da complexidade dos modelos e subjetividade e precisão das premissas utilizadas. Dentre essas, estão: (i) as metodologias e premissas utilizadas para estimar as PDs, EADs e LGDs; (ii) os cenários macroeconômicos futuros; (iii) a identificação de aumento significativo de risco de crédito (estágio 2) e exposições em descumprimento com redução ao valor recuperável (estágio 3); e (iv) para a perda esperada avaliada individualmente, os fluxos de caixa futuros, considerando a avaliação das garantias relacionadas.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

A seguir estão os principais procedimentos que realizamos para avaliar esse principal assunto de auditoria.

- Avaliamos o desenho e testamos a efetividade operacional de certos controles internos relacionados ao processo de cálculo da PE. Isso incluiu controles relacionados: (i) ao desenvolvimento e aprovação da metodologia da PE; (ii) a determinação das metodologias e premissas utilizadas para estimar a PD, EAD, LGD e cenários macroeconômicos futuros; e (iii) a validação dos modelos utilizados para o cálculo da PE.
- Envolvemos profissionais com experiência e conhecimento especializados em risco de crédito que nos auxiliaram: (i) na avaliação qualitativa das metodologias de PE do Bradesco através da revisão dos modelos com base nos requisitos técnicos e com base nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*; (ii) em testar a precisão das PDs, EADs e LGDs do Bradesco utilizando a metodologia definida e os dados históricos do Bradesco; (iii) na avaliação da segmentação dos grupos homogêneos de risco de crédito para a mensuração da PD através da correlação dos dados históricos das carteiras; e (iv) avaliar a relevância das variáveis macroeconômicas consideradas nos cenários futuros através da análise de regressão e correlação histórica com esses indicadores.
- Comparamos os índices projetados pelo Bradesco nos cenários macroeconômicos futuros com projeções independentes de terceiros. Recalculamos o valor da perda esperada com base nas PDs, LGDs e EADs. Para uma seleção de contratos, avaliamos a PE calculada individualmente, incluindo a avaliação dos fluxos de caixa esperados e garantias relacionadas. Para uma amostra, avaliamos a aderência às políticas internas sobre a identificação do aumento significativo de risco de crédito e a classificação dos instrumentos financeiros nos estágios 2 e 3.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a perda esperada de empréstimos, adiantamentos a clientes, compromissos de empréstimos, garantias financeiras, ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e títulos e valores mobiliários ao custo amortizado, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022.

Avaliação da mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes - Fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme descrito nas notas explicativas nº 22 das demonstrações contábeis consolidadas, o Bradesco é parte passiva em processos judiciais de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas para os quais possui provisões registradas nas demonstrações contábeis consolidadas nos montantes de R\$ 8.117.708 mil, R\$ 8.744.503 mil e R\$ 6.539.30 mil, respectivamente.

As provisões de processos fiscais e cíveis, como aqueles relacionados à legalidade e constitucionalidade de certos impostos, indenização de supostos danos morais e patrimoniais referentes à produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito, ajustes de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança devido à implementação de planos econômicos pelo Governo Federal, e para outras ações cíveis específicas, foi necessário julgamento significativo para determinar a probabilidade de perda e estimar o valor envolvido. Para ações trabalhistas, o Bradesco utilizou um modelo que considera, julgamentos relacionados a agrupamentos, a data de entrada dos processos (antes e depois da reforma trabalhista), apuração do valor médio de pagamentos considerando os últimos 12 meses, seleção de indicadores para a atualização monetária, apurando assim, a média de perda para cada grupo de ações.

Identificamos a avaliação da mensuração das provisões e a divulgação de passivos contingentes para processos tributários, cíveis e trabalhistas como um dos principais assuntos de auditoria, uma vez que, a avaliação exigiu um alto grau de julgamento do auditor devido à natureza subjetiva das estimativas, julgamentos e premissas feitas pelo Bradesco. No caso dos processos tributários e cíveis, as estimativas, julgamentos e premissas estão relacionadas a determinação da probabilidade de perda e do valor envolvido e, no caso de processos trabalhistas, estão relacionados ao julgamento envolvido nas segregações dos processos utilizadas no modelo e o período de observação histórica.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

A seguir estão os principais procedimentos que realizamos para avaliar esse principal assunto de auditoria.

- Avaliamos o desenho e testamos a efetividade operacional de certos controles internos relacionados a avaliação e mensuração das provisões e das divulgações dos processos fiscais, cíveis e trabalhistas. Dentre esses controles estão: (i) avaliação de informações recebidas de consultores jurídicos externos e internos sobre os processos

judiciais fiscais e cíveis; e (ii) desenvolvimento e aprovação dos modelos e premissas utilizadas na mensuração da provisão e dos passivos contingentes trabalhistas.

- Obtivemos e lemos as cartas recebidas diretamente dos consultores jurídicos externos do Bradesco para certos processos tributários, e a documentação preparada pelos consultores jurídicos internos para certos processos cíveis com a avaliação da probabilidade e estimativa do valor de perda de tais ações. Comparamos essas avaliações e estimativas com as utilizadas pelo Bradesco e, consideramos os dados e informações históricas relacionadas aos processos em questão e outros processos similares, a fim de avaliar as provisões e divulgações feitas em relação a esses assuntos.
- Para as ações trabalhistas, nós: (i) avaliamos o período de observação histórica utilizado pelo Bradesco, comparando-o com os resultados de cenário com períodos diferentes; (ii) testamos a precisão das segregações usadas no modelo; e (iii) testamos a precisão do modelo usando os dados históricos do Bradesco e as metodologias definidas. Para as ações cíveis e trabalhistas, testamos a suficiência da provisão comparando o valor dos desembolsos efetivos para processos encerrados no período com os valores anteriormente provisionados.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração das provisões e as divulgações dos passivos contingentes de natureza fiscal, cível e trabalhista, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre findo em 30 de junho de 2022.

Avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários

Conforme descrito nas notas explicativas nº 37c das demonstrações contábeis consolidadas, o Bradesco possuía em 30 de junho de 2022, R\$ 90.835.055 mil de ativos relativos a créditos tributários. O Bradesco reconhece esses ativos fiscais diferidos considerando que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização.

A estimativa de lucros tributáveis futuros do Bradesco é baseada nos planos de negócios e orçamentos preparados pelo Bradesco, e exigem que o Bradesco estabeleça uma série de premissas relacionadas a eventos e condições futuras. Alterações em certas premissas sobre o futuro, tais como taxas de crescimento das principais linhas de negócios, taxas de juros e taxas de câmbio, podem ter um impacto significativo nas projeções e, conseqüentemente, na recuperabilidade dos créditos tributários.

Identificamos a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários como um principal assunto de auditoria. A avaliação das estimativas de lucro tributável futuro e as premissas subjacentes exigiram julgamento subjetivo do auditor devido à sensibilidade a pequenas mudanças nas premissas e ao grau de subjetividade associado a essas premissas.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

A seguir estão os principais procedimentos realizados para endereçar esse principal assunto de auditoria.

- Avaliamos o desenho e testamos a efetividade operacional de certos controles internos sobre o processo de estimativa dos lucros tributáveis futuros. Dentre esses estão os controles relacionados ao desenvolvimento e aprovação das premissas chaves para a elaboração do orçamento e às estimativas de lucros tributáveis futuros.
- Envolvemos profissionais com habilidades e conhecimento especializados em finanças corporativas que nos auxiliaram na avaliação das premissas, incluindo taxas de crescimento das principais linhas de negócio, taxas de juros futuras e taxas de câmbio subjacentes às estimativas do Bradesco de lucros tributáveis futuros. Avaliamos a capacidade do Bradesco para projetar os lucros tributáveis. Comparamos os lucros tributáveis estimados para o período encerrado em 30 de junho de 2022 preparados no ano anterior, com os lucros tributáveis reais em 2022.
- Adicionalmente, testamos os cálculos matemáticos incluídos no estudo técnico de realização dos respectivos créditos e as divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022.

Avaliação do valor recuperável dos ágios e ativos intangíveis

Conforme mencionado na notas explicativas nº 4 e 15, das demonstrações contábeis consolidadas, o Bradesco possui ágio de R\$ 6.520.247 mil e outros ativos intangíveis de vida útil definida de R\$ 2.733.228 mil.

O Bradesco realiza testes de redução ao valor recuperável para o ágio no mínimo anualmente e, para os outros intangíveis com vida útil definida, sempre que haja evidências que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável. Como parte do teste de redução ao valor recuperável desses ativos, o Bradesco estimou valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros. Para estimar os fluxos de caixa futuros, o Bradesco estima taxas de crescimento de diferentes linhas de negócios, fluxos de receitas e despesas baseadas nos planos de negócio e orçamentos que, por sua vez, são baseados em uma série de premissas de negócios e econômicas.

Consideramos a avaliação do valor recuperável de ágios e outros ativos intangíveis como um principal assunto de auditoria, devido ao alto grau de subjetividade na determinação das premissas significativas, incluindo as taxas de crescimento para diferentes negócios, fluxos de receita e despesas, bem como as taxas de desconto utilizadas.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

A seguir estão os principais procedimentos que realizamos para avaliar esse principal assunto de auditoria

- Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos sobre a análise do valor recuperável dos ágios e ativos intangíveis realizada pelo Bradesco, incluindo controles relacionados a: (i) ao desenvolvimento, revisão e aprovação das taxas de crescimento e taxas de desconto utilizadas para determinar o valor presente dos fluxos de caixa futuros; e (ii) revisão independente da metodologia de cálculo para realização do teste de redução ao valor recuperável.
- Envolvermos nossos profissionais de finanças corporativas com conhecimento e experiência no setor que auxiliaram na: (i) avaliação das taxas de crescimento usadas para diferentes negócios, fluxos de receita e despesas estimadas, comparando-as com informações obtidas de fontes internas e externas; (ii) avaliação das taxas de desconto utilizadas no teste de redução ao valor recuperável, comparando-as com os intervalos de taxas de desconto que foram desenvolvidas independentemente, usando dados de mercado públicos disponíveis para entidades comparáveis; (iii) avaliação da habilidade do Bradesco de projetar fluxos de caixa, comparando as projeções de períodos anteriores, com os fluxos de caixas reais para este período; e (iv) avaliação da precisão matemática de certas etapas dos cálculos do valor presente.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação do valor recuperável de ágios e de outros ativos intangíveis no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre findo em 30 de junho de 2022.

Avaliação da mensuração das provisões técnicas de seguros e previdência

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 21 às demonstrações contábeis consolidadas, o Bradesco possui provisões técnicas relacionadas aos contratos de seguros e de previdência privada no montante de R\$ 300.539.463 mil.

Para mensurar certas provisões técnicas e para realizar o teste de adequação de passivos, o Bradesco utiliza técnicas e métodos atuariais que requerem julgamento na determinação de metodologias e definição de premissas que incluem expectativa de sinistros, longevidade, persistência, inflação de custos médicos e taxas de desconto.

Consideramos a realização do teste de adequação de passivos e a mensuração de certas provisões técnicas de contratos de seguros e de previdência privada como um principal assunto de auditoria. As premissas utilizadas em sua mensuração são subjetivas e, pequenas alterações em determinadas premissas poderiam resultar em mudanças significativas na mensuração desses passivos. Julgamentos subjetivos por parte do auditor e conhecimentos atuariais específicos foram necessários para avaliar as premissas chave bem como as metodologias atuariais utilizadas.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

A seguir estão os principais procedimentos que realizamos para avaliar esse principal assunto de auditoria

- Avaliamos o desenho e testamos a efetividade operacional de certos controles internos relacionados à realização do teste de adequação de passivos e à mensuração de certas provisões técnicas. Isto incluiu controles relativos a (i) desenvolvimento e aprovação das metodologias atuariais e premissas relacionadas a expectativa de

sinistros, longevidade, persistência, inflação de custos médicos e taxas de desconto; e (ii) a revisão e aprovação dos cálculos para mensuração de certas provisões técnicas.

- Envolvermos profissionais com conhecimentos específicos atuariais que nos auxiliaram:
 - (i) na avaliação das metodologias utilizadas na mensuração de certas provisões técnicas e na realização do teste de adequação de passivos mediante a comparação com práticas de mercado;
 - (ii) na avaliação das premissas relacionadas a expectativa de sinistros, longevidade, persistência, inflação de custos médicos e taxas de desconto utilizadas na mensuração de certas provisões técnicas e do teste de adequação de passivos, por meio de comparação com as práticas utilizadas pelo mercado e as informações históricas do Bradesco.
 - (iii) a testar, por meio de utilização de ferramenta específica, a exatidão de determinadas provisões técnicas com base nas informações históricas do Bradesco, metodologias e premissas;
 - (iv) no desenvolvimento, por meio de utilização de ferramenta específica, de estimativa independente de certas provisões técnicas, utilizando de técnicas atuariais geralmente aceitas e utilização de premissas independentes; e
 - (v) na avaliação das projeções de sinistros realizadas pelo Bradesco, por meio de comparação das estimativas históricas com os pagamentos subsequentes realizados.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas de seguros e previdência privada, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre findo em 30 de junho de 2022.

Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação

O ambiente de tecnologia do Bradesco possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados e manuais nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, o Bradesco fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente devem prover segurança razoável de que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma íntegra e precisa e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis.

Consideramos essa área como significativa para a nossa auditoria em função da elevada dependência do Bradesco de seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso e de gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse principal assunto de auditoria incluíram os resumidos abaixo.

- Com auxílio de nossos profissionais de tecnologia da informação com experiência e conhecimento no setor realizamos os seguintes procedimentos:
 - (i) Testamos o desenho e a efetividade operacional bem como controles compensatórios de certos controles de acesso chave, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de revisão dos usuários ativos;
 - (ii) Efetuamos testes, com base em amostragem, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, sobre informações extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas;
 - (iii) Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram também, a avaliação das políticas de senhas, das configurações de segurança e de controles sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos;

- (iv) Quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos o desenho e efetividade operacional desses controles.

As evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar os controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre findo em 30 de junho de 2022.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Bradesco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Bradesco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Bradesco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Organização Bradesco.
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Organização Bradesco.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Organização Bradesco. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas

evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Organização Bradesco a não mais se manter em continuidade operacional.

- obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do período corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 04 de agosto de 2022

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Relatório do Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Bradesco sobre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com os princípios internacionais de contabilidade – (*International Financial Reporting Standards – IFRS*)

Adicionalmente ao relatório deste Comitê de Auditoria relativo às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. em 30 de junho de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), emitido em 4 de agosto de 2022, analisamos também o conjunto completo das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Como mencionado no relatório acima citado, levamos em consideração os trabalhos realizados pelos auditores independentes e o sistema de controles internos mantidos pelas diversas áreas do conglomerado financeiro Bradesco, principalmente as áreas de Auditoria Interna, de Gestão de Riscos e de *Compliance*.

São de responsabilidade da Administração a definição e a implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o conglomerado financeiro Bradesco, em observância às práticas contábeis brasileiras e internacionais, bem como pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações.

A Auditoria Independente é responsável por revisar as Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas, com observância aos requisitos estabelecidos nas normas brasileiras e internacionais para a revisão de informações contábeis intermediárias, e emitir relatório circunstanciado sobre a apresentação adequada de tais demonstrações financeiras, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as IFRS aplicáveis.

Compete à Auditoria Interna (Departamento de Auditoria e Inspeção Geral) aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Ao Comitê de Auditoria compete, avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente e a suficiência dos sistemas de controles internos e analisar as demonstrações financeiras, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomendou ao Conselho de Administração, a aprovação das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas auditadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2022, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

Cidade de Deus, Osasco, SP, 4 de agosto de 2022.

ALEXANDRE DA SILVA GLÜHER
(Coordenador)

AMARO LUIZ DE OLIVEIRA GOMES
(Especialista Financeiro)

PAULO RICARDO SATYRO BIANCHINI
(Membro)

JOSÉ LUIS ELIAS
(Membro)

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., referentes ao primeiro semestre de 2022, e, à vista (i) das reuniões realizadas com a KPMG Auditores Independentes e de seus relatórios; (ii) da reunião realizada com o Comitê de Auditoria e de seu relatório; e (iii) das reuniões periódicas realizadas com áreas gestoras e administradores, emitem a opinião de que as citadas peças refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 4 de agosto de 2022

José Maria Soares Nunes

Domingos Aparecido Maia

Joaquim Caxias Romão

Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Ava Cohn

Para mais informações, favor contatar:

Leandro Miranda

Diretor Executivo e Diretor de Relações com Investidores

Carlos Wagner Firetti

Diretor de Controladoria e Relações com o Mercado

Tel.: (11) 2194-0922

investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/n° - Prédio Vermelho - 3° andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri





bradesco